ANNO LXIII — NUMERO 252 | SEXTA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, do dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

VIII

Felix de Avellar Brotero

(*Continuação*)

Manuscriptas conservam-se ainda as seguintes obras de Avellar Brotero:—Principios de agricultura philosophica, ou lições de agricultura explicadas em a cadeira da universidade de Coimbra (1 vol in folio); annotações e additamentos a alguns artigos das memorias dos doutores João Antonio Dalla-Bella, Vicente Coelho de Seabra, e Antonio Soares Barbosa, sobre a cultura das oliveiras (4 cadernos in folio, e muitos papeis com apontamentos avulsos, tudo autographo; generalidades respectivas á cultura das arvores das florestas, e das que podem servir para ornar os jardins, conforme as idéas de alguns autores inglezes (2 cadernos in-folio—obra incompleta); tratado do ananaz de corôa (1 folheto in 8° de 20 pag. incompleto); phytologia, ou philosophia da agricultura e horticultura, ou compendio de phyturgia e geurgia philosophicas, por Erasmo Darwin, doutor em medicina, em 1800 (obra traduzida em portuguez.)

Feliz de Avellar Brotero nascera aos 25 de Novembro de 1734 no lugar de Santo Antão do Tojal (do antigo Termo de Lisboa), que actualmente faz parte do conselho dos Olivaes. Estudou o curso de humanidades no real collegio de Mafra. Aprendeu depois a lingua tanto a fundo que chegou a habilitar-se para a ensinar, sendo-lhe offerecida na cidade da Bahia a regencia de uma cadeira, a qual todavia não pôde acceitar.

No intuito de fugir á inquisição, teve de evadir-se para a França, o mesmo que succedeu ao seu amigo Francisco Manoel do Nascimento (conhecido entre os Arcades por Filinto Elysio). Foi no anno de 1778 que elle effectuou a sua evasão embarcando na Trafaria. Esteve fóra da patria 12 annos, regressando em 1790. Ainda cursou tres annos o direito canonico: mas não pôde continuar por causa da reforma de 1772 que obrigavá os estudantes a residencia effectiva, e elle não tinha meios para acudir ás despezas exigidas pela reforma da residencia obrigatoria.

O verdadeiro nome de Brotero, era o de Felix da Silva Avellar; mas, logo que chegou a Paris, adoptou o appellido de Brotero (palavra composta de dous vocabulos gregos—brotheros e eros,—que significam «amante dos mortaes»).

Foram seus mestres Vicq d'Ayr, Jussieu, Valmont de Bomare, Condorcet, Cuvier, e Lamarck.

Depois de haver concluido os seus estudos de sciencias naturaes, doutorou-se em medicina na escola Reims.

Regeu a cadeira da botanica em Coimbra; e foi director dos jardins botanicos de Coimbra e Lisboa.

A fama que precedeu a chegada de Brotero, fez com que, por decreto de 25 de Fevereiro de 1791, se lhe conferisse gratuitamente (por mercê especial) o capêllo na faculdade de philosophia, além da nomeação de lente de botanica e agricultura na universidade de Coimbra.

Avellar Brotero, que tinha o grão de cavalleiro na Ordem de S. Bento de Aviz, era socio da academia real das sciencias de Lisboa e membro da sociedade Linneana de Londres, assim como de outras varias associações scientificas. Falleceu em Alcolena aos 4 de Agosto de 1828, tendo de idade 84 annos. Foi sepultado do convento de S. José de Ribamar.

O conde Hoffmannsegg diz ter sido Brotero quem puzera alguns nomes novos a plantas de especies que até alli eram desconhecidas.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decreto de 24 de Outubro foi nomeado presidente da provincia de Pernambuco o deputado geral Dr. Manoel Euphrasio Correia, sendo exonerado cargo, a seu pedido, o Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

— Por cartas imperiaes de 21 de Outubro foram agraciados:

Com a grã-cruz da ordem da Rosa o Barão Freyschlag de Freyenstein, ajudante de campo e chefe da chancellaria secreta de S. A. R. o Principe Regente da Baviera, em Munich; com a commenda da ordem de S. Bento de Aviz o brigadeiro Carlos Resin Filho; com o officialato da Rosa, Joaquim Leite de Carvalho e Edmond Chas Preiss; com o grão de cavalleiro da mesma ordem, J. Jouslain, consul de França em Batavia; e com o de cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe Joaquim Antonio Xavier do Valle, o capellão do corpo ecclesiastico do exercito padre Servando Luiz Ferreira Coelho e o official de 1.ª classe do corpo de fazenda da armada Francisco Luis Saldanha.

— Concederam se as honras de conego da capella imperial ao padre Gustavo Augusto de Freiria Queiroz, parocho collado da freguezia de S. José do Rio Preto, na diocese de Marianna, provincia de Minas Geraes.

— Por decreto de 21 de Outubro foi nomeado para o lugar de preparador do laboratorio de chimica organica e biologica da Faculdade de Medicina da côrte, o Dr. Joaquim Caminhoá.

— Confirmou-se a renuncia que fez o padre Manoel Fernandes Lustosa de Lima, da igreja parochial de S. Gonçalo de Amarantho, hoje de Nossa Senhora da Conceição da Macahyba, na diocese de Olinda e provincia do Rio Grande do Norte.

Ministerio da Justiça

Aos juizes de direito das varas civeis da côrte foi expedida á 25 de Outubro a seguinte circular:

Illm. e Exm. Sr.—A bem da regularidade dos dados estatisticos e da segurança dos direitos dos libertos convem que V. S. providencie para que os funccionarios desse juizo, aos quaes se refere o art. 23 do decreto n. 4835 de 1.º de Dezembro de 1871, nos prazos alli fixados e sob as penas do art. 36, remettam á competente secção fiscal, a qual é a recebedoria de rendas, as informações que são obrigados a prestar. Deus guarde a V. Exc.—*Samuel Mac Dowell*—Sr. juiz de direito da 1.ª vara civel da côrte.

— Foi expedido á presidencia da Bahia o seguinte aviso com a data de 25 do passado:

Com o officio n. 368 de 7 do corrente recebi cópia da circular que V. Exc. dirigio aos juizes de orphãos dessa provincia, no intuito de amparar quanto possivel os menores abandonados.

A recommendação aos juizes de orphãos para que de preferencia colloquem os menores nas fazendas agricolas é uma medida util, uma vez que o fazendeiro assigne termo de tutella e se obrigue a dar-lhe educação a par de trabalhos compativeis com as suas forças. Deus guarde a V. Exc.—*Samuel Mac-Dowell*.—Sr. presidente da provincia da Bahia.

Ministerio da Guerra

Foi nomeado, para exercer interinamente o cargo de amanuense do escriptorio do ajudante do arsenal de guerra do Pará, Alexandre Valdemiro Gomes de Almeida.

— Expedio-se o seguinte aviso ao ajudante-general do exercito:

« Sua Alteza Imperial Regente, em nome do Imperador, tendo ouvido a secção de guerra e marinha do conselho de estado sobre o requerimento do major do 3.º batalhão da infantaria, hoje do 17°, Sebastião Raymundo Ewerton, informado por V. Exc. em 24 de Setembro ultimo, e no qual recorre da decisão dada pelo commandante das armas da provincia do Rio Grande do Sul, ácerca da reclamação que fizera com relação ao facto de haver o capitão de estado-maior João Cesar de Sampaio, ordenado ao commandante da guarnição do quartel que a sentinella não lhe fizesse a continencia que lhe compete como official e commendador da ordem da Rosa, ha por bem mandar declarar, de accordo com o parecer da mesma secção, expedido em consulta de 10 corrente:

« 1° Que deve ser mantida a decisão do commandante das armas do provincia do Rio Grande do Sul, visto estar de perfeita harmonia com a imperial resolução de 22 de Outubro de 1873, a qual dispõe que ás pessoas condecoradas com as ordens honorificas do Imperio, que conferem honras militares, devem ser feitas as continencias correspondentes ao grão da condecoração, quando os condecorados trouxerem do modo competentemente estabelecido as insignias do seu grão;

« Que, entretanto, não foi regular o procedimento do capitão João Cesar Sampaio, porquanto, se alimentava duvida sobre a legalidade da continencia, cumpria-lhe consultar e não, por autoridade propria, ordenar ao commandante da guarda que não prestasse a continencia que até então era tributada ao major fiscal do batalhão.

« O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes. »

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exm Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo entregou a administração da provincia em 27 de Outubro de 1887, ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1° vice-presidente.

(*Continuação*)

ELEIÇÕES

No dia 14 de Setembro procedeu-se, livre e pacificamente, sem a mais ligeira alteração da ordem publica, á eleição de um deputado geral pelo 1° districto, por ter sido o Exm. Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella nomeado ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio.

Expedi as precisas ordens para preenchimento de vagas de vereador, que houve nas Camaras Municipaes do Recife, Escada, Gloria de Goitá, Bezerros, Ouricury, Agua Preta e Barreiros; providenciando do mesmo modo quanto a eleição geral de vereadores e juizes de paz, não procedida na época legal, nos municipios de Caruarú, Bom Jardim e Ouricury.

Expedi o acto, em seguida transcripto, augmentando o numero de secções eleitoraes da parochia de Santo Antonio do Recife:

« 4ª Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 6 de Agosto de 1887.

« O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 6 de Junho ultimo, do Dr. juiz de direito do 2° districto criminal, do qual se verifica ser necessario, em consequencia da revisão do alistamento eleitoral do anno passado, crear mais uma secção eleitoral na parochia de Santo Antonio do Recife, resolve, de conformidade com o artigo 95, e usando da attribuição conferida pelo art. 94 do decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, dividir a dita parochia em cinco secções para reunião e trabalhos das assembléas eleitoraes, pela fórma seguinte:

« A 1ª secção—Paço da Camara Municipal do Recife—compor se-ha dos eleitores do 1° ao 8° quarteirões.

« A 2ª secção—Consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario—compor-se-ha dos eleitores do 9° ao 14° quarteirões.

« A 3ª secção—Escola publica da rua do Calabouço—compor-se-ha dos eleitores do 15° ao 21° quarteirões.

« A 4ª secção—Consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares—compor-se-ha dos eleitores do 22° ao 28° quarteirões.

« A 5ª secção—Escola Normal—compor-se-ha dos eleitores do 29° ao 32° quarteirões.»

NATURALISAÇÕES

Concedi carta de Naturalisação a Antonio Soares Pacheco, Ricardo Caduff, Abel Pires de Carvalho, Camillo Gouveia de Andrade, Antonio Fernandes, Vicente Lopes Braga, Antonio Moreira Filho, João da Silva, Manoel José dos Santos, Manoel Gonçalves Alves, José Francisco das Neves, João Fernandes Lopes, Manoel Pacheco de Araujo, Manoel Luiz Pacheco, José Joaquim Vieira Villas, Ricardo de Freitas Guimarães, Rufino Suzano Gajo de Miranda, Pedro Tornaghi, Frederico Pollar e Francisco de Paulo Durante; dos quaes eram portuguezes quinze, italianos dous, suisso um, hespanhol um e allemão um.

Por portaria de 28 de Março, determinei que não se cobrasse emolumento algum provincial ou municipal das cartas de naturalisação, visto não haver lei alguma provincial, em contrario á lei geral n. 3140 de 1882, art. 14, autorisando tal cobrança. Cessou, assim, o pagamento do imposto provincial de 8$736, que, a titulo de «portaria de graça», era exigido de cada carta.

ADMINISTRAÇÃO DA POLICIA

Por decreto de 18 foi nomeado e a 29 de Agosto tomou posse do cargo de chefe de policia desta provincia o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna magistrado cujos honrosos precedentes justificam a acertada escolha do Governo Imperial. E' um auxiliar da administração, merecedor de apreço por sua inexcedivel lealdade e amor ao trabalho.

TRANQUILIDADE E SEGURANÇA PUBLICA

Das partes diarias da autoridade competente, collecionadas na secretaria da presidencia, conhecerá V. Exc. as occurrencias com relação á segurança e á tranquilidade publica e as providencias dadas.

A insufficiencia de força publica e a falta de pessoal apto que queira acceitar cargos policiaes em muitas localidades, são embaraços constantes e difficeis de ser removidos de prompto.

A propriedade e a vida do cidadão ainda não se acham garantidas como convém.

São muitos os incentivos do vicio e do crime, e quando nem todas as classes sociaes gozam do bem que só dá o trrabalho assiduo e remunerado, a constituição da familia e a compressão das leis do dever, póde-se dizer que é latente o perigo contra a ordem publica em geral.

Algumas vezes os caminhos que conduzem á anarchia se occultam á sombra de apparente tranquilidade.

PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

Por titulos imperiaes de 11 do corronte, foram nomeados Vicente Guedes de Araujo Pereira, pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha e amanuense o alferes honorario do exercito Damião Lopes Pereira Guimarães.

De conformidade com o art. 5° § 6° da lei de 3 de Outubro de 1834, nomeei provisoriamente capellão e professor do ensino primario do Presidio ao Rvd. Francisco Adelino de Brito Dantas, com o vencimento annual de 1:700$000, dependente de approvação do Governo Imperial.

Sendo frequentes as requisições de sentenciados do Presidio de Fernando de Noronha para virem aqui depor em processos, e não tendo a provincia meios de occorrer ás despezas, solicitei do Governo Imperial providencias a respeito em 27 de Julho, e a 19 de Setembro determinei que se leve a conta do credito destinado á despezas do Presidio, emquanto estiverem na Casa de Detenção e curactivo dos sentenciados d'alli vindos, a requisição de quaesquer autoridades competentes.

Quer para o transporte, quer para o sustento de taes presos, a lei geral do futuro exercicio financeiro consignou credito.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

Em observancia da lei expedi o seguinte acto:

2ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 18 de Março de 1887.

O presidente da provincia, tendo em vista o disposto no art. 11 § 2° da lei n. 2,033, de 20 de Novembro de 1871 e art. 14, § 2° do regulamento n. 4,824, de 22 de Novembro do mesmo anno, resolve determinar que se observe a tabella annexa á esta portaria, fixando a ordem da proximidade reciproca de cada comarca, pela qual se regulará a competencia dos respectivos juizes de direito para o julgamento das suspeições que lhes forem postas. (Assignado).—*Pedro Vicente de Azevedo*.

2ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 18 de Março de 1887.

Tabella da relação de proximidade das comarcas d'esta provincia, expedida em virtude do disposto no art°. 11 § 2.º da lei n.º 2033 de 20 de Setembro de 1871 e art.° 14 § 2.° do regulamento n.° 4824, de 22 de Novembro do mesmo anno.

Do juiz de direito impedido	Mais proxima para a substituição
1 Recife	1 Olinda.
2 Olinda	2 Recife.
3 Iguarassú	3 Olinda.
4 Jaboatão	4 Recife.
5 Victoria	5 Jaboatão.
6 Escada	6 Cabo.
7 Cabo	7 Escada.
8 Palmares	8 Escada.
9 Bonito	9 Panellas.
10 Panellas	10 Bonito.
11 Caruarú	11 Bezerros.
12 Bezerros	12 Caruarú.
13 Goyanna	13 Itambé.
14 Itambé	14 Timbaúba.
15 Timbauba	15 Itambé.
16 Páo d'Alho	16 Nazareth.
17 Nazaret	17 Páo d'Alho.
18 Bom Jardim	18 Limoeiro.
19 Limoeiro	19 Bom Jardim.
20 Taquaretinga	20 Brejo.
21 Brejo	21 Taquaretinga.
22 Barreiros	22 Rio Formoso.
23 Rio Formoso	23 Barreiros.
24 Garanhuns	24 Bom Conselho.
25 Bom Conselho	25 Aguas Bellas.
26 Aguas Bellas	26 Bom Conselho.
27 Cimbres	27 Buique.
28 Buique	28 Cimbres.
29 Flôres	29 Villa-Bella.
30 Villa Bella	30 Flôres.
31 Cabrobó	31 Salgueiro.
32 Salgueiro	32 Cabrobó.
33 Boa-Vista	33 Petrolina.
34 Petrolina	34 Boa-Vista.
35 Ingazeira	35 Flôres.
36 Floresta	36 Tacaratú.
37 Tacaratú	37 Floresta.
38 Ouricury	38 Cabrobó.

(Assignado).—*Pedro Vicente de Azevedo.*

FORO CIVIL

A 4 de Abril, de conformidade com os arts. 31 da lei de 3 de Dezembro de 1841 e 223 do regulamento n. 120 de 21 de Janeiro de 1842 e decreto n. 7,844 de 12 de Outubro de 1880 constitui fôro civil no termo do Altinho da comarca de Caruarú.

JUIZES DE DIREITO E MUNICIPAES

De Março até agora houve a seguinte alteração no quadro dos juizes de direito e municipaes da provincia:

Recife.—Bacharel Antonio Domingues Pinto, juiz dos feitos da fazenda, nomeado por decreto de 18 de Agosto de 1887.

Recife.—Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, chefe de policia, nomeado por decreto de 18 de Agosto de 1887, assumio o exercicio em 29 do mesmo mez.

Flôres.—Bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, juiz de direito, nomeado por decreto de 18 de Agosto de 1887, assumio o exercicio em 3 de Outubro do mesmo anno.

Bonito.—Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz municipal, nomeado por decreto de 5 de Maio de 1887, assumio o exercicio em 11 de Junho seguinte.

Panellas.—Bacharel Bellarmino Cesar Gondim, juiz municipal, nomeado por decreto de 5 de Maio de 1887, assumio o exercicio em 3 de Setembro do mesmo anno.

Recife.—Bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco, 2° juiz substituto, nomeado por decreto de 14 de Julho de 1887, assumio o exercicio em 30 do mesmo mez.

Palmares.—Bacharel Francisco da Costa Maia Filho, juiz municipal, removido do termo de Tacaratu', por decreto de 21 de Julho de 1887, assumio o exercicio em 29 de Agosto seguinte.

Tacaratu'.—Bacharel João Paes Barreto Lins, juiz municipal, nomeado por decreto de 4 de Agosto de 1887, assumio o exercicio em 9 de Setembro do mesmo anno.

Barreiros.—Bacharel Manoel Octaviano Guedes Nogueira, nomeado por decreto de 28 de Julho de 1887, assumio o exercicio em 31 Agosto do mesmo anno.

Ingazeira.—Bacharel Pedro Jorge de Souza. Juiz municipal nomeado por Decreto de 18 de Agosto de 1887.

Bôa-Vista.—Juiz municipal bacharel Benevides Moreira do Prado Junior. Nomeado por Decreto de 1.º de Setembro de 1887.

Ipojuca.—Bacharel José Emigdio Gonçalves Lima juiz municipal. Removido do termo de Paranaguá e Guantuyba do Paraná por Decreto de 15 de Setembro de 1887.

Floresta.—Bacharel Antonio Candido Correia de Araujo juiz municipal. Nomeado por Decreto de 22 de Setembro de 1887.

SUPPLENTES DE JUIZES MUNICIPAES

Para preenchimento de vagas, nomeei Thomaz Pereira Barboza 3.º supplente do juiz municipal do termo de Floresta e para igual cargo em Goyanna Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.

Preenchi os lugares do novo termo do Altinho nomeando na ordem de sua designação, os cidadãos Joaquim Antonio Correia de Vasconcellos, João Francisco de Azevedo Silva e Clementino Rodrigues Santos.

Por incompatibilidade de parentesco com o respectivo juiz foi exonerado o Barão de Santo André 1.º supplente do termo de Barreiros.

PROMOTORES PUBLICOS E ADJUNTOS

Nomeei os seguintes promotores publicos: bachareis Manoel Claudino Corrêa de Mello para Floresta—Antonio Minervino de Moura Soares para Panellas—Francisco Xavier Paes Barreto para Iguarassú—Joaquim Antonio da Silveira para Buique—José de Sá Cavalcanti de Albuquerque para Tacaratú—Salustio Lamenha Lins de Souza para Rio-Formozo—Fausto Cavalcanti de Albuquerque Gadelha para Bôa-Vista; e mediante proposta legal o cidadão José Francisco Salustiano Granja adjunto do promotor publico da comarca de Salgueiro do termo de Leopoldina.

Removi, a pedido, o bacharel João Baptista Corrêa de Oliveira da comarca de Iguarassú para a de Garanhuns.

As vagas que preenchi, exceptuada uma por exoneração, deram-se ápedido ou por terem os promotores sido nomeados para outros cargos.

(*Continúa*)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1887

Augusto Cesar.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Antonia de Souza Prata Bueno.—Indeferido.

Major Emigdio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Francisco Lino de Freitas Barbosa.—Concedam-se as passagens e entregue-se a certidão.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

Tenente José Xavier de Figueiredo Brito.—Como requer.

Josepha Carneiro Diniz.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para tomar na devida consideração que merecer o que requer a supplicante.

José da Silva Loyo Irmão.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Engenheiro Lycurgo José de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Leonilla Barbosa de Miranda.—Nada ha que deferir, em vista da informação.

Martinho Lopes da Costa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Pedro Vegely.—Dê-se carta de naturalização.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de Novembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1001—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Vicente Ferreira de Lima, e João Baptista da Silva, vindos do termo de Gravatá, este como desertor do 14.º batalhão de infantaria e aquelle como criminoso; João Alves Leite e João Cabral da Cunha, vindos do termo de Pesqueira, como sentenciados; Mathias Candido da Costa e Fabriciano, escravo de José Gonçalves da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Pedro dos Santos, Lourenço Rodrigues e Manoel Henrique de Moraes, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Pinto, Antonio Luiz da Trindade, Luiz Ferreira dos Santos. Manoel Felisberto Moreira das Chagas, Manoel Francisco de Brito, José Nogueira da Silva, José de tal e Adriano, escravo do Dr. Cysneiro, por disturbios.

Communicou me o delegado do termo de S. Bento, que pelas 5 horas da manhã do dia 27 do mez proximo findo e no lugar Gado-Bravo d'aquelle termo, os individuos de nomes Thomaz de tal, e seu irmão Jesuino de tal, feriram gravemente com dous tiros, a Francisco Feliciano.

O respectivo delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito policial e diligencia capturar os criminosos que se evadiram.

No dia 27 do mez de Outubro proximo passado prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de S. Bento, o cidadão João de Oliveira Cintra.

No dia 22 do mez proximo findo e no lugar Olho d'Agua do termo do Bonito, o individuo de nome José Rufino, ferio gravemente com duas facadas a Manoel Antonio de Lima.

No mesmo dia e hora no lugar Curraes d'aquelle termo e por motivo de embriaguez, o individuo de nome João Claudino, ferio levemente com uma facada a Manoel Mariano da Silva.

Ainda no referido dia e no lugar Bôa-Vista, os individuos de nomes Manoel Sebastião e João Sebastião espancaram e feriram levemente a Joaquim Medeiros de Barros, tio dos mesmos.

O respectivo delegado tomou conhecimento destes factos, procedeu a respeito nos termos da lei e diligencia capturar os criminosos que se evadiram.

Participou-me o delegado do termo de Gravatá, que no dia 15 do mez passado e no lugar Cascavel do mesmo termo, Joaquim Francisco Alves, assassinou com uma facada a Luiz Francisco.

O criminoso foi preso em flagrante e contra elle se procedeu nos termos do inquerito policial.

No dia 18 tambem d'aquelle mez e no lugar Gangorra, travaram-se de razões os individuos de nomes José Francisco de Souza, conhecido por Zuzú, Manoel José da Silva e Leobino Mendes de Oliveira, das quaes resultaram sahir feridos gravemente aquelle e levemente este.

O referido delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e mais diligencias recommendadas por lei, e conseguio a prisão de José Francisco de Souza, evadindo-se os demais.

Ainda me communicou aquella autoridade que foi presa e se acha cumprindo sentença por crime de injurias verbaes, Florinda Ancerma de Moura, conhecida por Florinda Cascavel.

Participou-me ainda o delegado do termo do Bonito em officio datado de 28 do mez passado que no dia 24 d'aquelle mez e no engenho Brejinho do districto de Barra de Jangada do referido termo, os individuos de nomes José Branco e Francisco de tal, conhecido por Chichi, assassinaram a Josepha Maria da Conceição.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto fez proceder a vistoria, abrio o competente inquerito policial e trata da captura dos criminosos que pozeram-se em fuga logo apoz o crime.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão muito digno 1° vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1887

José Ignacio de Albuquerque Trindade e Geminiano Joaquim de Almeida.—Deferido, em vista das informações.

Contas do Corpo de Policia.—Examinem-se.

José Cardoso dos Santos.—Sellado o conhecimento, volte querendo.

Joaquim Teixeira Bastos.—Indeferido, porquanto, a vista das informações as casas n. 6 e 8 á Travessa do Forte estão sujeitas a contribuição do impostos addicional á decima.

Pontos do Consulado, das Obras Publicas e das Secretarias da Assembléa e da Presidencia.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Francelina Forjaz de Lacerda, Sizinando Hilario Ramos, João Pinto da Silva e Miguel Archanjo Mindello.—Deferido, sendo approvado o calculo da pensão de inactividade a que procedeu-se pela portaria.

Isabel Augusta da Costa e Maria Clara Salvina.—Restitua-se.

Quiteria de Almeida Bastos.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Contas das Obras Publicas.—Approvadas.

Francisco Coêlho Barbosa.—Deferido, dando-se baixa no debito da casa n. 76 á rua do Visconde de Albuquerque em relação ao serviço da Recife Drainage no exercicio de 77—78, cujo pagamento se prova.

Herdeiros de José Joaquim de Castro Lima e José Joaquim de Abreu.—Certifique se.

Antonio Correia da Silva Almeida, Luiz Epiphanio de Souza, Cardoso & Irmão, director das Obras Publicas, Francisco de Mello Braga, Bento de Freitas Guimarães, José Antonio de Araujo Livramento, superintendente da Estrada de Ferro de S. Francisco, Antonio Joaquim de Oliveira Costa e Joanna Maria do Espirito-Santo.—Informe o Sr. contador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1887

Manoel Florencio de Moraes Pires, Francisco Ribeiro Guimarães, Viuva Carroll & C., Antonio Ferreira Lôbo.—Informe a 1.ª secção.

João Walfredo de Medeiros, Tiburcio de Oliveira & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Roque Antunes Correia.—Certifique se.

Joaquim da Silva Salgueiral.—Informe a 1.ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1887.

Noticias do Rio da Prata e sul do Imperio

O vapor allemão *Buenos Ayres*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Exterior*:

Rio da Prata

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Montevidéo, 25 de Outubro.

O almirante francez Ribeil recebeu hoje a bordo da fragata *Arethuse* a colonia franceza. Foi grande a concurrencia e animada a festa.

Este vaso da armada franceza deve sahir para Captown em 11 de Novembro proximo.

Buenos-Ayres, 25 de Outubro.

Partio para o Rio de Janeiro o Dr. Susini, delegado technico da Republica Argentina á conferencia sanitaria que deve realizar-se no Rio entre o Brazil, a Republica Argentina e o Uruguay.

A Camara dos Deputados votou uma lei geral regulando a concessão de pensões aos servidores do estado.

La Paz, 25 de Outubro.

E' viva a luta eleitoral para a nomeação do futuro presidente da republica. Ha receio de desordens.

Os indios continuam a desconhecer as autoridades.

ILEGÍVEL

Montevidéo, 26 de Outubro.
Os jornaes officiaes annunciam que o governo acaba de contractar, na praça de Londres, um emprestimo de vinte milhões de pesos.
Buenos-Ayres, 26 de Outubro.
Continúa a imprensa a analysar o discurso do Dr. Zeballos sobre a naturalisação. Muitas folhas pedem que seja exigida a declaração formal do estrangeiro, e que não seja considerado cidadão argentino pelo simples facto da residencia durante certo tempo, ou de determinado estabelecimento.

Rio Grande do Sul

A estação do telegrapho nacional da corte, recebeu á 26 de Outubro o seguinte telegramma da estação de Porto Alegre:
« Muita chuva e trovoada desde hontem, desenvolvendo-se em forte temporal, hoje, por toda a provincia.
« Parece-nos que toma a direcção norte, pois, as estações de Santa Catharina e Paraná já sentem signaes de trovoada proxima, desde o meio dia. »

S. Paulo

Datas até 26 de Outubro:
— Refere o *Diario Mercantil* de 25:
« Ante-hontem, na estação de Vallinhos, ao passar o trem para a capital, um fazendeiro de Campinas, que estava na plata-forma, reconheceu em um carro de 3ª classe dous de seus escravos, que vinham fugidos.
« Correu para o carro e, de revolver em punho, intimou-os a que sahissem.
« Os pretos responderam á intimação com igual arrogancia, apontando para o seu *senhor* os revolvers de que vinham armados.
Nessa occasião o trem seguio e, naturalmente, por qualquer interrupção no telegrapho, poderam chegar livremente á capital os dous fugitivos.
« Em Jundiahy negaram-se a entregar as armas ao chefe do trem, allegando—ser aquella a unica garantia da sua liberdade. »
— A cerca dos disturbios occorridos na capital nos dias 22 e 23, diz o *Correio Paulistano* de 26:
Na noite de 22, por occasião das vesperas da festa de S. Benedicto, no largo de S. Francisco, pelo subdelegado de policia do sul da Sé foi dada voz de prisão a um ébrio, que estava proferindo palavras obscenas e provocando desordens.
Tratando os urbanos de tornar effectiva a prisão, grande numero de individuos, entre os quaes avultavam negros armados de cacetes, oppuzeram-se á execução da ordem da autoridade policial e, travando conflicto com os guardas, lograram arrebatar das mãos destes o delinquente, perseguindo os urbanos a pedradas, desde o largo de S. Francisco até a rua do Ouvidor, onde maiores proporções assumio a desordem, chegando a ponto de choverem sobre a policia pedradas e tijolos, que offenderam gravemente a um guarda e dous sargentos.
Avisado, o Exm. Sr. Dr. chefe de policia fez seguir para alli uma força de cavallaria para dispersar os desordeiros, que, proseguindo pela rua da Conceição, apedrejaram varias casas e puzeram em sobresalto, até altas horas da noite, a população daquelle bairro.
Apezar da resistencia e da luta travada entre os desordeiros e a policia, conseguio esta prender a dois aggressores, os quaes se acham presos e processados.
Até amanhecer, a cavallaria rondou a cidade, depois de ter dispersado os grupos de amotinadores.
Na noite do domingo seguinte, 23, recomeçaram as desordens, desta vez no largo de Palacio, quando para alli concorreram muitas familias para ouvir a musica do corpo policial permanente.
Pelas 8 horas, tratando os urbanos de effectuar a prisão de um ébrio, que, junto á cascata estava irrompendo em improperios, varias pessoas do povo, resistindo á ordem de prisão, arrancaram o turbulento das mãos da policia e grande numero de negros aggrediram a força, procurando desarmal-a: o que não conseguiram por ter acudido a força de cavallaria, que deu cargas de espada, afim de dispersar o grupo de amotinadores.
Crescendo, porém, o tumulto, e augmentando o já crescido numero dos negros, estabeleceu-se o panico entre as familias estacionadas no jardim do Palacio.
Mandou, então, o Dr. chefe de policia guardar os portões do jardim por praças de cavallaria e requisitou o contingente de infantaria de linha, que se postou em frente do palacio, afim de que, se a turba continuasse e o tumulto augmentasse, as familias não só não soffressem violencias senão tambem ficassem plenamente garantidas.
Não consta ter sido uma senhora gravemente ferida, como se propalou.
Os desordeiros, lançando mão de pedras amontoadas em frente as obras do novo edificio da thesouraria de fazenda, apedrejaram os soldados, quando estes prenderam a dous negros que armados, accommetteram a força.
Apezar do avultado numero dos aggressores, estes não conseguiram tomar o preso.
A policia, auxiliada pela cavallaria, conseguio dispersar os desordeiros, pelas 9 ou 10 horas; ficaram algumas praças ligeiramente contundidas.
Durante toda a noite rondaram a cidade patrulhas de cavallaria.
— Ao juiz de direito substituto de Campinas foi apresentada queixa contra o fazendeiro Carlos Olympio Leite Penteado, por máos tratos infligidos ao portuguez José Joaquim da Silveira. São advogados deste os Drs. Campos Salles e Moraes Salles e daquelle o Dr. Augusto Ribeiro de Loyolla.

Rio de Janeiro

Datas até 27 de Outubro:
— Refere o *Monitor Campista* de 23:
« Ante hontem, na freguezia de Guarulhos deste municipio, em uma zona de muitas leguas de extensão, desde a Villa Velha, além de Villa Nova, até o Travessão, começou a cahir ás 5 horas da tarde, e durou 20 minutos, uma chuva de pedras de tamanho até aqui nunca visto e de configurações diversas, com a fórma de sabonete, coração e oval, a qual teria causado em toda aquella zona, mal incalculavel se fosse acompanhada de vento.
« Na povoação de Villa-Nova e suas immediações onde a chuva foi mais intensa, as pedras abateram os fructos das arvores.
« Na fazenda da Penha, do Sr. Joaquim Pinto Rodrigues de Brito, muitas pedras ainda algum tempo depois da chuva pesavam mais de 50 grammas!
« Não ha memoria de ter cahido pedras de tal grandeza e nem em tamanha quantidade. O dia estava limpido e quente, apezar da chuva dos dous dias antecedentes.
« Nesta cidade quasi pela mesma hora, isto é, cerca das 6 horas, apenas cahiram grossas gottas de chuva »
— Ao Dr. chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro foi dirigido a 26 de Outubro pelo delegado de Campos, Dr. Abreu Lima, o seguinte telegramma:
« Hoje pelas 2 horas da madrugada passando a ronda pelo edificio do jornal *Vinte e Cinco de Março*, foi ferida por tiros partidos das janellas daquelle edificio.
« Mandei cercar todo quarteirão e pela manhã dei busca, sendo apprehendidas bombas de dynamite e armas prohibidas dentro do mesmo edificio e presos na casa que fica nos fundos Adolpho Porto, Armonde, Mattos, Feliciano e outros.
« Estão feridas seis praças por bombas de dynamite e tiros.
« Tudo em paz e procedo a inquerito ».
— Outro telegramma dirigido ao presidente da provincia, pelo juiz municipal Dr. Godofredo da Cunha, diz:
« Conflicto hoje, das 3 ás 6 horas da manhã, entre a policia e abolicionistas do jornal *Vinte Cinco de Março*. Procedi a corpo de delicto em cinco policiaes e tres abolicionistas.
« Feridos levemente todos. Ignoro motivo do conflicto. Delegado de policia procede a inquerito ».
Dizem que entre as praças feridas ha uma que o está gravemente. O Dr. chefe de policia ordenou ao delegado que tomasse todas as providencias que o caso requer e fez partir 12 praças que faltavam no destacamento de Campos.
— Lemos no *Jornal do Commercio*, da corte, de 26:
« A 16 do corrente, a convite do Dr. Francisco Carneiro Ribeiro da Luz, juiz municipal e de orphãos do termo da Campanha da Princeza, da provincia de Minas Geraes, reuniram-se na casa da sua residencia diversos cidadãos com o fim de assentarem as bases da fundação de um asylo orphanologico. Unanimemente acolhida a idéa, nomearam-se commissões para organisação dos estatutos, bem como para angariar donativos. O Dr. Francisco Honorio F. Brandão, provedor da Santa Casa de Misericordia da cidade da Campanha, declarou adherir á execução do humanitario projecto.
« Estamos certos de que o prospero termo não tardará a dar o bello exemplo de abrigar a tecto protector e bemfazejo a infancia desamparada que alli, do mesmo modo que em quasi todo o Imperio se acha privada de toda a sorte de tutela, constituindo sementeira de elementos perniciosos quando poderia tornar-se viveiro de homens uteis. Nas emprezas deste genero alliam-se os sentimentos humanitarios á bem entendida previsão economica. Não se trata unicamente de regenerar infortunada classe, votada pelo destino a todas as enfermidades e miserias sociaes, mas ao mesmo tempo de preservar a sociedade contra a influencia malefica de homens que a absoluta falta de educação torna perigosos a todos os interesses locaes ».

Espirito-Santo

Datas até 22 de Outubro:
Nada referem as folhas digno de menção.

Bahia

Datas até 30 de Outubro:
Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial, que já estava tratando do orçamento.
— Lemos no *Jornal de Noticias* de 29:
A *Ordem* da Cachoeira, de 26 do corrente narra um conflicto que se deu alli, na tarde de sexta-feira passada:
« O Sr. Januario Alves Rodrigues, lavrador em Sant'Anna do Taquary, termo da villa de S. Gonçalo dos Campos, acompanhado de dous individuos veio a esta cidade, em busca de um seu escravo, que se achava fugido. Encontrando o Sr. Januario o dito escravo na rua da Pitanga, ahi effectuou a sua prisão, sendo, porém, necessario o emprego da força, pela resistencia que o escravo apresentou para não entregar-se, recebendo este um ferimento na bocca e em uma das orelhas pelo projectil de um tiro que lhe fôra disparado na occasião.
« Quando, porém, o Sr. Januario conduzia amarrado o dito escravo, pela rua da Pitanga de Baixo, sahio-lhe ao encontro grande numero de pessoas desta cidade, que arrancaram o escravo do seu poder, dando-se ahi então uma scena assustadora, de pedradas e tiros contra o Sr. Januario e seus companheiros, que por felicidade, se receberam alguns ferimentos, não foram elles notaveis.
« No meio deste conflicto, tambem arremessou o escravo, já desembaraçado, como estava muitas pedradas sobre o seu senhor, depois do que deu às de « villa Diogo ».

Noticias da Europa

O paquete francez *Senegal* entrado hontem da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam á 23 de Outubro, adiantando nove dias ás trazidas pelo inglez *La Plata*.
Além das de Portugal constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*, eis algumas das demais noticias, que amanhã completaremos.

Hespanha

Escreve o nosso correspondente de Lisboa sobre a Hespanha:
O imperador de Marrocos vai vivendo não obstante as potencias interessadas no Mediterraneo terem tomado todas as precauções para o seu proximo passamento.
O porto de Tanger está guarnecido de navios de guerra da Hespanha, França, Inglaterra e Italia e as praças hespanholas, fronteiras do territorio marroquino, receberam reforços.
Nos portos da Andaluzia o governo hespanhol concentra tropas, promptas a atravessarem o estreito de Gibraltar á primeira ordem.
Todas as precauções foram tomadas por accordo entre as potencias, mas este accordo semelha-se mais a um conflicto de interesses, que a união de pensamento com que todas pretendem disfarçar um acto de desconfiança mutua.
A Hespanha julga se com direitos privilegiados em Marrocos, porque tem possessões visinhas, porque dirigiu contra o sultão uma guerra em que sahiu victoriosa, e porque não lhe convem que a outra margem do Estreito seja occupada por uma potencia européa.
A França considera-se tambem com direito a ter uma influencia predominante n'aquelle estado da Barberia por confinar com a sua possessão da Argelia, e porque, emfim, ella disputa para si a supremacia do Mediterraneo.
Falla-se n'um congresso ou conferencia diplomatica, em Madrid, para tratar da questão marroquina.
Duvidamos, porém, de que os interessados possam entender-se, e não se entendendo o congresso é inexequivel.
O correspondente do *Times* em Madrid assevera que a Hespanha enviou uma circular ás potencias, propondo a reunião de uma conferencia internacional marroquina para se rever o tratado de 1880.
Segundo diz a *Iberia*, parece que idéa da reunião em Madrid d'uma conferencia internacional para tratar dos negocios de Marrocos partiu do proprio sultão antes de cahir enfermo.
A *Gazeta de Colonia* não acredita nos telegrammas inglezes ácerca da proxima reunião de uma conferencia marroquina em Madrid e declara que tambem a Allemanha não tem nenhuma intenção sobre Marrocos.
O correspondente do *Times* em Vienna d'Austria considera que não ha razão que motive a conferencia internacional e desmente que a Hespanha a tenha proposto.
— Entre outros dados que se vão reunindo para a historia dos successos de 19 de Setembro, tem bastante interesse um que o *Paiz*, de Madrid, publicou ha tres dias. Trata-se de uma carta do ex-brigadeiro Villacampa, que diz o seguinte:
« Melilla, 16 de Outubro de 1887.—Sr. director do *Paiz*.—Meu estimavel amigo e correligionario: Differentes amigos me teem dito que o Sr. Salmeron e mais alguem affirmam que o movimento de 19 de Setembro, de que fui chefe, foi feito unicamente pelo nosso partido. Como isto não é assim, rogo a V. debaixo da minha responsabilidade, que affirme em absoluto o contrario, accrescentando que eu procedi de accordo com a *junta coalicionista* em tudo; que suspendi varias vezes, por causa d'ella, o movimento; que, para que os militares compromettidos não podessem duvidar de que havia commum accordo, foram alguns postos em contacto com as pessoas que formavam a dita *junta*; que o Sr. Ruiz Zorrilla foi o ultimo que soube do movimento e que é possivel que se n'essa occasião se tivesse desfeito a junta, não se tivesse effectuado o movimento.
« Tinha resolvido guardar silencio, mas em vista do que me dizem, se é verdade; faltaria eu ao dever de cavalheiro e de amigo se não dissesse toda a verdade, ainda que sem me expandir, por não ser agora momento opportuno.
« Aproveito a occasião para me subscrever mais uma vez seu verdadeiro amigo, que o abraça.—*Manoel Villacampa*. »
O *Jornal dos Debates* publicou uma carta do Sr. Julio Simon, contando a sua viagem a Hespanha, diz:
« Fomos recebidos como bons visinhos, como fieis amigos da Hespanha, como membros d'esta grande familia latina, um pouco dispersa hoje, e cujo futuro seria tão bello se ella conseguisse reunir todos os seus membros n'uma confederação duradoura. »
O Sr. Julio Simon elogia o bom senso do liberalismo hespanhol, e declara que a França não pensa em tomar Marrocos.

França

O escandalo da venda de condecorações em que se acham implicadas muitas pessoas de alta posição social, para o que não só em França mas em outros paizes tem sido explorado com avidez pela imprensa, pela *reportage* telegraphica e sobretudo pelos circulos politicos francezes. A tal Sra. Limousin, empresaria principal da celebre agencia que já está presa tem tratado de envolver homens notaveis, e a tal ponto chegaram as revelações, que, sem razão ou com ella muitos nomes conhecidos na politica, ou no alto funccionalismo se acham envolvidos por essa onda de lama que tem salpicado já tanta gente, afogando moralmente de todo o general Caffarel, sub-director geral no ministerio da guerra, o qual a estas horas está preso na Conciergerie demittido do seu posto militar com infamia e entregue á acção dos tribunaes civis por onde vai correr sem perda de tempo, o processo correccional. Um outro general, o conde de Andlau, cujos papeis foram revistados pela justiça, ficou altamente compromettido tambem, dando a busca em resultado a apprehensão de grande quantidade de escriptos diversos, principalmente agendas registros mencionando as quantias recebidas pelo trafico de condecorações francezas e estrangeiras, titulos de nobreza, etc., etc., para o que havia uma tabella com a designação circumstanciada dos preços pelos diversos gráos das ordens militares e civis, commenda, gran cruz s etc. O juiz passou ordem de prisão contra o general conde de Andlau mas este não voltou mais ao seu domicilio, chegando a correr que se tinha suicidado, o que todavia não se confirma.
Tambem se disse que entre os papeis apprehendidos em casa de Caffarel, o ex-general, figurava um resumo do plano de mobilisação do 17º corpo de exercito, tal como o publicou o *Figaro*, ficando assim demonstrada a cumplicidade do ex-general com o *reporter* Aubanel. Affirmou se porem que esse resumo de nada poderia servir, porquanto as cartas, planos e demais papellada concernente á mobilisação, que occupam duas grandes salas no ministerio da guerra e carregariam umas poucas de carroças, não podiam reduzir-se a epitome tão facilmente como se pensa. Sobre isto discursaram muito, para dar pasto á curiosidade insaciavel do publico as gazetas francezas.
Affirmou-se tambem que o general conde de Andlau teria partido para Bruxellas ou Berlim, dizendo que não queria soffrer a prisão preventiva, mas que viria apresentar-se no dia em que se abrissem os debates para julgamento dos réos.
Tambem o nome do Sr. Wilson, genro do presidente da Republica anda embrulhado neste sujo negocio, a ponto de se ter visto obrigado a publicar uma carta explicando as suas relações com a Sra. Limousin, a qual nasceu no departamento de Indre e Loire por onde o Sr. Wilson é deputado, concluindo a sua carta, aliás satisfatoria, por estas palavras: « Taes são os factos. Não é realmente penoso ter de registrar que, para satisfazerem rancores pessoaes e inimisades politicas, haja homens que recorram a tão vis calumnias? »
— Foram declaradas absolutamente falsas as informações do jornal *La France*, que accusavam o Sr. Rouvier de ter intervindo na questão Caffarel para comprometter o general Boulanger e outras pessoas, e obrigar o Sr. Julio Grevy a dar a sua demissão de presidente da Republica, e de haver trocado numerosos despachos com o Sr. Julio Ferry.
Segundo aquellas declarações cathegoricas, da Agencia Havas, o Sr. Rouvier não tem intervindo por fórma alguma no caso, deixando inteira liberdade á prefeitura de policia e á autoridade judicial.
Foi então que *A Republique Française* pediu a applicação dos regulamentos militares ao general Boulanger, se fossem reconhecidas como authenticas as conversações que lhe são attribuidas por alguns jornaes.
Segundo o que estes dizem, parece que o general Boulanger accusa o general Ferron, ministro da guerra, de forjar machinações contra elle.
O general Ferron telegraphou ao general Boulanger, ordenando-lhe que regressasse immediatamente para Glermont Ferrand, e perguntando-lhe se as expressões, que lhe attribuem certos jornaes, são exactas.
O general Boulanger respondeu assim ao ministro:
« Regressei esta madrugada a Clermont Ferrand, e não pude obter os jornaes de que me talla; peço-lhe que m'os envie. »
O ministro, julgando esta resposta insufficiente, porquanto, os jornaes de que se tratava, tinham chegado já a Clermont Ferrand, dirigiu outro telegramma ao general, intimando-o a responder precisamente se proferiu ou não as expressões que lhe são atribuidas. Se desta vez a resposta não fosse satisfatoria, seria tomada uma medida disciplinar contra o general Boulanger.
No dia 13 o general telegraphou ao ministro da guerra, declarando ter effectivamente proferido as expressões a que os jornaes se referem e citam
Disse-se logo que Boulanger seria punido com trinta dias de rigorosa detenção, e que o conselho de ministros estatuiria ulteriormente se ha motivo para o privar do commando em que está investido.
No conselho de ministros estes se mostraram vivamente irritados com a attitude do general Boulanger e que varias vezes se fallou em passal-o á inactividade; mas depois de larga discussão, e por instancias do general Ferron, deixou-se-lhe a liberdade de applicar a pena de 30 dias de rigorosa detenção.
Logo a 14 telegrapharam de Clermon Ferrand ter-se o general Boulanger submettido a detenção. As pessoas da sua roda dizem que o general reconhece ter procedido menos correctamente sob o ponto de vista da disciplina, mas que cedeu a um movimento de irritação provocada pela violencia politica da imprensa franceza e estrangeira.
Correu, desde logo, o boato de que alguns deputados do Sena, reunidos em casa do Sr. Clemenceau, tinham decidido fazer eleger deputado por Paris o general Boulanger, dado o caso de ser exonerado do seu commando. Este boato não se confirmou porém.
Na abertura do concurso para o internato da escola de medicina, os estudantes protestaram em tumulto, assobiando por ter sido admittida ao concurso uma senhora, apezar de ter passado da idade de 25 annos. Os estudantes deram gritos de « Viva Boulanger, » o que fez levantar a sessão e adiar o concurso.
— Houve a 14 um banquete para commemorar o anniversario da batalha de Iena, em que foram derrotados os prussianos. Assistiram umas quinhentas pessoas; fizeram-se muitos brindes patrioticos, mas que foram interrompidos por scenas tumultuosas.
O Sr. Clemenceau dando conta do seu mandato n'uma reunião publica que se effectuou a 21 de Outubro em Toulon, disse que a situação politica actual póde caracterisar-se por esta expressão: confusão geral das idéas, perturbação e incerteza; accrescentou que todos os gabinetes que se tem succedido desde o ministerio conservador Dufaure, tem sempre tido a mesma politica: todos fizeram promessas e não cumpriram nenhuma, declarou que será intransigente e não concederá a sua cooperação senão a um governo que faça reformas sérias, depois de affirmar a alliança do governo com a direita e de expôr as reformas necessarias, disse que nunca a união dos republicanos foi mais indispensavel á Europa, tanto no interior como no exterior, não apresenta por toda a parte senão inquietação e incerteza, quando dous homens de Estado se reunem, os povos perguntam de si para si qual será a victima escolhida, qual será o direito violado.
« Representando o direito vencido, podemos aceitar este papel e aguardar confiados a hora da justiça. »
A reunião, que correu muito agitada, não votou nenhuma resolução.
A França, tendo primeiro coberto com esplendidas fortificações toda a sua fronteira do Oeste, tem unicamente tratado com a maior rapidez de pôr igualmente em estado de defeza a fronteira do sudoeste, afim de estar precavida contra qualquer aggressão que do lado da Italia possa sobrevir.
Alem disso, o general Ferrou propõe tambem o augmento do numero dos batalhões alpinos, numero que elle deseja ver elevado a 21, porque a Italia de um momento para outro póde mobilisar 30 batalhões de bersaglieri da fronteira dos Alpes.

Italia

Uma communicação do ministro da guerra italiano confirma o regresso do padre Ricardo a Heren e a presença do padre Colbeau em Asmara. Este ultimo será apenas guardado á vista.
Os chefes abexins occuparam muitos estabelecimentos dos missionarios francezes.
O ministro da guerra resolveu crear, em Massouah, um serviço de aerostatos.
Alguns officiaes serão encarregados de adquirir no estrangeiro o material indispensavel.
Dizem de Roma que o governo italiano, ao mesmo tempo que se compromette a garantir o respeito dos peregrinos pela população romana, exige tambem tranquillidade absoluta da part dos peregrinos, sob pena de repressão immediata.

EXTERIOR

Viagem Imperial

(*Jornal do Commercio* da corte)

Baden Baden, 23 de Setembro—S. M. o imperador tem continuado exercicios de natação no estabelecimento das duchas, havendo colhido dos mesmos exercicios resultado mui satisfactorio. Sua Magestade conhece perfeitamente a natação.
Acompanhado pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia, foi hoje Sua Magestade á Carlsruhe, em carro especial do Grão-Duque de Baden, que, com os seus ajudantes de campo, alli esperava na estação o imperador. Logo ao chegar, dirigio-se Sua Magestade, com o Grão-Duque, para a sala das sessões do parlamento afim de assistir á reunião da Conferencia da Cruz Vermelha. Da relação impressa, que remetto, dos membros do congresso, verificará que ainda desta vez não se fez o Brazil representar alli.
O interesse universal que esta associação e estes trabalhos são para inspirar, induzem-me a indicar as questões de que se tem occupado a humanitaria Conferencia.
I—Resultados dos curativos antisepticos durante a guerra servo-bulgara e estudo das propostas referentes á introducção deste methodo de curativo nas ambulancias dos exercitos.
II—Do papel da commissão internacional e das relações dos delegados centraes entre si.
III—Dos soccorros das sociedades da Cruz Vermelha na guerra servo-bulgara e da organisação de soccorros neutros em tempo de guerra.
IV—Das relações dos delegados centraes dos paizes belligerantes.
V—Dos meios de firmar o livre transito dos curativos enviados pelas sociedades neutras ás sociedades dos Estados belligerantes.
VI—Não será opportuno designar uniforme para todos os membros da sociedade da Cruz Vermelha de todos os paizes, quando se acharem no campo de batalha?
VII—De quaes meios cumprirá lançar mão para impedir que associações não autorisadas usem do nome de Cruz Vermelha para fazer appello á caridade publica?
VIII—Da organisação de museus internacionaes para o material das ambulancias.
IX—Quaes providencias deverão ser lembradas pela sociedade da Cruz Vermelha para tornar conhecida a convenção de Genebra aos exercitos, aos particularmente interessados pela sua execução, e a todo o publico?
X—Por quaes meios será possivel animar as populações a auxiliar a Cruz Vermelha no theatro da guerra?
XI—Será possivel ás sociedades européas da Cruz Vermelha mandar soccorros aos soldados doentes ou feridos de outras partes do mundo?
XII—Nos casos de insurreição poderão ser enviados soccorros antes que os revoltosos sejam reconhecidos belligerantes?
XIII—Actividade maritima das sociedades da Cruz Vermelha.
XIV—Projecto de monumento commemorativo da Annunciação da Cruz Vermelha em Genebra.
A' 1 hora da tarde, suspensa a sessão, recebeu Sua Magestade em uma grande sala todos os membros do congresso que lhe foram apresentados pelo Grão-Duque e Grã-Duqueza de Baden, entre os quaes alguns medicos e notabilidades que Sua Magestade promptamente reconheceu por havel-os visto por occasião das suas duas anteriores viagens á Europa.
Sua Magestade conversou com todos os membros do congresso, discutindo ácerca dos meios tendentes a preservar de damnificação os curativos até a sua chegada ao theatro da guerra, manifestando profundo interesse pela tarefa humanitaria da Cruz Vermelha e revelando instrucção solida e memoria prompta e segura.
Terminada a recepção, dirigio-se Sua Magestade, com o Grão-Duque e a Grã-Duqueza de Baden, para o palacio ducal onde tomaram assento á meza de lauto almoço o imperador, os Grão-Duques, o principe herdeiro de Baden, o presidente do congresso, as damas de honra da Grã-Duqueza, os officiaes generaes e ajudantes de campo do Grão-Duque, e os Viscondes de Nioac e Motta Maia. Após pequeno repouso, foi Sua Magestade, com o Grão Duque e a Grã-Duqueza, assistir aos exercicios de transporte de doentes, applicações de curativos, entrada e sahida dos feridos nos wagons, e a outras operações executadas com summa pericia por um corpo de voluntarios mantido pela sociedade da Cruz Vermelha e composto de homens moços, vigorosos e mui adestrados em taes trabalhos. D'alli seguiu Sua Magestade para a exposição de ferro da qual remetto o interessante catalogo.
A imperatriz da Allemanha e a rainha da Prussia offereceu ao congresso da Cruz Vermelha.... 6,000 marcos, e tres medalhas de ouro e nove de prata com a sua effigie, como auxilio e incentivo ao desenvolvimento dos estudos da associação.
A's 5 3/4 da tarde chegou Sua Magestade a Baden Baden e á noite ouviu o concerto da Casa de Conversação.
24 de Setembro—Por ser dia anniversario da morte de D. Pedro I, Suas Magestades estiveram recolhidos, tendo ouvido missa, ás 9 da manhã, na cathedral.
25 de Setembro— Suas Magestades ouviram missa na cathedral e á tarde e á noite estiveram na *Conversationhause*.
26 de Setembro—Acompanhado pelos Viscondes de Nioac e Motta Maia, recebeu Sua Magestade na estação da estrada de ferro o imperador Guilherme, que, abraçando com o Sr. D. Pedro II, lhe dirigio felicitações pelo seu estado de robustez. A' 1 hora da tarde o imperador da Allemanha visitou o do Brazil, no hotel Stephania e ás 4 foi este ao hotel Mesmer retribuir a visita. Os dous soberanos entretiveram se em conversação muito affectuosa.
27 de Setembro—A princeza Thereza da Baviera visitou Suas Magestades, com quem jantou, acompanhada pelo seu veador e sua dama de honra. A princeza Thereza dedica a S. M. a imperatriz affeição mui particular.
28 de Setembro—Visitou o imperador o Instituto Pneumatico, dirigido em Baden-Baden pelo Dr. Schliep, medico da imperatriz da Allemanha, tendo examinado minuciosamente todos os apparelhos e dependencias do estabelecimento onde ha duas camaras, cada uma para quatro pessoas.
O Dr. Schliep apresentou a Sua Magestade a relação de grande numero de doentes que alli se têm curado e de outros que teem experimentado grande allivio.
E' notavel a vantagem da applicação do ar comprimido para a cura rapida dos catarrhos do pharynge, larynge e pulmões, e para a salutar modificação destes estados quando chronicos. São tambem dignos de nota os resultados colhidos dos banhos de ar comprimido contra a coqueluche, segundo numerosas observações do Dr. Schliep e applicações feitas pelos Drs. Bertin e Oscar Saudahl, de Stockholmo.
A's 3 da tarde visitaram Suas Magestades o conselheiro Dr. Helliguethal, director do estabelecimento hydrotherapico e medico do Grão-Duque de Baden, desejando Suas Magestades significar por este modo áquelle distincto professor o apreço que lhes merecem as suas raras qualidades e serviços, durante o tempo em que tem frequentado o instituto balneario.
A's 5 3/4 foi S. M. o imperador receber o Grão-Duque e a Grã-Duqueza de Baden, esperados de Carlsruhe, e uma hora depois, o rei dos belgas. A's 9 1/2 da noite, o rei dos belgas visitou Suas Magestades.
29 de Setembro—Visita de Sua Magestade ao rei dos Belgas no hotel Victoria.
30 de Setembro—Hoje, anniversario natalicio da imperatriz da Allemanha, está Baden-Baden em festa. Vistosa illuminação no jardim do parque, que defronta o hotel onde se acham hospedados os imperadores da Allemanha.
Suas Magestades, com o principe D. Pedro Augusto e toda a comitiva, apresentaram felicitações á imperatriz da Allemanha, ás 11 da manhã; almoçaram com os Grãos Duques de Baden e jantaram com os imperadores da Allemanha, havendo tomado assento á mesa, além dos imperadores, os Grãos-Duques de Baden, o Grão Duque de Saxe-Weimar, o principe herdeiro de Baden, o rei dos belgas e o principe D. Pedro Augusto de Saxe Coburgo-Gotha
O Sr. D. Pedro II, por viajar incognito, não levou nenhuma condecoração. O imperador Guilherme trazia entre outras a venera da ordem brazileira de D. Pedro I. O principe D. Pedro Augusto tinha a grã-cruz do Cruzeiro.
Aos semanarios dos imperadores do Brazil foram offerecidos, no castello dos Grãos-Duques de Baden, almoço e jantar, nos quaes tomaram parte a Viscondessa de Carapebús, as damas de honra das princezas de Weimar, Hessen e Baden-Baden, officiaes generaes e ajudantes de campo
Coburgo, 1 de Outubro—A's 9 e 50 da manhã partiram de Baden Baden Suas Magestades, achando-se na estação, além de numeroso concurso de pessoas gradas e multidão de povo, o imperador Guilherme, o rei dos belgas, o principe de Saxe-Weimar, o Grão-Duque e a Grã-Duqueza, e o principe e a princeza herdeiros de Baden Baden. Por essa occasião recebeu S. M. a imperatriz muitos ramilhetes de flores.
O carro parou em Wurtzburg ás 5 da tarde, para que Suas Magestades e a comitiva pudessem jantar, tendo sido de 20 minutos a demora. Não menos de 1.000 pessoas esperavam na estação Suas Magestades, a quem saudaram enthusiasticamente.
A's 9 e 20 da noite chegaram Suas Magestades a Coburgo, tendo sido recebidos pela Duqueza de Saxe-Coburgo e officiaes generaes da casa ducal. Suas Magestades desceram dos carros ao som do hymno nacional do Brazil, o que causou a Suas Magestades sorpreza mui agradavel. S. M. o imperador declarou não poder aceitar, por viajar incognito, o offerecimento de castellos, guardas de honra, carros, etc. tendo sido muito cordial a recepção de Suas Magestades pela Duqueza de Saxe-Coburgo.
A Viscondessa de Motta Maia, com seus filhos, partio hoje de Baden-Baden para Pariz afim de esperar alli Suas Magestades.
2 de Outubro—A's 9 3/4 da manhã Suas Magestades, o principe D. Pedro Augusto e toda a comitiva ouviram missa na capella subterranea onde descança a princeza D. Leopoldina. Suas Magestades e o principe oraram junto do tumulo, sendo a scena muito commovedora. Não tentarei descrevel-a.
A's 11 da manhã receberam Suas Magestades a visita da Duqueza de Saxe-Coburgo, a quem retribuiram a visita á 1 da tarde. Suas Magestades jantaram com a duqueza no seu castello.
Coburgo tem cerca de 15.000 habitantes, e é, alternadamente com Gotha, a residencia do Duque de Saxe-Coburgo-Gotha. Demora em bella situação n'um valle banhado pelo Itz, pequeno affluente do Mena.
Amanhã partirão Suas Magestades de Coburgo.
Pariz, 4 de Outubro—A todos os brazileiros aqui residentes, que estiveram por vezes com S. M. o Imperador, causou grande sorpreza e impressão mui desagradavel a carta em que o Dr. Dermeval da Fonseca communicou para o Rio de Janeiro achar-se Sua Magestade soffrendo de enfermidade mental e na impossibilidade de reassumir a direcção do Estado. O Dr. Dermeval da Fonseca não pode notar os esquecimentos e repetições de perguntas que attribuio ao Imperador pela simples razão de jámais ter conversado com Sua Magestade, segundo é notorio, nem a bordo do *Gironde*, nem na Europa. Comprimentava de longe a Sua Magestade, e, portanto, está na impossibilidade de, a este respeito, interpor testemunho pessoal. Tudo o que disse das lacunas de memoria foi unicamente de ouvido, recordando occurrencias da Tijuca, de Maio e Junho, quando Sua Magestade se achava na primeira phase da convalescença, occurrencias a respeito das quaes vogaram noticias muito exageradas.
Saberemos o que dizem as pessoas cujo testemunho foi invocado ácerca daquellas lacunas. Já o Dr. L. Cruls protestou contra o que lhe foi attribuido e ao Dr. Em. Liais. O respeitavel Barão de Arinos protesta tambem contra o que a seu respeito foi escripto na referida carta. Só uma vez fallou a S. Exc. o autor da carta, achando-se presente o Dr. Vieira Monteiro, secretario da legação do Brazil em Pariz, e o que, então occorreu foi inteiramente diverso do que relata a carta.
Escreveu com effeito o Dr. Dermeval da Fonseca:
« O Exm. Sr. Barão de Arinos, nosso ministro em Pariz, que esteve por vezes em companhia de Sua Magestade, fallou-me nas repetições de perguntas a elle dirigidas pelo imperador. E' certo que o Sr. Barão de Arinos, que não é medico nem observador, dá a seguinte explicação ao facto:— E' que naturalmente Sua Magestade não presta grande interesse ao assumpto sobre o qual questiona, não lhe merecendo importancia as perguntas que formula. »
Ora, a verdade é que foi o Dr. Dermeval Fonseca quem fallou das repetições de perguntas, sendo que só então procurou o Barão de Arinos explical-as como effeito de méra distracção, assegurando no entanto que nunca podera notal-as nas numerosas occasiões em que estivera com o Imperador. Diz o nosso ministro que a mesma explicação não fora fielmente reproduzida. Cabe accrescentar que o Dr. Dermeval, reconhecendo não poder convencer o ministro, sahiu dizendo ao secretario: « Vou-me embora. O Sr. ministro é impenetravel. Não se póde arrancar delle nenhuma noticia. »
Quanto ao Dr. Peter, limitar-me-hei por ora a ponderar quanto seria para estranhar que houvesse podido formar juizo a respeito do estado mental do Imperador, pois apenas uma vez lhe examinou o figado, o baço, o coração e os pulmões, tendo então recebido do medico assistente de Sua Magestade informações ácerca do andamento da molestia, de 28 de Fevereiro a 8 de Maio, e a respeito da convalescença que começou neste ultimo mez. Com exame tão simples, e a rapida visita que fez a Suas Magestades dias depois, para apresentar Mme. Peter, visita em que só por momentos esteve com o Imperador, visto ser mui concorrida a recepção, é intuitivo que não poderia aquelle medico habilitar se a manifestar opinião em termos tão formaes. Se a manifestou, foi leviano, pois carecia de elementos que só a observação poderia ministrar-lhe e accrescentarei que, se o Dr. Peter confirmar as asserções do correspondente, ficarão gravemente compromettidas a sua circumspecção e reputação profissional no conceito de toda a corporação medica da França.
O Dr. Bouchard, que tambem examinou o Imperador, declarou que Sua Magestade estava bom, de nada mais padecia e só carecia de repouso por algum tempo. O distincto Dr. Feijó, que ahi está no Rio, ouvio do Dr. Bouchard esta declaração. Se o Dr. Pater lamentou que não tivessem sido applicadas as pontas de fogo, que prescrevera, tambem é certo que o Dr. Kussmaul, de Strasburgo, ao ser informado daquella indicação, exclamou: « Mas isso seria matal-o! »
Todas as pessoas que se tem approximado do Imperador, conversando com Sua Magestade durante horas inteiras, asseguram a robustez e integridade das suas faculdades. As lacunas de memoria, anteriores á viagem, cessaram de todo. As folhas do Rio tem publicado a este respeito o testemunho de homens eminentes, nacionaes e estrangeiros, que têm fallado a Sua Magestade, não o tendo visto sómente á distancia de dez ou vinte metros.
Pinheiro Chagas escreveu o seguinte: « Não foi com pequena sorpreza que eu vi, pouco depois de ter estado com o monarcha brazileiro, n'um jornal de Lisbôa, transcripto de jornaes do Imperio, um artigo em que se dizia que o Imperador não estava no uso pleno das suas faculdades mentaes, e era de grave responsabilidade para os medicos virem mostrar assim á Europa um Imperador com principio de demencia. Não sei se havia nesse artigo influencia politica; talvez houvesse, ainda que me parece um pouco duro que se faça politica com a saúde do um homem que tem entes que o estremecem, e que elle estremece, e que ficam assim profundamente melindrados nos seus affectos. Mas, seja como fôr, *o que posso attestar é que Sua Magestade está no plenissimo uso das suas faculdades intellectuaes*... As suas faculdades intellectuaes estão em plena vitalidade. Conversa excellentemente, fazendo promptas e sagazes observações, mostrando conhecimento profundo dos assumptos de que se occupa, e manifestando ao mesmo tempo aquella assombrosa memoria que todos admiram nos Braganças, e que ao Imperador subiu ao mais alto grau. »
Guerra Junqueiro, tendo conversado por largo tempo com sua magestade, resumio nas seguintes expressivas phrases as impressões que recebeu: « Vocês tem ainda imperador para uns 10 annos. Digo-lhes que é espirito bem equilibrado. »
Maxime du Camp, observador profundo, tendo conversado quasi todos os dias com sua magestade em Baden Baden e por horas inteiras, disse ao conselheiro Paranhos e ao Dr. Eduardo Prado: « O imperador está tão vigoroso e activo como eu que tenho excellente saude; o seu aspecto, cor, olhar intelligente não são de um doente. Está alegre, cheio de espirito e de vivacidade, com a intelligencia prompta e admiravel talento de *riposte*. Um homem assim não é enfermo nem convalescente. O imperador está perfeitamente bom. »
O testemunho de Hervé, tambem da Academia Franceza, com o de Maxime du Camp, e o do Dr. Henocque, que admirou a extrema precisão das perguntas de sua magestade e a sua erudição, ao visitar o imperador o laboratorio do professor, consta do *Jornal do Commercio* de 21 de Agosto.
Nesse mesmo dia deu conta o *Jornal* das palavras com que o jornalista Gaston Calmette manifestou a impressão que recebera de larga entrevista com sua magestade, dando testemunho da prodigiosa memoria do imperador. Dias depois foi integralmente publicado nesta folha o artigo de Gaston Calmette.
O Barão de Arinos, o conselheiro Paranhos, e muitos outros brazileiros que tem tido a honra de fallar numerosas vezes a sua magestade, e por horas inteiras, affirmam pelo modo mais positivo que jámais tiveram occasião de notar a menor lacuna de memoria, leve hesitação nem repetição de pergunta.
O imperador está com o espirito perfeitamente são, e, por fortuna nossa, poderá voltar sem nenhum perigo para a sua preciosissima existencia, á direcção suprema do estado, desse nosso caro Brazil que elle tanto estremece e ao qual tem sido tão util. Tão sómente é necessario que sua magestade se convença de que, aos 62 annos, não deve levar a vida activa e laboriosa que levava quando moço e vigoroso.
O imperador ou o rei constitucional não carece de extenuar-se em despacho de cinco, sete e oito horas, acabando não raras vezes a uma e duas horas da madrugada, nem em longas audiencias, visitas multiplicadas a estabelecimentos publicos, e assistencia de exames e de outros actos e solemnidades.
A rainha Victoria governa o Reino Unido sem fatigar-se por aquelle modo, e o velho imperador Guilherme é exemplo de como um soberano pode cumprir á risca os seus altos deveres, observando strictamente o regimen hygienico que os annos tornam indispensavel á prolongação da vida.
Até o facto de dormitar ás vezes o imperador no theatro, e em outros lugares publicos, foi invocado para signal de que um processo morbido trabalhava de ha muito, o organismo de sua magestade. O facto não demonstra tal processo. Hoje o imperador não dormita porque se deita ás 10 1/2 da noite, dorme bem, e está de pé ás 6 da manhã sem nenhum constrangimento. Outr'ora o imperador dormia apenas tres ou quatro horas por noite, parecendo esmerar-se no dormir o menos possivel, e era natural que, no correr do dia ou nas primeiras horas da noite, o somno reclamasse pelos seus direitos.
Quanto ao modo pelo qual o imperador trata hoje as pessoas da sua amisade e tem procedido na sua viagem, sómente são competentes para fazer comparações aquelles que sabem como sua magestade tratava anteriormente aquellas pessoas, e os que poderam vel-o nas viagens de 1871—1872 e 1876—1877. Eu que, ha muitos annos, conheço o imperador, e tambem o vi de perto por occasião da sua viagem de 1876, posso assegurar que não ha nenhuma modificação no proceder de sua magestade.

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 25 de Outubro de 1887

A politica, estacionaria. As folhas diarias escrevem artigos politicos para lhes não perder o geito.
A corte ainda não regressou das provincias do norte. A recepção feita á familia real pela cidade de Vianna do Castello foi enthusiastica.
As demonstrações de regosijo publico, esplendidas. Alli, é a natureza que se encarrega da *mise en scene*, diga-se a verdade como em todo o nosso Minho.
Creio ter-lhes fallado da caçada do Gerez. Foram victimas duas ou tres corças inoffensivas. A chuva salvou as suas companheiras de maior mortandade. Era 500 as pessoas que tomaram parte na montaria. Os reaes caçadores e as suas luzidas comitivas divertiram-se muito.
Do Gerez regressaram ao Bom Jesus de Braga onde foi celebrado o anniversario natalicio de S. M. a rainha a 16 do corrente.
A ingenuidade minhóta de varias pessoas humildes presenteou a soberana com diversos brindes curiosos; uma camisa bordada, por exemplo, offerta de uma criança, e um canario que um pobre homem do Porto foi a Braga offerecer a Sra. D. Maria Pia!
Muitas outras prendas do mesmo theor, no fundo muito sinceras, mas que sempre fazem lembrar o nosso adagio da bilha de leite por bilha de azeite, se encontram mencionadas nos boletins constantes dos informadores das gazetas, ou *reporters*, como agora se diz.
E tes senhores ainda estão vivos!!!
E parece terem ainda folego para mais.
Como lhes ia dizendo, depois do dia 16 é que SS. MM. e AA. foram a Vianna, onde ficaram regiamente inauguradas as obras do porto.
Seguio-se a visita a Guimarães, onde com toda a solemnidade foi inaugurada a estatua de D. Affonso Henriques.
Escusado será relatar-lhes os discursos, repiques de sinos, foguetes luminarias, vivas, aclamações e banquetes que tem havido nesta jubilosa perigrinação do rei de Portugal com a sua familia pelo territorio mais pittoresco dos seus dominios continentaes.
O principesinho da Beira tem sido por toda a parte o alvo das sympathias populares.
O regresso a Lisboa deverá realisar-se antes do dia 31 deste mez. El-rei tenciona estar aqui no dia dos seus annos, e verdade seja, deve já estar muito saturado das allocuções officiaes das autoridades administrativas de todos os formatos, e um tanto saudoso do remanso artistico do seu gabinete, dos seus livros favoritos, do seu violoncello, do seu *cher-soi* da Ajuda, mais confortavel por certo do que esses improvisos luxuosos sim, mas de occasião, com que a phantasia das localidades lhe tem preparado os temporarios aposentos.
Um pintor de merito Casanova, tem acompanhado a regia passeata, collaborando nas aguarellas com que suas magestades e altezas, sobre tudo a Sra. D. Maria Pia e a Sra. duqueza de Bragança teem procurado distrahir-se da monotonia das festas provincianas. Nesses bons momentos é a belleza das paisagens que provoca e convida os reaes amadores a registrar-lhes os pormenores encantadores nos seus albuns de viagem.
— Acha-se em perigo de vida a Sra. viscondessa de S. Januario, joven e gentilissima esposa do ministro da guerra.
Sobreveio-lhe uma pneumonia dupla sobre parto. Este fora feliz e já se fez o baptisado da menina primogenita que nasceu dessa união; mas parece, que tendo-se effectuado a ceremonia poucos dias depois do nascimento da neophita, a mãi sahio do resguardo dos seus aposentos, mais cedo do que devera fazel-o, e foi então que esta fatal enfermidade a accommetteu.
Será muito para lastimar que esta illustre dama succumba a tão perigosa molestia.
— Effectuaram-se em Lisboa a 16 do corrente as eleições para a renovação parcial da camara municipal de Lisboa.
Foi a primeira renovação depois da nova lei de 1875 que ampliou a area do municipio de Lisboa, alargado posteriormente por um decreto da dictadura, confirmado pelo parlamento.
Venceu por grande maioria a lista monarchica, patrocinada pelo governo, lista em que figuram muitos nomes de progressistas antigos e modernos.
Mas como nestas eleições municipaes ha tambem a representação das minorias, ficaram eleitos nestas condições tres candidatos republicanos: os Srs. José Elias Garcia, deputado e lente da escola do exercito; Manoel de Arriaga, advogado e Dr. Joaquim Theophilo Braga, lente do curso superior de lettras.
Diz-se que o Sr. Arriaga recusará o encargo de vereador para que foi eleito.
A direcção da companhia do gaz hostilisou o mais que pôde a lista da reeleição, protegida pelos amigos do governo, por estar despeitada contra a mesma direcção em consequencia de ter contractado, mediante concurso publico o fornecimento do gaz para a illuminação municipal, com uma poderosa companhia belga.
A culpa, se a houve, pertence toda á companhia do gaz lisbonense, por não se ter apresentado no concurso, dentro do praso legal, vindo a publica, depois do concurso fechado, e do fornecimento adjudicado á companhia belga, com umas propostas e condições, na verdade aceitaveis, se as houvera apresentado a tempo e a horas.
O certo é que, na vespera da eleição para a renovação parcial da vereação, annunciou a direcção da companhia do gaz que o ficaria fornecendo aos particulares por menos 10 réis cada metro cubico,—expediente este com que julgou captar as sympathias dos eleitores para os candidatos que protegia, isto é, para a lista repuplicana.
Mas a imprensa monarchica poz a questão nestes termos: se a companhia do gaz barateia o seu producto, a quem se deve?
A' vereação municipal que abrio o concurso, e estabeleceu a concurrencia; portanto aquella barateza no genero deve-se á vereação e a mais ninguem.
Portanto, segue o sillogismo eleitoral, votem os eleitores na lista monarchica para lhe demonstrarem a sua gratidão.
Foi o que succedeu.
As listas republicanas alcançaram desta vez muito menos votos do que nas anteriores eleições,
E diz-se que foi em consequencia da sua camaradagem com a gente do gaz.
Agora, o que é mais curioso, é que ainda ha poucos mezes, a direcção da companhia do gaz fôra convidar o Sr. D. Luiz I para ir presidir a uma festa, em que se tratava de distribuir varias recompensas aos operarios das suas officinas. El-rei, com a paciencia evangelica de que é dotado, e com a coragem unica e inimitavel que tem para aturar todas as estopadas officiaes e officiosas, foi, discursou, ouvio allocuções, deu os premios, e creio que alguns habitos de Christo aos operarios de maior merecimento que a direcção lhe apresentou, e tudo isto quando estava mais vivo o pleito entre a camara municipal de Lisboa e a sobredita companhia que importava e muito ser coagida a servir o municipio e o publico em melhores condições de producção e preço.
Parece-me, não affirmo, que até mesmo o concurso já estava aberto. Pois o soberano, apezar de tudo, não hesitou com o que se podesse porventura murmurar, e como se tratava de ir dar um incitamento a gente laboriosa e humilde, não quiz saber de mais nada e foi á festa das officinas da companhia do gaz.
Da abstenção da companhia no concurso resultou sahir-lhe das mãos o fornecimento municipal. Azedou-se, e foi agora fazer causa commum com os republicanos para guerrear a lista monarchica! ...

ILEGÍVEL

Tem sua graça e não pouca originalidade, isso tem.

Os regeneradores do Sr. A. de Serpa não apresentaram lista sua, e creio que pela maior parte se abstiveram de ir a urna, pelo menos com o partido.

O grupo a que preside o Sr. Barjona de Freitas, recommendava nas vesperas da eleição, pelo seu orgão principal a « Revolução de Setembro », que se auxiliassem as candidaturas dos vereadores que se propunham a reeleição por isso que, tendo sido a lei da remodelação do municipio de Lisboa referendada pelo Sr. conselheiro Barjona de Freitas, e havendo aquelles cidadãos envidado todos os seus esforços durante dous annos para que a execução de tão importante reforma não fallasse era justo que o municipio, por meio do seu corpo eleitoral, lhes demonstrasse a consideração em que tinha os seus bons serviços.

Continua a funccionar com actividade a commissão de inquerito nomeada pelo ministro da guerra afim de conhecer o alcance das responsabilidades no mallogro dos fornecimentos de viveres por occasião das projectadas manobras do Sabugo.

Parece que as culpas não são unicamente da administração militar, pois se averigou, segundo se diz, que a tropa, quando, em consequencia da chuva torrencial d'aquella tarde, recebeu ordem de marchar para Lisboa, deixava nas fornalhas o rancho a cozinhar-se. Por pouco mais que fizessem esperar os soldados, teriam tomado uma boa refeição, em vez do que, se lhes mandou distribuir vinho e aguardente, que embriagou não poucos, visto o estado de debilidade em que se encontravam.

Emfim, a verdade toda se apurará e desse estudo, que se não é deleitoso é muito util, resultará reformar-se este ramo de serviço, por modo que as unidades tacticas não sejam inutilisadas, em campanha, por faltas semelhantes áquella que se fez notar nos exercicios do Sabugo.

— Ha dous dias que está preoccupando grandemente a cidade Baixa um caso de jogatina infeliz de fundos estrangeiros e falsificação de firmas commettida por um empregado do banco de Portugal, chamado Luiz Maria dos Santos.

Este empregado negociava, ha annos, em fundos estrangeiros, e levantara agora da caixa de depositos 34 contos de réis (fortes) deixando como caução alguns cheques, em forma, do banco de Lisboa e Açores. Esse empregado tinha, a miudo, transacções com a caixa.

O seu procedimento transacto fizera inspirar confiança aos empregados do banco de Lisboa e Açores.

A desculpa apresentada para tal fim, assentou na necessidade de negociar aquelles fundos e ser já tarde para realisar a sua sahida da caixa dos depositos pelos processos ordinarios e legaes.

Como os cheques estivessem em forma e este caixeiro do Banco de Portugal tivesse já procedido igualmente em outras occasiões, não houve a menor duvida na cessão dos fundos. Os cheques pouco depois, foram casualmente examinados: des se exame nasceram suspeitas acerca da authenticidade das assignaturas, que mais tarde se averiguou serem falsas.

Estavam as cousas neste pé, quando o facto constou a alguns estabelecimentos bancarios. Surgiram então outras reclamações. O Sr. Gavazzo, da rua dos Capellistas, encontrara-se desfalcado em 21 contos de réis. O Sr. Liberneister, tambem estabelecido na mesma rua, apresentou-se igualmente como victima na perda de alguns contos de réis.

Outro tanto aconteceu ao Sr. Brochado, com escriptorio na rua dos Fanqueiros.

O banco de Lisboa e Açores, diz-se que soffreu prejuizo importante, por meio de falsificação.

Soffreram tambem bastantes prejuisos diversos empregados do banco de Portugal, collegas de Luiz Maria dos Santos.

Motivou este enorme desequilibrio de finanças, principalmente o jogo em fundos mexicanos, que tiveram uma baixa repentina.

Não está ainda opinado o destino que tiveram as inscripções e outros papeis de credito levantados na caixa dos depositos, como ainda se não póde precisar a cifra extraviada. Calcula-se valor superior a 80 contos de réis. Outros jornaes fallam em 104 contos de réis (fortes).

O facto causou sensação, sendo, como é, infelizmente, muito vulgar nas grandes praças da Europa e da America.

Está demonstrado que o banco de Portugal é absolutamente estranho a todas estas transacções do seu empregado.

O banco de Portugal nada perdeu nem perderá com essas... irregularidades. Luiz Maria dos Santos foi despedido pela direcção do banco de Portugal, e a policia, que, ha dias, o andava a vigiar, prendeu-o hontem ás 4 horas da tarde.

— Chegou a companhia do theatro de D. Maria II. Abrio a sua serie de espectaculos com o—D. Cesar de Buzam. Hontem representou o—Parisiense. Tanto n'um como n'outro drama, Augusto Rosa é insigne.

Brazão foi com sua mulher, a actriz Rosa Damasceno, fazer uma digressão ao estrangeiro.

L.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Outubro de 1887

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de deposito	817:654$580
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	288:042$005
Monte de soccorro—conta de passagem	80:920$347
Caixa	900$000
	1,187:516$932

Passivo

Depositos em contas correntes	1,187:516$932

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	127:366$436
Valores depositados	162:809$377
Moveis	6:126$627
Cadernetas	32$204
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	15:634$156
Caixa	1:207$350
	314:176$150

Passivo

Capital	18:181$215
Cautelas de penhores	162:809$377
Juros	9:731$857
Caixa economica—conta de passagem	80:920$347
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	37:130$270
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:166$416
Saldos de penhores prescriptos	641$448
Lucros e perdas	524$720
Gastos com leilões	70$500
	314:176$150

S. E. & O.

Recife, 3 de Novembro de 1887.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

Banco de Credito Real de Pernambuco

OUTUBRO DE 1887

Activo

Accionistas	348:600$000
Emprestimos hypothecarios:	
Ruraes	1,060:600$000
Urbanos	389:700$000
Valores hypothecados	3,227:900$000
Deposito d'administração e gerencia	16:000$000
Letras hypothecarias	110:000$000
Remessa de letras hypothecarias	19:700$000
Letras a receber	15:580$500
Letras hypothecarias depositadas	23:400$000
Moveis e utensilios	1:786$540
Caixa	10:691$780
Diversas contas	15:309$073
Rs.	5,239:257$893

Passivo

Capital	500:000$000
Fundo de reserva	2:492$309
Lucros suspensos	3:496$247
Emissão de letras hypothecarias:	
Da 1ª série	812:100$000
Da 2ª dita	638:200$000
Garantias de hypothecas:	
Ruraes	2,567:400$000
Urbanos	660:500$000
Caução d'administração e gerencia	16:000$000
Depositantes	23:400$000
Letras hypothecarias sorteadas	1:300$000
Juros de letras hypothecarias	511$000
Dividendos	
Saldo do 1º	240$000
Dito do 2º	885$000
Diversas contas	12:743$337
Rs.	5,239:267$893

S. E. e O.

Pernambuco, 3 de Novembro de 1887.

Os administradores,

Manoel João de Amorim.

José da Silva Loyo Junior.

Luiz Duprat.

O gerente,

João Fernandes Lopes.

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs. 20:000:000$000
Idem realisado	« 10:000:000$000
Fundo de reserva	60:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1887

Activo

Letras descontadas		289.071$930
Contas correntes caucionadas		561.482$540
Caixas, Matriz e Filiaes		856.753$190
Diversas agencias		266.735$750
Valores depositados		207.847$700
Diversas contas		29.769$320
Letras á receber		301.554$080
Caixa:		
Em moeda corrente		716.177$440
	Rs	3.229.391$950

Passivo

Depositos:		
Contas correntes de movimento	695.467$920	
Ditas ditas com aviso	76 847$260	
Letras a premio	471.468$170	
		1.243.783$350
Diversas garantias		207.847$700
Diversas agencias		686.953$190
Caixas, Matriz e Filiaes		361.339$320
Diversas contas		729.017$790
Letras á pagar		450$000
	Rs.	3:229.391$950

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de Novembro de 1887.

(Assignados) W. M. Webster, gerente.

« C. F. Cuddon, guarda-livros.

REVISTA DIARIA

Passamento—Hontem, ás 4 horas da tarde falleceu de uma affecção cardiaca o Dr. Ignacio de Barros Barreto, inspector da alfandega desta provincia.

Ha mezes o accommettera o mal, de que veio a succumbir, tendo sido improficuos todos os esforços empregados pelos seus numerosos parentes para prolongar tão preciosa existencia.

Era o finado um homem illustrado e de idéas adiantadas.

A sua vida, trabalhosissima sempre, foi quasi inteiramente dedicada a estudos serios.

Se lhe não devem, entretanto, muito as lettras patrias, os serviços que prestou á agricultura desta provincia, em que nascera e a quem prazeva como bem poucos, são, incontestavelmente, de merito.

Dotado de tão eminentes qualidades, era muito merecidamente estimado.

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco perdeu no finado um dos seus mais distinctos membros.

Era official da Imperial Ordem da Rosa.

Formado em direito pela Academia de Olinda, em 1849, contava o fallecido cerca de 60 annos, de idade.

Eleito deputado provincial na 11ª e 13ª legislaturas (1856, 1857, 1860 e 1861) e á assembléa geral legislativa na 12ª legislatura (1864 a 1866) deu, pela hombridade do seu caracter, pelo seu accurado estudo, realce ao nome desta provincia, que para taes cargos o elevara. Foi, se nos não enganamos, um dos primeiros e dos mais denodados campeões da representação das minorias, idéa que vio, a final, unanimemente abraçada.

A' Exma. e inconsolavel esposa do fallecido, e a seus dignos filhos bem como a todos os seus parentes, apresentamos as nossas condolencias pelo rude golpe com que acaba de feril-os a morte.

Hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, realisar-se-ha o enterro. Sahirá o feretro da casa do Sr. Dr. Francisco do Rego Barros, genro do finado, á Passagem da Magdalena, para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, onde será o corpo dado á sepultura.

Vapor do sul—Recebemos hontem da Bahia o seguinte aviso telegraphico:

« Chegou hoje aqui o vapor *Manáos*, que sahe amanhã ás 4 da tarde para os portos do norte. »

Deverá chegar aqui no domingo.

Faculdade de Direito—Hoje, na Faculdade de Direito serão chamados á prestarem exame os alumnos seguintes:

1.º anno.—De n. 110 á 155, menos os ns. 111, 113, 114, 116, 121, 126, 128, 134, 135, 141, 143, 146, 147, 150, 152 e 154, que não pagaram a matricula de encerramento e os ns. 130, 138, 139, 148 e 153, que farão exame em ultimo lugar da unica materia que lhes falta.

2.º anno.—De n. 85 á 120, menos os ns. 87, 88, 90, 97, 98, 102, 104, 105, 111, 113, 118 e 119, pelo mesmo motivo.

3.º anno.—De n. 84 á 115, menos os ns. 85, 89, 93, 95, 96, 107, 108, 109, 113, 114, 117 e 118, pelo mesmo motivo.

4º anno.—De n. 96 á 124, menos o n. 110 por não ter pago a matricula de encerramento, ns. 109, 111, 114 e 119 por já terem feito prova escripta na 3ª turma.

O planeta Venus— Dirigiram-nos as seguintes linhas:

« O planeta *Venus* é actualmente visivel á olhos desarmados em pleno meio dia e acima do horisonte oeste.

« Com um binoculo de theatro é possivel observar a bella phase do planeta, perfeitamente delineada. O aspecto é o mesmo da lua depois da conjuncção. Representa um crescente com a connexidade para a parte oriental.

« Depois de 1882 sómente agora, no corrente mez, observamos esse phenomeno.—Recife, 3 de Novembro de 1887.—*Um observador.*

Manumissão— O Sr. Victorino José da Silva Braga, residente na cidade do Rio Formoso, acaba de conceder a liberdade, sem onus de especie alguma, ao escravisado Adolpho, de 21 annos de idade, matriculado em nome de sua filha Gertrudes Veneranda.

E' um acto que muito abona os sentimentos humanitarios do Sr. Victorino Braga.

Assassinato—Hontem por volta do meio dia, a praça do 2º batalhão de infantaria de nome Joaquim Antonio de Araujo, conhecido por macaco, a paisano, e descalço, encontrou-se na rua do Padre Nobrega 1º districto de S. José, com José Guedes de Amorim, com o qual travando-se de razões, lançou mão de um canivete de mola e fez-lhe 5 ferimentos, evadindo-se em seguida.

Sendo conduzido Amorim para a 3ª estação da guarda civica alli falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos.

Então fez o subdelegado respectivo transportar o cadaver para a matriz de S. José, onde comparecendo o Dr. Joaquim de Souza fez a competente vistoria, declarando haver Amorim fallecido de um ferimento que recebeu no abdomem.

Mais tarde foi o criminoso preso na freguezia da Bôa Vista por uma escolta do seu batalhão, graças as acertadas providencias que foram tomadas.

Fallecimento—Victima de uma lesão cardiaca, falleceu ante hontem á noite, no predio n. 14 da rua Barão da Victoria, o subdito portuguez José Theotonio de Magalhães, estabelecido com alfaiataria naquella rua.

Não tendo o finado parentes nesta cidade, o subdelegado da parochia de Santo Antonio, avisado do caso por um caixeiro da casa mercantil do mesmo finado, alli compareceu, bem como o Dr. delegado do 1º districto, e ambos, depois de fazerem verificar o obito, pelo Sr. Dr. Vieira da Cunha, mandaram transportar o corpo para a igreja de Nossa Senhora do Carmo e procederam a arrolamento dos bens do fallecido.

Os bens arrolados, consistentes em dinheiro, joias, apolices do estado, acções de empresas e as fazendas do estabelecimento, foram hontem entregues ao Sr. consul de Portugal.

Revista Illustrada — Desta excellente publicação, que publica na côrte o Sr. Angelo Agostini, recebemos o n. 468.

Echo Dramatico Nazareno—Esta sociedade dará no dia 7 do corrente um espectaculo em favor da nascente Sociedade Beneficente Nazarena, levando á scena o drama Luiz e a comedia de Ribeiro da Silva—Uma noiva masculina.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 2 de Novembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—6	759m85	16,47	86
9	27º—9	760m97	17,50	61
12	28º—8	760m24	18,45	63
3 t.	27º—2	758m88	18,42	70
6	26º—1	758m91	18,58	74

Temperatura maxima—29º,25.

Dita minima—21º,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,7; á sombra: 4m,7.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até 8 horas e 12 minutos da manhã; ENE e NE variaveis até 1 hora e 5 minutos da tarde; ENE até 3 horas e 57 minutos; E até 5 horas e 59 minutos; ENE com pequenas interrupções de E até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,41 por segundo.

Nebulosidade media: 0,32.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	2 de Novembro	11—10 da manhã	0,m45
P. M.	» »	5—29 da tarde	2,m37
B. M.	» »	11—44 » »	0,m42
P. M.	3 de Novembro	5—52 da manhã	2,m32

Irmandade das Almas do Recife—Procedeu no dia 1º do corrente, esta irmandade, á eleição dos seus membros para o anno de 1887 a 1888, sendo este o resultado:

Juiz, João José Marques.

Escrivão, Francisco João de Barros.

Thesoureiro, Francisco Antonio Correia Cardoso.

Procurador geral, Manoel Rodrigues da Silva.

Procurador do patrimonio, Joaquim Ribeiro da Gama.

Mesarios, José Pereira da Costa, Joaquim Fernandes do Monte, José Antonio Fernandes Fradique, Antonio José Pedro Gonçalves, João Paulo Rosa Cesse, João Luiz de Araujo, Faustino José da Fonseca, João Facundo de Castro Menezes, José Antonio Moreira e padre Albino de Carvalho Lessa.

Ferimento grave—No dia 27 do mez passado e no lugar Gado Bravo do termo de S. Bento os irmãos Thomaz e Jesuino feriram gravemente com dous tiros de pistola a Francisco Feliciano.

Os criminosos após o crime evadiram-se; a autoridade competente, porém, abrio o inquerito e diligencia de forma a capturai-os.

Outro—No lugar Olho d'Agua e a 22 do mez passado Manoel Antonio de Cima foi ferido gravemente com duas facadas por José Rufino.

O respectivo delegado tomou conhecimento do facto e procede na forma da lei.

Assassinato—A 45 do mez proximo findo e no lugar Cascavel do termo de Gravatá o individuo Joaquim Francisco Alves assassinou com uma facada a Luiz Francisco.

O criminoso foi preso em flagrante.

Eleição de irmandade—A irmandade de Nossa Senhora Mãi dos homens, erecta na igreja da Madre de Deus, procedeu no dia 30 de Outubro á eleição da nova mesa regedora, que tem de administrar a mesma irmandade no anno de 1887 a 1888.

E' este o resultado:

Juiz.—Manoel Alves de Senna.

Escrivão.—Baltazar José dos Reis.

Thesoureiro.—Antonio Pereira Lopes.

Procurador Geral.—Manoel Alves Pilotto.

Procuradores.—Manoel Augusto do Nascimento, Antonio Joaquim Tavares Junior.

Mezarios.—José T. de Medeiros, Joaquim Octaviano de Almeida, Antonio Joaquim Tavares, Alfredo Francisco de Souza, José Bernardo da Silva, Manoel Maria de Oliveira, Padre Albino de Carvalho Lessa e Manoel da Silva Gaia.

Juiza.—Exma. Sra. D. Augusta C. Gomes Coimbra.

Escrivã.—Exma. Sra. D. Maria Amelia Campos.

Commissão de contas.—Alberto Dias Fernandes Antonio Guedes Valente e Carlos Barbosa Primo.

Sociedade Recreativa Juventude —A bibliotheca desta sociedade foi frequentada durante o mez findo por 35 socios que consultarom 42 obras em 47 volumes.

Sahiram para recreio dos socios 25 obras em 27 volumes.

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo socio Dr. Ferrer:

Histoire de la révolution de 1848 por A. de Lamartine, 2 vols. encs.

Gui de politique de La Jeunesse au Traité de l'ordre social por M. Cotte, 1 vol enc.

Anthologio universelle por J. G. Souza, 1 vol enc.

Theatre Classique por Réguier, 1 vol enc.

Les Faux Don Sebastian, por Dante, 1 vol. enc.

A Historia da Conjuração de Catilina, por M. Le Bourdiec, 1 vol. enc.

Gui de Manual du Divorce, por Chicameau. 1 vol. enc.

Commentarios sobre a legislação portugueza, por J. Borges, 1 vol. enc.

Journal des Voyages, 1 vol. enc.

La cour de L'empereur Guilhaume, 1 vol. enc

Projecto sobre conselho das presidencias, 1 vol. broch.

Esboço historico sobre a provincia do Ceará 1875 e mais 12 brochuras.

Pelo socio Manoel Caetano de Andrade:

Miguel Strogoff, por Julio Verne, 1 vol. enc.

O Paiz das Pelles, por Julino Verne, 1 volume encadernado.

Pelas respectivas redacções:

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Provincia, João Fernandes e a *Exposição.*

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em assembléa geral, ás 6 horas da tarde.

Do Club Primeiro de Fevereiro, ás 7 horas da tarde, em assembléa geral.

— Amanhã ha as seguintes:

Do Monte Pio Portuguez de Beneficencia, ás 7 horas da tarde, em conselho fiscal.

— Domingo terão lugar as seguintes:

Da Recreativa Dous de Julho, ás 4 horas da tarde, em sessão ordinaria.

Do Monte Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua de Hortas n. 41, 2º andar, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar de negocios urgentes.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, na séde social, em assembléa geral ordinaria, para tratar de assumptos diversos e de interesse.

Páo d'Alho—Escrevem-nos no 1º do corrente:

« Damos começo á presente, noticiando-lhes que no dia 4 de Outubro, hontem findo, o commerciante Eugenio Gonçalves de Barros, por occasião do baptismo de um seu filhinho, libertou, sem onus algum a unica escrava, que possuia de nome Maria, preta, solteira, de 24 annos de idade, dispensando igualmente os serviços de dous ingenuos, filhos da mesma escrava. Actos dessa ordem são dignos de serem registrados, para gloria de quem os pratica.

« Na noite de 13, os ladrões penetraram por meio de arrombamento na casa de residencia do cidadão Pedro Bandeira de Carvalho, em seu sitio «Thomé Dias», nesta freguezia e depois de amarrarem-lhe as mãos, roubaram 53$000 em dinheiro, toda roupa e joias, que encontraram, evadindo-se todos após o crime.

« A policia compareceu ao referido lugar, procedeu a vistoria e mais diligencias da lei, e trata de descobrir os criminosos.

« Agora ha ronda todas as noites, em virtude de haver sido augmentado o destacamento desta cidade, que era muito resumido, motivo porque não se podia postar ronda na cidade, e se assim si fizesse ficaria a cadeia sem a guarda necessaria.

« Hoje, porém estamos mais satisfeitos, e convictos de que será difficil os *industriosos socios do club da pùa* commetterem roubos nesta cidade.

« Hontem, foram encerrados os piedosos exercicios do sagrado mez do Rosario, que se celebravam na igreja matriz, na de Nossa Senhora do Livramento e na de Nossa Senhora do Rosario, desta cidade.

« Por portaria de S. Exc Rvdm. o Sr. bispo diocesano de 20 do mez findo, foi nomeado para reger a freguezia de Nossa Senhora da Luz, desta comarca, cumulativamente com esta freguezia de Páo d'Alho, o Rvdm vigario conego Augusto Adolpho Soares de Kus witer.

« Desappareceram, as chuvas, e substituio as o sol, que tem sido asphyxiante!

« Quasi todos os engenhos estão moendo, e os agricultores mais animados, em razão de ter subido o preço do assucar.

« O commercio tambem vai um pouco animado, devido a safra assucareira. Deus queira que o assucar não seja depreciado.

« O club Ensaio Dramatico Páo d'Alhense, dará espectaculo recreativo, no domingo 13 do corrente, levando á scena o drama em 3 actos *Disciola* a comedia em 1 acto *Os trinta botões*, e scena comica *Todos bebem.*

« Durante o mez findo, no theatro Santa Thereza desta cidade, houveram cinco espectaculos, de magica, prestidigitação e gymnastica, sendo tres, pelo Sr. Teixeira Baccellar, e dous pelo Sr. José Ovidio. A nenhum delles houve concurrencia vantajosa. Nada ha mais que mereça menção: reina a paz e tranquillidade publica.»

« *Au revoir.*»

Dr. B. von Langenbeck—Falleceu o Dr. Bernardo von Langenbeck, uma das summidades da sciencia cirurgica.

Depois de estudos brilhantes, estreiara no ensino da cirdrgia em 1847, como successor de Diffenbach, na clinica da Universidade de Berlim.

A sua grande reputação data da guerra Schleswig Holstein, onde dirigio o serviço das ambulancias, e póde fazer applicação dos seus processos novos de cirurgia, uns cheios de ousadia, outros engenhosos.

Foi elle quem introduzio o methodo da immobilisação dos membros feridos, por meio da ligação polvilhada. Foi elle tambem quem introduzio o uso da resecção cirurgica no campo de batalha, como, aliás, muitos outros processos novos na pratica geral do cirurgia.

Formou discipulos que se tornaram mestres, como por exemplo, o Dr. Billroth, de Vienna.

Langenbeck fôra enobrecido pelos eminentes serviços que prestara durante a guerra da Dinamarca e collocado á testa do serviço medico do exercito allemão.

E' conhecida a admiração geral que provocou a organisação das ambulancias allemãs durante as guerras da Bohemia e da França. E' em grande parte obra de Langenbeck.

No primeiro congresso da hygiene de Bruxellas em 1876, Langenbeck foi escolhido pelo governo allemão para representai-o.

Langenbeck nascera no Hanover, em 9 de Novembro de 1810.

Escola Polytechnica no Brazil —Desde a creação da Escola Polytechnica até hoje concluiram os diversos cursos:

Curso de sciencias physicas e naturaes—Em 1876, data da creação, nenhum alumno; em 1877, 2; em 1878 9; em 1879, 4; em 1880, 4; em 1881, 5; em 1882, 2; em 1883, 4; em 1885, 1; em 1886, nenhum.

Curso de sciencias physicas e mathematicas—Em 1876, 71; em 1877, 37; em 1878, 2; em 1879, 6; em 1880, 5; em 1881, 5; em 1882, 1; em 1883, 1; em 1884, 2; em 1885, 2; em 1886, nenhum.

Curso de engenheiros geographos—Em 1876, 10; em 1877, 15; em 1878, 6; em 1879, 8; em 1880, 15; em 1881, 11; em 1882, 6; em 1883; 15; em 1884, 4; em 1885, 4; em 1886, 5.

Curso de engenharia civil—Em 1876, 8; em 1877, 7; em 1878, 42; em 1879, 40; em 1880, 47; em 1881, 31; em 1882, 24; em 1883, 19; em 1884, 32; em 1885, 12; em 1886, 10.

Curso de minas—Em 1876, nenhum; em 1877, 1; em 1878, 1; em 1879, 1; em 1880, 1; em 1881, nenhum; em 1882, 1; em 1883, 1884, 1885 e 1886 nenhum.

Curso de artes e manufacturas—Em 1876, nenhum; em 1877, 1; em 1878 e 1879, nenhum; em 1880, 1; em 1881, 1; em 1882, nenhum; em 1883, 1; em 1884, 1885 e 1886, nenhum.

Phantasma—Ultimamente a população circumvisinha do cemiterio Ivry, (França) estava sob a pressão de um verdadeiro terror, causado pela apparição nocturna de um phantasma vestido com uma mortalha, e cujo vulto gigantesco se destacava do muro que rodeia o cemiterio, assim que o relogio da localidade fazia soar as sinistras badaladas de meia-noite.

Aquella alma penada, fôra vista segundo diziam, pela primeira vez, no dia seguinte ao da execução de Pranzini.

O Sr. Bulot, commissario de policia, prevenido do que se passava, enviou para alli uma ronda especial de agentes de policia.

Na noite de quinta-feira, ao soar a hora fatal, estes viram de repente o phantasma sahir de um fosso e andar de um lado para o outro n'um campo de batatas.

Atiraram-se a elle de revolver em punho e em um abrir e fechar de olhos despiram-no. Era um rapaz de 18 annos chamado Laurent Sac. No fosso de onde elle tinha sahido, achou se um carrinho de mão que o phantasma estava tratando de encher de batatas.

A suggestão—Em 1886, no congresso da associação franceza para o adiantamento das sciencias, o Dr. Bérillon apresentou um estudo geral acerca da suggestão considerada pelo lado pedagogico. Nas conclusões daquelle estudo, elle demonstrava que, quando se houvesse de cuidar do futuro de crianças viciosas, impulsivas, incapazes da menor attenção e da menor applicação, manifestando máos instinctos não haveria inconveniente em recorrer ao hypnotismo para melhorar aquellas creaturas.

A secção de pedagogia, por proposta do professor Liégevis, declarou por votação unanime, que as conclusões da proposição de Bérillon eram, no estado actual da questão, perfeitamente aceitaveis e deviam ser tentadas experiencias hypnoticas no intuito de moralisação e educação em algumas das crianças viciosas em relação ás quaes o pedagogo se confessa inteiramente impotente.

Assim animado, o Dr. Bérillon não hesitou em applicar o hypnotismo a certo numero de casos, e as numerosas observações que recentemente apresentou ao novo congresso da dita associação, demonstram a grande efficacia da suggestão hypnotica.

Elle conseguio modificar e curar em pouco tempo por meio de algumas sessões do hypnotismo:

1.º Uma perversão grave do caracter em uma menina de 11 annos;

2.º Tichos nervosos em varios meninos de 10 á 12 annos;

3.º Uma incontinencia noturna e diurna em duas meninas de 6 e 9 annos;

4.º Uma tendencia irresistivel para o furto e para a mentira em uma moça de 16 annos;

5.º Máos habitos em varias crianças.

Além disso, em differentes casos, limitou-se com resultado completo, a despertar e desenvolver a faculdade de attenção e de aptidão para o trabalho em varias outras crianças.

Todos os resultados obtidos foram duradouros.

Em summa, é certo que é possivel, pelo emprego da suggestão hypnotica, modificar nas crianças, habitos viciosos, defeitos graves do caracter e desenvolver faculdades retardadas.

O que, porém, não está demonstrado ainda é que semelhante methodo seja absolutamente isento do perigo.

Oleo no mar—O bote de salvação de Calais sahio para o mar a 20 de Setembro deste anno a fazer estudos interessantes sobre o emprego do oleo no mar agitado.

Parece que as experiencias confirmaram o facto, que fóra do limite da zona acalmada pelo effeito do oleo espalhado á superficie, as vagas tornam-se mais furiosas, e que se outra embarcação pequena se achasse na proximidade, correria serio perigo.

O bote de salvação de Calais, para tornar a prova mais completa, afastou-se da zona protectora e foi assaltado pelos vagalhões.

Depois das experiencias que a America do Norte acaba de fazer, em vasta escala, e nas quaes tem gasto muitos milhões, póde-se suppor que a opinião contradictoria do patrão do salva-vidas de Calais está muito entresachada dos preconceitos que os homens do mar tinham até agora contra o emprego do oleo; e que o contraste entre o mar acalmado e o mar entregue a si mesmo faz-lhe parecer este peior e mais perigoso.

Travessuras do raio—Sob o titulo de—Travessuras do raio—o *Electrical World* assignala dous effeitos muito singulares.

Um aldeão de Michigan tinha sahido de casa debaixo de uma tempestade para enxotar gatos que brigavam no quintal; neste momento o raio cahio perto delle; depois de um desmaio de alguns instantes o homem apressou-se a entrar para casa e ficou espantado de ouvir sua mulher gritar que o diabo o havia marcado com as garras. De facto, elle trazia no rosto o retracto muito distincto de um gato. Todas as lavagens foram inuteis para apagar esta photographia de novo genero. Não se diz se ha alguma esperança de ver desapparecer com o tempo esta singular tatuagem.

Em Os Woso o raio entrou n'uma casa e produzio nella a maior desordem, sem causar o menor mal a oito pessôas que estavam á mesa; todas as pinturas foram destruidas, a cama voltada de cima para baixo, os pedaços de um orgão arrancados, etc.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Vidal de Negreiros n. 2, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, a rua do Vigario n. 12, de dividas, moveis e joias.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Larga do Rosario n. 13, da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, no Zumbi, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 2, de predios e terrenos.

— Segunda-feira:

Pelo agente Brito, ao meio dia, na rua Estreita do Rosario n. 40, da armação do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Imperador n. 35, de predio.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de João Francisco de Souza; ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Elisia Flora de Moraes Macedo; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Joaquim Moreira Sampaio; ás 8 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do conselheiro Antonio de Almeida Oliveira.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Senegal*:

Mr. Gepport, José Joaquim do Amaral, Joseph Krause, Gustavo Hayem, F. Domingos, Antonio A. Simões, Augusto Clemente, José Joaquim Adriano.

— Chegado do sul no vapor portuguez *John & Albert*:

Philoxenes Amando de Lima.

— Chegados do sul no vapor allemão *Buenos-Ayres*:

Daniel Fitzgerald e sua senhora, Francisco Xavier Ferreira e Paul Heinr Hastedt.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Sergipe*:

Joviniano Telles e A. Pohlman.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 3 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Duas posthotomias pelo thermo cauterio por phimosis.

Pelo Dr. Malaquias:

Reducção de uma luxação escapulohumeral.

Pelo Dr. Berardo:

Pupilla artificial indicada por staphiloma da esclerotica.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 2 de Novembro de 1887:

Existiam 389; entraram 18; sahiram 17; existem 390.

A saber:

Nacionaes 372; mulheres 1; estrangeiros 8; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2—Total 390.

Arranchados 344, sendo:

Bons 328; doentes 16.—Total 344.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Bellarmino dos Santos Ribeiro.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem á venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Da côrte: A 205ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 7 do corrente.

— Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia .. de Novembro impreterivelmente.

— Do Ceará: com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida no dia 7 de Novembro.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

— Da grande do Ceará: 4ª parte da 4ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 do corrente, (sabbado).

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia .. de Novembro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 5ª parte da 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida amanhã 5 de Novembro, (sabbado) impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 7 de Novembro.

De Minas-Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$000, se extrahirá no dia .. do corrente.

Da grande do Ceará: A 4ª parte da 4ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 12 do corrente.

Loteria do Espirito-Santo—A 1ª parte da 5ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará —A 5ª parte da 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida amanhã 5 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida no dia 7 de Novembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 205ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia 9 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Grande loteria do Ceará—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 12 do corrente (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 9.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 90:000$000, se extrahirá no dia .. de Novembro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 31 de Outubro:

Joaquim Moreira Sampaio, Portugal, 48 annos, solteiro, Santo Antonio; syncope cardiaca.

Rita Maria de França, Pernambuco, 93 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.

Vicente Ferreira de Paula, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Guida Margarida de Saboya, Pernambuco, 30 annos, viuva; remettida pela policia.

— 1º de Novembro —

Raymundo Arcelino da Silva Sampaio, Ceará, 30 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Josquina Maria da Conceição, Parahyba, 49 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

João José da Cruz Siqueira, Portugal, 50 annos, solteiro, Santo Antonio; broncho pneumonica.

Maria, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; enterite.

Manoel, Pernambuco, 9 mezes, S. José; desinteria.

Pedro Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; anasarca.

Antonio Felix de Oliveira, Pernambuco, 38 annos, viuvo, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

— 2 —

João José Gomes de Souza, Portugal, 44 annos, solteiro, Santo Antonio; scyrrhose hepatica.

Betulio, Pernambuco, 2 mezes, Graça; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, S. José; athrepsia.

Major Antonio Villela de Castro Tavares, Pernambuco, 52 annos, casado, Santo Antonio; aneurisma.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; pleuro pneumonia.

Josepha, Pernambuco, 2 annos e 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Antonio José Correia, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista; hemptyse.

João Bezerra da Luz, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; elephantiases dos gregos.

Rita Maria de França, Pernambuco, 93 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.

Maria Joaquina de Macedo Mello, Pernambuco, 84 annos, solteira, Afogados; velhice.

Anna Francisca da Fonseca Pimenta, Pernambuco, 70 annos, viuva, Recife; insufficiencia mitral.

Maria, Pernambuco, 1 anno e 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

PUBLICACOES A PEDIDO

Assumpto municipal

Sr. redactor.—Permitta V. S. que volte ao seu apreciado *Diario* para contestar o que diz um *constante leitor e antigo assignante do Diario*, qualidades estas que realmente devem não só serem respeitadas como muito apreciadas; mas ellas entretanto não infirmam o que dissemos no nosso primeiro artigo em referencia ao que se tem feito defronte do hospital Pedro II, e o que se está fazendo, creio piamente que com licença de algum vereador, mas não com a da Illma. camara municipal que presta confiança aos seus fiscaes e aos seus engenheiros, porque não se persuade que elles não procurem estudar os negocios de que são incumbidos para sobre elles poderem dar informações exactas e conscienciosas.

Foi por tal motivo que pedi a Illma. camara municipal que por si mesmo examinasse as obras que estão em execução defronte do hospital, porque assim se poderia obstar a continuação dellas e mesmo obrigar a demolição do que está feito fóra do alinhamento, porque é impossivel que em tão pequeno espaço haja tres cordeações differentes e em sentido diverso.

Na camara municipal deve de existir a planta da cidade, e por ella devem de ser dadas as cordeações. E por essa razão tornamos a pedir a vigilancia da Illma. camara municipal, do Illm. Sr. inspector da hygiene e do grande conselho medico do hospital Pedro II, assim como do abalisado medico mordomo actual do mesmo hospital e presidente da Illma. camara todos os quaes devem de zelar pela salubridade delle.

Não posso agora provar que os terrenos fronteiros ao hospital Pedro II estão de certo destinados para uma praça fronteira a elle, mas é certo que o proprietario ou proprietarios das casas fronteiras a elle nunca poderam obter licença para reedifical-as e a Exma. Sra. viuva do Sr. major Marcelino José Lopes consta que trabalhou debalde para alcançar essas licenças com o fim de obter melhor preço pelos predios; e por ultimo sujeitava-se a uma indemnisação pela camara, ainda que com prejuizo do valor primitivo das propriedades.

Não obtendo nem licença para edificar nem desapropriação vio-se forçada a vender as propriedades por quantia muito inferior ao que estava avaliada no inventario.

Póde muito bem ser que tudo isto seja uma historia da *carochinha*, mas o que é verdade é que ella a muitos annos corria de bocca em bocca sem que apparecesse alguem que a contestasse.

O que diz o assignante antigo e constante leitor do *Diario* sobre as vantagens certas e reaes que presta agora o terreno fronteiro ao hospital a grande quantidade de familias pobres que alli tem as suas pequenas habitações é uma denuncia que S. S. faz maliciosamente a Illma. camara municipal do pouco apreço que prestam os fiscaes aos interesses do municipio, porque ninguem póde edificar em terreno que não seja *seu* ou por consentimento expresso do dono e com licença da camara. E Deus nos livre que passasse em julgado essa doutrina do velho leitor do *Diario*, porque amanhã ninguem teria garantia alguma de sua propriedade, porque assim como um invade a rua que é terreno da camara, e edifica sem licença, outro viria invadir o quintal ou o jardim de outra qualquer propriedade e nella começaria a edificar sem licença da camara e dando-lhe a direcção que mais commoda lhe fosse.

Se as pobres familias estão fazendo uma cidade defronte do hospital é sómente porque os fiscaes não tem levado esse facto ao conhecimento da Illma. camara, pois esta não é que deve de andar nas ruas a ver se se executam as posturas.

E' sem duvida a constante e forte ventilação que actua sobre o hospital que se deve não ter havido até o presente uma mortifera epidemia nelle; assim como tambem a muitas medidas preventivas que se tem posto em execução para prevenir os máos effeitos da grande agglomeração de doentes que por força maior se tem dado alli algumas vezes, como aconteceu na lugubre época dos retirantes.

Uma das medidas salutares e de muita importancia foi sem duvida a remoção dos bexiguentos para um hospital especial fóra da cidade, medida que foi applaudida por todos aquelles que consideram o bem publico e não o interesse *seu unicamente.*

Agora querer fundar uma cidade de casebres para crear em cada um delles um esterquilinio de aguas empossadas e putridas, um chiqueiro de porcos e um deposito de materias fecaes, e isto em terreno tomado contra vontade de seu dono e defronte de um hospital, onde agazalham-se talvez mil habitantes, não lembra á ninguem, e eu como não desejo para os outros aquillo que para mim não quero, por isso imploro a piedade da Illma. camara em favor dos pobres do hospital Pedro II que certamente não gozarão de um ar puro, quando tiverem defronte de si casas que não só interrompam o ar, como o viciam.

Se a Illma. camara não providenciar a culpa não é minha.

Attenção

Sob esta epigraphe publicou o Sr. Manoel da Costa Guimarães no *Diario de Pernambuco* de hontem, uma declaração em que me responsabilisa *perante as autoridades superiores e o publico*, pelo que lhe possa *acontecer.*

Esta declaração é a maior sorpresa que me tem apanhado o espirito, pois não conheço este senhor, nem nunca tive ao menos o prazer de saber de sua existencia, quanto mais de questão alguma que elle promova contra algum seu devedor, na qual eu tenha interesse.

Fique pois o publico e as autoridades sabendo que esta historia do Sr. Guimarães é falsa, pelo que de nada sou responsavel.

Francisco Gomes de Sá Leitão.

O abaixo assignado, morador na cidade do Rio Formoso, declara que o escravisado Adolpho, de 21 annos de idade, e que ora se acha ausente, está matriculado em nome de sua filha Gertrudes Veneranda, que desditosa, olvidando os dictames da moral Evangelica, se deixou seduzir, e está em companhia do padre Francisco Antonio Vianna, que por este e outros factos proprios de sua indole, se acha suspenso de todas as ordens sacras, por acto de S. Exm. Rvdm.

Louvores infindos ao Exm. bispo diocesano por este exemplar castigo, em prol do seu rebanho. Sim, o abaixo assignado declara estar em goso de sua liberdade o dito Adolpho, podendo transitar com os foros de cidadão, e assim procede já por que o criou, e já em signal de gratidão ao egregio prelado.

Recebe meus cultos, doce filha dos céos, oh! liberdade!

Quem se julgar prejudicado entenda-se mesmo judicialmente com o abaixo assignado.

Rio Formoso, 31 de Outubro de 1887.

Victorino José da Silva Braga.

Mr. & Mrs. Lowe
At home
4th & 5th Inst.

Poço 1st. Nov. 1887.

A tisica!—Só o nome espanta!... A tisica! —E' como dizer: a morte por pollegadas, uma á uma: a dissolução do corpo e da vida, dia por dia, hora por hora, e afinal, por minutos, por instantes; isto no tempo; na materia ainda peior: a dissolução por libras, por onças, por grãos, por atomos, por moleculas, até se sentir apagar como uma faisca!—Isto chamam os medicos o « Periodo Terciario, isto é: o periodo sem esperança, o periodo mortal e fatal. Pois bem, se mesmo já no segundo periodo emprega-se sem interrupção a *Emulsão de Lanman & Kemp*, não ha perigo de que chegue o terrivel « terciario; » e começando no « primario » é questão de poucos dias e de poucas garrafas o curativo radical da molestia. Isto é um facto provado, demonstrado e irrecusavel. Si existe um remedio para a tisica ainda no seu estado mais perigoso, este remedio é a *Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp*, a qual é preparada com o oleo mais puro da Noruega e os Hypophosphitos de Cal, Soda e Potassa, segundo os principios mais acabados da sciencia. 7

Trabalho artistico

Acha-se entre nós, de passagem para o sul, um dos artistas mais importantes de Pariz, em obras de crystal; propõe-se a exhibir os seus trabalhos perante os amadores e curiosos desta capital, fazendo sahir de suas mãos, do crystal bruto, obras do mais apurado gosto e delicadeza; é trabalho curioso e que o artista faz perante o espectador em alguns minutos.

Funcciona á rua da Imperatriz n. 6, das 5 horas da tarde em diante.

Entradas 500 réis.

Em quanto o medico só dispunha da copahiba para a cura da gonorrhéa, o tratamento era muito longo; o estomago irritava-se, os intestinos soffriam, e o halito dos doentes denunciava a molestia. Desde que o Sr. Midy vulgarisou a *Essencia de Sandalo pura* sob a forma de pequenas capsulas, a velha copahiba vio-se abandonada, e com toda a razão, por que em dous dias obtem-se, com a *Essencia de Sandalo*, resultados que só eram possiveis no fim de algumas semanas, e sem a menor fadiga para o estomago.

Um prelado, altamente conhecido, cujas audiencias tinham lugar depois do almoço, obrigado a suspendel-as, por que as suas gestões eram lentas, produziam somnolencias, o tornavam incapaz de pensar e de fallar. Preoccupado com justa razão desse estado, consultou o seu medico, que lhe aconselhou uso da *Pepsina dualisada* de Chapoteaut, depois da comida. O effeito foi maravilhoso. Immediatamente a intelligencia recobrou toda a sua actividade, o illustre prelado pôde continuar as suas audiencias sem fatigar-se e com a notavel clareza que lhe é familiar.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 3 de Novembro de 1887

Cambio sobre Londres, 90 d|v. 22 7/8 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 22 5/8 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje a 22 7/8 d. sobre Londres, mantendo-se o mercado firme.

Saccaram francamente áquella taxa, achando pouco dinheiro.

Papel particular escasso a 23 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem alteração na taxa, que continuou a ser 22 3/4 d. (nominal) sobre Londres, não tendo os bancos encontrado tomadores.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
New-York		2$200

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Portugal	232	234
New-York		2$200

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
Ilha dos Açores	..	242
Ilha da Madeira	..	239
New-York		2$200

Cotação de assucar

EM 3 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$400 a 2$500
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.a boa	2$400 a 2$500
» 3.a regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$480 a 1$540
Retame	1$200 a 1$400

Cotação de algodão

EM 3 DE NOVEMBRO DE 1887

O de 1.a sorte do sertão valeu 6$500 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE OUTUBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 31	99.262
Vapores	1 á 31	31
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	6.947
Animaes	1 á 31	7.694
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 29	61.253
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 29	58.134
Somma		233.321

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 31	2.664
Vapores	1 á 31	7.003
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	140
Animaes	1 á 31	8.016
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 29	1.436
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 29	4.109
Somma		23.368

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2	9.022
Animaes	2 e 3	1.108
Somma		10.130

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 e 3	875
Vapores	2	2.083
Animaes	2 e 3	72
Somma		3.030

Fretamento

Foi fechado o da barca ingleza «Ehen», para carregar aqui, com destino ao Rio de Janeiro, milho a 3:000$000.

Vapores despachados

Vapor nacional «Sergipe», sahido hontem, levou para:

Maceió: 217 fardos de xarque, 65 caixas com sabão e 65 ditas com sabonete.

Penedo: 30 fardos de xarque e 250 caixas com sabão.

Villa Nova: 20 caixas com genebra nacional.

Bahia: 70 latas com assucar branco.

Carregaram diversos.

Vapor portuguez «Olinda», sahido hontem, levou para:

New-York: 24.137 saccos com assucar mascavado.

Carregaram Johnston Pater & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 31 DE OUTUBRO A 5 DE NOVEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 30 de Outubro

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca ingleza *Vibilia*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Charity*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Blue Bird*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Josva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ehen*, para *Rio de Janeiro*.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, para Estados-Unidos.
Lúgar portuguez *Temerario*, para Santos.
Patacho sueco *Almina*, para Rio Grande do Sul e Montevidéo.
Vapor nacional *Jaguaribe*, para Acarahu e escala.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ib's*, carvão de pedra.
Barca dinamarqueza *Concordia*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Mjorner*, varios generos.
Barca ingleza *Carpassian*, bacalhão.
Barca norueguense *Sorriddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue inglez *Union*, bacalhão.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Lúgar inglez *Voyager*, carvão de pedra.
Lúgar inglez *Catherine*, carvão de pedra.
Lúgar norueguense *Anna*, xarque e farello.
Lúgar sueco *Aurora*, carvão de pedra.
Lúgar inglez *Mennie*, bacalhão.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho inglez *85*, bacalhão.
Patacho allemão *Alwine*, varios generos.
Vapor inglez *Gelert*, varios generos.
Vapor portuguez *John & Albert*, varios generos.

Ao publico

Participo ao respeitavel publico e aos meus amigos, que de minha livre e espontanea vontade, deixei o lugar de fiscal da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, e que agradeço ao illustrado Sr. Dr. Carlos Alberto de Menezes, gerente da mesma, o tratamento e consideração que sempre dispensou-me, bem como aos meus companheiros a cordialidade com que sempre me acolheram no que dizia respeito ao serviço da companhia.

Recife, 1 de Novembro de 1887.

José Joaquim do Nascimento.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós ante hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas, fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever de gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C., droguistas a rua do Marquez de Olinda n. 23.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

George B. Nind
PROFESSOR

Inglez, Piano, Canto.

Rua do Progresso n. 23

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DO
Dr. Barros Carneiro
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88
1º ANDAR
Consultas somente nas terças, quintas e sabbados
De 1 hora ás 3 da tarde.
Chamados por escripto.
Telephone 198

Advogado
(Fôro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.
Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

EDITAES

— O administrador da Recebedoria Provincial em obediencia á lei n. 1,884 e de accordo com a decisão do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro de 15 do corrente, faz publico a quem interessar possa que no praso de 30 dias uteis contados de 2 de Novembro proximo dar-se-ha principio nesta repartição á cobrança, livre de multa, dos seguintes impostos relativos ao 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886–87;

3 °|₀ sobre o gyro de casas commerciaes a retalho.

10 °|₀ sobre estabelecimentos fora da cidade.

12 °|₀ sobre escriptorios de advogados, solicitadores, cartorios e consultorios medicos.

20 °|₀ sobre estabelecimentos da cidade.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em descontos de lettras.

1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias ou fracções destas.

80 réis por litro de aguardente ou alcool quer puro, quer transformado em licor, que for retalhado em qualquer parte da provincia.

5$, 10$ e 20$000 applicados á companhia de bombeiros e cobrados dos estabelecimentos commerciaes ou industriaes exitentes nas cinco freguezias da cidade do Recife.

2$500 por tonelada de alvarenga, canôa etc.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 25 de Outubro de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector geral interino, declaro que fica marcado o prazo do 40 dias, contados de hoje, para a inscripção dos candidatos que pretenderem se habilitar a entrar em concurso para provimento da cadeira de desenho e calligraphia, da Escola Normal, que se acha vaga. A inscripção é requerida ao inspector geral, dentro do referido prazo, em petição instruida com documentos provando:

1º maioridade legal.
2º moralidade.
3º isenção de culpa.

Esses requisitos serão provados:
O do 1º por certidão do baptismo.
O do 2º por exhibição de folha corrida.
O do 3º por attestados do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

São dispensados:

De exhibir certidão de idade, os candidatos que são ou hajam sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

De apresentar folha corrida, os que exhibem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciaes e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos: os que achando-se no exercicio de emprego publico, exhibam attestados do respectivo chefe.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de Outubro de 1887.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Importação

Barca sueca *Medelpad*, entrada de Cardiff em 2 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 480 toneladas a estrada de ferro do Limoeiro.

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado da Bahia e escala na mesma data e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 98 saccas a Joaquim da Silva Carneiro 95 a Pereira Carneiro & C.

Azeite 5 barris a T. Lima.

Couros seccos salgados 783 a Pereira Carneiro & C, 243 a Domingos Alves Matheus.

Cordas de piassava 600 a Romão Marques.

Panno de Algodão 35 fardos a Ferreira & Irmão.

Barca norueguense *Soeriddesen*, entrada de Hull na mesma data e consiguada a Browns & C., manifestou:

Carvão de pedra 384 toneladas á Companhia do Gaz.

Vapor portuguez *John & Alberf*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Bacalhão 270 tinas a Mendes Lima & C.

Barricas 200 volumes a Rosas & C.

Café 50 saccos á ordem, 154 aos consignatarios, 300 a Souza Bastos, Amorim & C., 60 a João Fernandes de Almeida, 130 a Soares de Amaral Irmãos, 160 a Augusto Figueiredo & C., 70 a Ferreira Rodrigues & C., 46 a Joaquim Duarte Simões & C.

Fumo 242 volumes a Moura Borges & C.

Genebra 1 caixa a A. Belfort.

Massas alimenticias 100 caixas a Domingos Cruz & C.

Panno de algodão 50 fardos a Machado & Pereira, 20 a Andrade Lopes & C.

Xarque 100 fardos a Viuva Cunha & Genro, 294 a Maia & Rezende, 100 a J. Daniel Pereira & C., 100 a J. Piedade & C., 50 a Paiva Valente & C., 70 a Mello & Irmão, 340 a diversos.

Exportação

RECIFE, 2 DE NOVEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor allemão *Buenos-Ayres*, carregaram:

Para Hamburgo, Borstelmann & C. 240 saccas com 18,315 kilos de algodão.

— No lúgar americano *E. A. Sanchez*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar macavado.

— Na barca ingleza *Charity*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *S. Georg*, carregou:

Para New-York, V. da Silveira 1,022 saccos com 76,650 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Marinho, 11*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para Lisboa, M. C. Lopes Vianna 223 couros salgados com 2,736 kilos

— No lúgar portuguez *Mario*, carregou:

Para Lisboa, T. de Azevedo Souza 525 saccos com 12,240 kilos de assucar branco e 175 ditos com 13,125 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para Pará, V. da Silveira 470 barricas com 28,750 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Vibilia*, carregaram:

Para Santos, J. S. Loyo & Filho 4,529 saccos com 339,675 kilos de assucar mascavado.

— No vapor portuguez *Olinda*, carregaram:

Para Santos, J. S. Loyo & Filho 108 saccos com 8,100 kilos de assucar mascavado

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da provedoria de capellas e residuos nesta comarca do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte do Dr. João Francisco Teixeira inventariante dos bens deixados por seu finado irmão o Dr. Manoel Francisco Teixeira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria — Diz o bacharel João Francisco Teixeira, inventariante dos bens deixados por seu finado irmão o Dr. Manoel Francisco Teixeira, que tendo se verificado não existir nesta provincia o herdeiro Joaquim Francisco Teixeira e achar-se elle em lugar incerto e não sabido, requer o supplicante a V. S. digne-se admittil-o a justificar a sua ausencia, afim de que por editaes seja elle citado para os termos do respectivo inventario. Nestes termos requer e pede a V. S. defeimento. Espera receber mercê. Recife, 15 de Setembro de 1887.—O solicitador, Silvestre Baptista de Santa Rosa.

(Sellada legalmente com uma estampilha de 200 réis.)

Nada mais se continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Como requer, marcando o escrivão dia para a justificação. Recife, 16 de Setembro de 1887.—Silva Rego.

E tendo o supplicante produzido no dia designado pelo escrivão, as suas testemunhas que depuzeram satisfactoriamente sobre o allegado na referida petição subiram os autos devidamente sellados á minha conclusão, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a present justificação para que produza seus effeitos e custas. Passem-se os editaes na forma requerida. Recife, 1 de Outubro de 1887.—Manoel da Silva Rego.

Nada mais se continha em dita sentença, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume, pelo qual chamo, cito e hei por citado o herdeiro Joaquim Francisco Teixeira para todos os termos do inventario de seu finado irmão o Dr. Manoel Francisco Teixeira.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, ao 1º dia do mez de Outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão, o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

DECLARAÇÕES

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os Srs. socios a comparecerem no domingo 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde da sociedade, á rua de Hortas n. 41, 2º andar, entrada pelo becco, afim de em assembléa geral resolver-se materia urgente.

Secretaria do Monte Pio dos Typographos de Pernambuco, 9 de Novembro de 1887.

O 1.º secretario interino,
Constancio Carvalho.

IRMANDADE

Das Almas da parochia do Recife

Pelo presente convido a qualquer reverendo Sr. sacerdote que queira celebrar missas na igreja matriz do Recife, com a esportula do costume, na segunda-feira 7 do corrente mez. Recife, 3 de Novembro de 1887.

O thesoureiro,
Faustino José da Fonseca.

Alliança

De ordem do presidente desta sociedade faço pelo presente, constar a todos os socios, que no dia 7 do corrente terá no lugar do costume, ás 6 horas da tarde, sessão de finanças.

Recife, 3 de Novembro de 1887.

O secretario,
José Joaquim Dias do Rego Junior.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor allemão «Buenos-Ayres», dos portos do sul, para:

London and Brasilian Bank	550:000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Sergipe», para:

Maceió	65:500$000
Villa Nova	4:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
D. 2	56.417$864	
Idem de 3	48.534$229	
		104:952$093
Renda provincial:		
De 2	7:379$584	
Idem de 3	10.546$553	17:926$137
		122:878$230

Recebedoria geral

De 2	898$342	
Idem de 3	512$777	
		1:411$119

Recebedoria provincial

De 2	303$937	
Idem de 3	537$303	
		841$240

Recife Drainage

De 2	62$443	
Idem de 3	404$991	
		467$434

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 1 2 e 3 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

129 bois pesando 17,103 kilos, sendo de Oliveira Castro, 70 ditos de 1ª qualidade, 16 de 2ª e 43 ditos particulares.

946 kilos de peixe a 20 réis	18$920
158 cargas de farinha a 200 réis	31$600
45 ditas de fructas diversas a 300 rs.	13$500
32 taboleiros a 200 réis	6$400
47 Suinos a 200 réis	9$400
Foram occupados:	
75 columnas a 600 réis	45$000
60 compartimentos de farinha a 500 réis	30$000
62 ditos de comida a 500 réis	31$000
180 ditos de legumes a 400 réis	72$000
96 ditos de fazendas a 400 réis	38$400
54 ditos de suino a 700 réis	37$800
30 ditos de fressuras a 600 réis	18$000
30 talhos a 2$	60$000
26 ditos a 1$	26$000
A Oliveira Castro & C.:	
162 talhos a 1$	162$000

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 600$020

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Conferencia abolicionista

A 23ª conferencia, promovida por esta Sociedade e a União Federal Abolicionista, terá lugar domingo, 6 do corrente, á 1 hora da tarde no theatro Santo Antonio; occupando a tribuna o Exm. Sr. Dr. Joaquim Nabuco.

As commissões receberão esportulas em favor da causa abolicionista; e as sociedades promotoras da conferencia, muito confiando na generosidade publica, resolveram estabelecer a contribuição minima de 200 rs. em face da necessidade crescente de meios para poderem attender aos seus encargos.

Secretaria da Sociedade Pernambucana Contra a Escravidão, 3 de Novembro de 1887.

Adolpho Guedes Alcoforado,
Secretario.

Commissão Redemptora

Fundo de emancipação provincial

De accordo com o art. 9 do regulamento de 12 de Janeiro de 1885, convido os possuidores de escravisados abaixo mencionados a comparecerem no sabbado, 5 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á rua da Aurora n. 77 para definitivamente entrarem em accordo sobre as indemnisações dos libertandos.

A commissão, attendendo ao grande numero de pretendentes a libertação á pequena quantia de que dispõe e sobretudo ao depreciamento da propriedade escrava, resolveu organisar a seguinte tabella de preços que poderão ser ainda diminuidos, se o permittirem a generosidade e os sentimentos abolicionistas dos interessados.

Escravisados de 17 até 30 annos			80$000
«	de 31 « 40	«	70$000
«	de 41 « 50	«	60$000
«	de 51 « 60	«	50$000

A libertação começará pela ultima classe, sendo em cada uma preferidos os mais moços. A commissão sente que a propriedade escrava ainda esteja por tão alto preço, o que colloca o fundo de emancipação na impossibilidade de satisfazer a justa pretenção de muitos escravisados. E' de esperar, porém, que, na proxima distribuição, esse preço esteja modificado razoavelmente.

São estes os escravisados que deverão comparecer com seus possuidores ou representantes legitimos destes.

1. Josepha, 23 annos, de Francisco José dos Santos.
2. Christina, 20 annos, de Francisco José dos Santos.
3. Manoel, 43 annos, de D. Anna Francisca Carneiro Leão.
4. Caetano, 35 annos, de D. Anna Francisca Carneiro Leão.
5. Cosme, 27 annos, de D. Anna Francisca Carneiro Leão.
6. Francisco, 18 annos, de D. Anna Francisca Carneiro Leão.
7. Tranquilino, 36 annos, de Antonio Manoel do Rego Barros.
8. Romão, 37 annos, de Antonio Manoel do Rego Barros.
9. Claudina, 35 annos, de D. Anna Leopoldina do Rego Barros.
10. Horacio, 19 annos, do bacharel Manoel Antero de Menezes Furtado.
11. Cornelio, 55 annos, de José Francisco Pereira da Silva.
12. Sabino, 19 annos, de João Bernardo Ricardo do Rego.
13. Severino, 32 annos, de Virginio Antonio Mendes da Silva.
14. Rufino, 31 annos, de Virginio Antonio Mendes da Silva.
15. Francisco, 28 annos, de Virginio Antonio Mendes da Silva.
16. José, 19 annos, de Virginio Antonio Mendes da Silva.
17. Simôa, 35 annos, de D. Rosa Emilia de Barros Campello.
18. Idalina, 35 annos, de D. Isabel Obdulia Cordeiro.
19. Joaquim, 33 annos, de D. Isabel Obdulia Cordeiro.
20. Florinda, 32 annos, de D. Isabel Obdulia Cordeiro.
21. Genuina, 24 annos, de D. Isabel Eufemia da Silva Pereira.
22. Sara, 17 annos, de D. Anna Leopoldina do Rego Barros
23. Colleta, 18 annos, de Antonio Manoel do Rego Barros.
24. Gertrudes, 24 annos, do Barão de Caiará.
25. Henriqueta, 43 annos, de Guilhermina Eugracia da Cruz.
26. Luiza, 37 annos, de D. Anna Isabel Carneiro Lins e Mello.
27. Eloy, 24 annos, de D. Maria Carolina Britto Carvalho.
28. Libania, 36 annos, de D. Francisca de Assis Uchôa Cavalcante.
29. Eugenia, 36 annos, de D. Joanna da Silva Gusmão.
30. Maria, 23 annos, de D. Isabel Buarque Lisboa.
31. Anna, 19 annos, de D. Anna Isabel Carneiro Campello.
32. Josepha, 17 annos, de D. Anna Isabel Carneiro Campello.
33. Rosa, 17 annos, de D. Francisca Justina Coelho de Mendonça.
34. Francisca, 33 annos, de Felix de Barros Pimentel.
35. Rufino, 45 annos, de Felix de Barros Pimentel.
36. Flora, 40 annos, de Francisco Gonçalves Monteiro da Luz.
37. Anna, 45 annos, do coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira.
38. José, 51 annos, do coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira.
39. Estanislao, 30 annos, de José Ferraz Dal-tro.
40. Quirina, 34 annos de D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.
41. Isabel, 33 annos, de Ignacio José Francisco Fernandes.
42. Israel, 40 annos, de Joaquim Ferreira Cavalcante.
43. Pedro, 30 annos, de Joaquim Ferreira Cavalcante.
44. Francisco, 34 annos, de Joaquim Ferreira Cavalcante.
45. Isabel, 32 annos, de Joaquim Ferreira Cavalcante.

Commissão Redemptora, 3 de Novembro de 1887.

João de Oliveira,
Secretario.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 73 rezes para o consumo do dia 4 de Novembro.

Sendo: 44 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 29 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 3 de Novembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Ipojuca—á Companhia Pernambucana.
Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.
* Sergipe—á Domingos Alves Matheus.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Almina—á Hermann Lundgrin & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Aurora—á Wilson Sons & C.
Adamantine—á ordem.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Bengale—á ordem.
Buenos-Ayres—á Borstelmann & C.
Charity—á Henry Forster & C.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Carpassian—á Saunders Brothers & C.
Cato—á Wilson Sons & C.
Eduard A. Sanchez—á Pereira Carneiro & C.
Ehen—á ordem.
Francis John—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Gelert—á Boxwell & C.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Inefrid—á Hermann Lundgrin & C.
Josva—á ordem.
John & Albert—á Baltar Oliveira & C.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Mennie—á Saunders Brothers & C.
Merchant—á Samuel L. Johnston.
Medelpad—á Companhia do Gaz.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
* Olinda—á Baltar Oliveira & C.
Oitenta e Cinco—á Johnston Pater & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
S. Joseph—á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Soeriddesen—á Companhia do Gaz.
* Senegal—á Auguste Labille.
Temerario—á Amorim Irmãos & C.
Union—á Johnston Pater & C.
Vibilia—á Hermann Lundgrin & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Wave Queen—á Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Manáos—a 6.
Araucania—a 7.
Advance—a 10.
Espirito Santo—a 13.
Trent—a 14.
Pernambuco—a 17.
Pará—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Pará—amanhã.
Maranhão—a 22.

DA EUROPA

Tagus—a 9.
Potoxi—a 22.
Elbe—a 24.

DO HAVRE

Suez—a 6.

DE LIVERPOOL

Orator—a 8.

DE NEW YORK

Finance—a 15.

Vapores á sahir

Buenos-Ayres—hoje, ás 10 horas da manhã, para Hamburgo.
Ipojuca—hoje, ao amanhecer, para Mossoró.
Pará—amanhã, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.
Jaguaribe — amanhã, ás 4 horas da tarde, para Acarahú e escala.
Manáos—a 7, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.
Suez—a 7, ás 3 horas da tarde, para Santos e escala.
Araucania — a 7, á 1 hora da tarde, para Liverpool e escala.

Navios á entrar

Anna Wesh—de Montevidéo.
Andreas—de Cardiff.
Alexandre Herculano—do Rio de Janeiro.
Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Brodrene—de Cardiff.
Chilena—de Londres.
Dous Irmãos—do Porto.
Domenica Lanata—do Rio de Janeiro.
Ema—do Rio de Janeiro.
Fanny—de Liverpool.
Hans Tode—do Rio de Janeiro.
Ida—do Rio de Janeiro.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Liwingstone—de Cardiff.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Ohio—de Cardiff.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Progress—de Cardiff.
Pressilla—do Rio de Janeiro.
Romeu—de Hamburgo.
Reed Rose—de Glasgow.
Sundswall—de Liverpool.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5º e 6º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 19 de Novembro proximo vindouro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a quarta entrada de 10 °|₀ sobre o valor nominal de cada acção. Recife, 19 de Outubro de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Sarão trimestral

Scientifico aos senhores socios que este sarão terá lugar no dia 20 do corrente; as notas para convites devem ser dirigidas á esta secretaria, os ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, em 3 de Novembro de 1887.

O 2º secretario.
M. J. Ribeiro Junior.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão dançante

Na noite de 5 do corrente realisar-se-ha o sarão em solemnisação ao 2º anniversario da installação da banda musical. Os senhores socios podem procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro, na séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, até sexta-feira 4. Depois do sarão haverá bonds para todas as linhas.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 3 de Novembro de 1887.—O 1º secretario,
Francisco Lima.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3 de Novembro

Cardiff—44 dias, barca franceza *Bengali*, de 544 toneladas, capitão H. Icott, equipagem 14, carga carvão de pedra; á ordem.

Santos e escala — 9 dias, vapor allemão *Buenos-Ayres*, de 1,561 toneladas, commandante K. Lowe, equipagem 51, carga varios generos; a Borstelman & C.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor portuguez *John & Albert*, de 1,062 toneladas, commandante E. Hamdtsen, equipagem 28, carga varios generos: a Baltar, Oliveira & C.

Cardiff—54 dias, barca norueguense *Cato*, de 342 toneladas, capitão J. Johnisfer, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Hamburgo—49 dias, patacho allemão *Alwine*, de 215 toneladas, capitão H. F. Ulrick, equipagem 8, carga varios generos; a H. Nuesch & C.

Bordeaux e escala—13 dias, vapor francez *Senegal*, de 2,373 toneladas, commandante A. Moreau, equipagem 128, carga varios generos; a Auguste Labille.

Sahidos no mesmo dia

New-York—Vapor portuguez *Olinda*, commandante Antonio Machado, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional *Sergipe*, commandante Pedro Vigua, carga varios generos.

Macao—Hyate nacional *Bom Jesus*, mestre Clementino José de Macedo, carga varios generos.

Buenos-Ayres—Vapor francez *Senegal*, commandante Moreau, carga varios generos.

Terceira praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 5 do mez corrente, serão vendidas em praça, na porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 1

Marca DARS e contramarca TH, 1 caixa n. 4859, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Desterro*, entrado em 25 de Maio de 1886, consignada a Transathantische Handelsgesellschaft, contendo 90 kilogrammas, peso nos envoltorios, de caixas de papellão pequenas, para obreias e semelhantes.

Armazem n. 3

Marca JAS, um remo de faia com tres metros de comprimento, vindo de New York no vapor americano *Advance*, entrado em 16 de Julho idem.

Marca JABG, uma caixa sem numero, idem idem no vapor inglez *Finance*, idem em 26 idem idem, vasia e sem valor.

Armazem n. 5

Marca diamante, J&J no centro e T ao lado, 1 pacote sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 24 de Agosto idem, contendo 1,100 grammas de filó de algodão, não especificado.

Armazem n. 7

Marca RC, 1 caixa n. 17, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maceió*, entrado em 19 de Janeiro de 1885, contendo 243 kilogrammas, peso liquido legal, de parafusos de ferro, grandes.

Marca dous circulos intercalados com as iniciaes RBF, 4 caixas ns. 1/4, vindos do Havre no vapor francez *Belgrano*, entrado em 19 de Setembro de 1883, contendo quatro molduras de madeira, douradas em parte, pesando liquido 5 1/2 kilogrammas.

Marca FGA, 1 caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 6 de Novembro idem, contendo cartazes impressos em uma côr.

Marca diamante, S&C no centro, 1 caixa idem idem.

Marca diamante, H&C no centro, 1 caixa idem idem.

Sem marca, 2 barris de 5º, vasios.

2 ditos com acido de chumbo, zarcão, pesando liquido legal 47 kilogrammas.

Marca SB, um sacco, contendo 56 kilogrammas de erva doce.

Marca JHB, uma caixa, contendo amostras de quadros, estragados.

Marca diamante, WII no centro, uma caixa, contendo 5 kilogrammas de cartões de amostras, estragados.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Novembro de 1887.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido aos irmãos que se acham no goso de seus direitos, a se reunirem em nossa séde sexta feira 4 de Novembro pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez corrente, que deixou de funccionar por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 31 de Outubro de 1887.—O 1º secretario,

Paterniano Barreso

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 31 DE OUTUBRO DE 1887

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Aristides Pereira de Leão.
Amancio Ramos Freire.
Antonio Barbosa Pontes.
Arão Valente de Figueiredo.
Antonio Borges Ferreira Castello Branco.
Antonio Lima Nogueira.
Antonio Marcelino dos Santos.
Benjamin.
Claudino Henrique de Araujo Guarita.
Cirne Lima.
Esperidião Ferreira Monteiro.
Eduardo Victorio.
Formosina Maria do Rosario.
Ferreira & C.
Ferreira Maia & C.
Firmino.
Florentino Fernandes Teixeira.
Francisco Dias Marques.
Generosa Fernandes de Oliveira.
Ignacio José Felippe.
João Dias Moreira.
João E. da Costa Albuquerque Filho.
João Francisco Evangelista Escorel.
João Licinio de Miranda Barbosa.
Joaquim José Pereira.
Joaquina da Silva Carneiro.
José Antonio Pedro.
José Benjamin da Costa.
José Gonçalves Rodrigues.
José Samuel Botelho.
Liodino Alves da Silva.
Maria L. Viegas de Miranda.
Miguel Angelo da Rocha Moreira.
Maximiano Jansen Viegas de Mello.
Manoel João dos Santos.
Manoel Nunes Machado.
Manoel Xavier da Cunha Montenegro.
Nicoláo Gomes da Silva.
Pedro Barbosa Vianna.
Rosa Alexandrina da Costa.
Raymundo Petronilo da Fouseca.
Silvestre.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Villas-Boas

Deodato Pinto dos Santos, 1º official.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 4 do corrente mez paga-se a classe de professores de 1ª entrancia correspondente ao mez de Setembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1887.

O escrivão,

Silvino Antonio Rodrigues.

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres........ s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris........ » De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt s/ Main — » Deutsche Bank.
Antuerpia....... » Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia — » Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias — » Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas — » Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo — » English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York...... » G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros razão de 2% ao anno e por prazo a juros convencionados.

O gerente,

William M. Webster

E. F. R. C.

De ordem do Illm. Sr. Dr. director engenheiro em chefe se faz publico que a partir do dia 1º de Novembro proximo vigorará nesta Estrada de Ferro nos dias uteis o horario seguinte para os trens da Serra e Victoria, continuando nos domingos e dias santificados, para esses trens o horario actual.

Trens da Serra
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
P. 1.	Horas	Horas	P. 2.	Horas	Horas
Recife	.....	9.30	Serra	.....	1.20
Tigipió	9.46	9.48	Pombos	1.42	1.45
Jaboatão	10.0	10 03	Victoria	2.05	2.25
Morenos	10.25	10.30	Tapera	2.41	2.46
Tapera	10.53	10 55	Morenos	3.03	3.08
Victoria	11.15	11.30	Jaboatão	3.30	3.35
Pombos	11.55	12.0	Tigipió	3 49	3.51
Serra	12.22	.....	Recife	4.05	.....

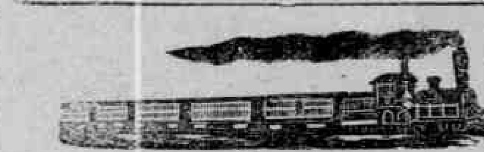
Trens da Victoria

TARDE			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
M. 1.	Horas	Horas	M. 2.	Horas	Horas
Recife	.....	4.15	Victoria	.....	6.45
Tigipió	4.33	4.36	Tapera	7.15	7.20
Jaboatão	4.55	5 00	Morenos	7.45	7.50
Morenos	5.25	5.30	Jaboatão	8.15	8.20
Tapera	5.55	6.00	Tigipió	8 39	8.42
Victoria	6.30	.....	Recife	9.00	.....

NOTA—Nos dias de festas nacionaes regulará o horario dos dias uteis.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, em 31 de Outubro de 1887.

Pelo secretario - O 1º escripturario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza.



Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro em chefe, se faz publico que, a partir do dia 1 de Novembro proximo, vigorará nesta estrada de ferro nos dias uteis, os horario seguinte para os trens de suburbios, continuando para os domingos e dias santificados o horario actual, com o accressimo de mais um trem partindo de Jaboatão ás 6 e 15 da manhã e chegando ao Recife ás 6 e 15, e outro partindo do Recife ás 8 e 30 da noite e chegando em Jaboatão ás 9 horas.

Trens de suburbios
(DIAS UTEIS)
MANHA

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
S. 1.	Horas	Horas	S. 2.	Horas	Horas
Recife	.....	7.15	Jaboatão	.....	6.25
Tigipió	7.33	7.35	Tigipió	6.40	6.42
Jaboatão	7.50	.....	Recife	7.00	.....
S. 3.			S. 4.		
Recife	.....	9.15	Jaboatão	.....	8.05
Tigipió	9.33	9.35	Tigipió	8.20	8.22
Jaboatão	9.50	.....	Recife	8.40	.....
			S. 5.		
			Jaboatão	.....	10.00
			Tigipió	10.15	10.17
			Recife	10 35	.....

TARDE

Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
S. 6.	Horas	Horas		Horas	Horas
Recife	.....	3.00			
Tigipió	3.18	3.20			
Jaboatão	3.35	.....			
S. 7.			S. 8.		
Recife	.....	5.50	Jaboatão	.....	5.00
Tigipió	6.08	6.10	Tigipió	5.15	5.17
Jaboatão	6 25	.....	Recife	5.35	.....
S. 9.			S. 10		
Recife	.....	8.30	Jaboatão	.....	7.30
Tigipió	8.48	8.50	Tigipió	7.45	7.47
Jaboatão	9.05	.....	Recife	8.05	.....

NOTA—Nos dias de festa nacional regulará o presente horario.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 31 de Outubro de 1887.

Pelo secretario,
O 1º escripturario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza

— De ordem do Sr. Dr. administrador scientifico aos contribuintes dos impostos de industrias e profissões comprehendidos nas classes ns. 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13 e 14 da tabella annexa á lei do orçamento vigente que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho do anno de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recurso para o Thesouro Provincial, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido prazo.

1ª secção da Recebedoria Provincial, 2 de Novembro de 1887.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1º da lei n. 1884—Taxa de repartição 1:000$—Classe n. 5, casas de vender pianos, musica e instrumentos musicaes.

Pedro Emilio Roberto, Santo Antonio, Barão da Victoria n. 17, 1ª divisão 90$908
Carvalho Junior & Leite, dita, dita, n. 54, 1ª dita 90$908
Antonio José de Azevedo, dita, dita n. 13, 3ª dita 181$816
Henrique Wogley, Boa-Vista, Imperatriz n. 4, 4ª dita 272$724
Victor Preslle, Santo Antonio, Imperador n. 56, 5ª dita. 363$644

1ª secção da Recebedoria Provincial, 18 de Outubro de 1887.

Os lançadores,
Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte.
José de Pinho Borges.

Classe n. 6—Fabrica de rapé Meuron Meuron & C., Boa-Vista, Visconde de Goyanna n. 157 300$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 24 de Outubro de 1887.

O lançador,
José de Pinho Borges.

Classe 7—Fabricas de sabão
Viuva Bernardo Joaquim Gomes & C., S. José, Imperial n. 212, 1ª dita 571$428
Antonio Miranda Castello Branco, dita, dita n. 322, 2ª dita 857$142
Seixas & C., dita, Padre Muniz n. 71, 3ª dita 1:142$854
Santos & Araujo, Afogados, S. Miguel n. 326, dita 1:714$287
Fonseca Irmão & C., Recife, Barão do Triumpho n. 3, 4ª dita 1:714$287

1ª secção da Recebedoria Provincial, 24 de Outubro de 1887.

Os lançadores,
Izidoro T. Mattos Ferreira.
Felinto do Rego Barros Pessoa.

Classe n. 9—Fabrica do gaz
Fielden Brothers, S. José, Gazometro n. 2 2:000$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 31 de Outubro de 1887

O lançador,
Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Classe n 11—Companhia do Beberibe
Companhia do Beberibe, Santo Antonio, Imperador n. 71 2:000$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 17 de Outubro de 1887.

O lançador,
Joaquim Tranquillino de Lemos Duarte.

Classe n. 12—Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias
Banco de credito real hypothecario, Recife, Commercio n. 34, 3ª dita 857$150
Banco Internacional, dita, dita n. 38, 3ª dita 857$150
London Brasilian Bank Limited, dita, dita n. 32, 6ª dita 2:142$850
English Bank of Rio de Janeiro, dita, dita n. 36, 6ª dita 2:142$850

1ª secção da Recebedoria Provincial, 29 de Outubro de 1887.

O lançador,
Felinto do Rego Barros Pessoa.

Classe n. 13—Companhias, agencias ou casas de seguros
Companhia Hanziatica de seguros contra fogo, agentes Bernet & C., Recife, Bom Jesus n. 50, 2ª dita 1:034$482
Idem Northern assiuanse de Londres e Aberdun, agente Johon Boxwell, Recife, Commercio n. 26, 3ª dita 1:379$316
Idem Nert B. C. Mercantil, agente Johon Boxwell & C., dita, dita n. 26, 3ª dita 1:379$316
Idem Imperial, agentes Browns & C., dita, dita n. 5, 4ª dita 2:068$962
Idem Liverpool e London Globe, agentes Saunders Brothers & C., dita, Largo do Corpo Santo n. 11, 4ª dita 2:068$962
Idem Fidelidade, agente Miguel José Alves, dita, Bom Jesus n. 7, 4ª dita 2:068$962

1ª secção da Recebedoria Provincial, 27 de Outubro de 1887.

O lançador,
Felinto do Rego Barros Pessoa.

Classe n. 14—Armazens alfandegados de depositos ou de recolhor
Lyra & Irmão, Recife, Companhia Pernambucana n. 10, 1ª dita 142$856
José Antonio do Conto Vianna, dita, dita n. 12, 1ª dita 142$856
José Vilella de Castro Mariz, dita, Amorim n. 2 A, 2ª dita 214$284
José Antonio de Mattos, dita, Commercio n. 17, 2ª dita 214$284
Arcelino Lima & C., dita, Caes da Companhia n. 24, 2ª dita 214$284
José Clementino Henrique da Silva, dita, dita n. 26, 2ª dita 214$284
Thomaz Times, dita, Caes da Alfandega n. 5, 3ª dita 285$712
José Maria de Castro Cavalcante, dita, Companhia Pernambucana n. 4/6, 3ª dita 285$712
Marcolino de Souza Travassos, dita, Largo do Corpo Santo n. 19, 4ª dita 428$568
José Antonio Tavares de Castro, dita, Caes da Companhia n. 6/10, 4ª dita 428$568
Fiuza & C., dita, Amorim n. 2, 4ª dita 428$568
Affonso Ferreira Baltar, dita, Vigario Tenorio n. 1/3, 5ª dita 571$424
Antonio Muniz Machado, dita, Largo do Corpo Santo n. 6ª dita 714$300
José Luiz de Souza, dita, Largo d'Assembléa n. 15/23, 6ª dita 714$300

1ª secção da Recebedoria Provincial, 29 de Outubro de 1887

O lançador,
Felinto do Rego Barros Pessôa.

Monte Pio Portuguez de Beneficencia

CONSELHO FISCAL

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados todos os membros deste conselho a comparecerem sabbado, 5 do corrente, ás 7 horas da tarde, na séde social, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas apresentadas pela directoria.

Secretaria do conselho, 3 de Novembro de 1887.

J. Moreira,
Secretario.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Incumbe-se mediante contracto, da construcção e reconstrucção de predios, cujos planos sejam ou não da Companhia, bem como de organisar projectos e orçamentos para quaesquer obras, para o que dispõem de pessoal technico devidamente habilitado.

O escriptorio no largo Pedro II n. 77, 1.º andar, conserva-se aberto em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Araucania

Espera-se dos portos do sul até o dia 7 de Novembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Mossoró
(*Em directura*)
VIAGEM EXTRAORDINARIA

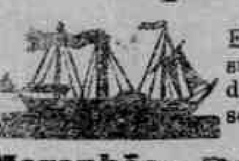
O vapor Ipojuca
Commandante Monteiro

Segue no dia 4 de Novembro pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia ...

United States & Brasil M. S. S. C·

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 15 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO —N. 8
1 andar

COMPANHIA PERNAMBUCA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahu

O vapor Jaguaribe
Commandante Costa

Segue no dia 5 de Novembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Suez

E' esperado da Europa até o dia 6 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

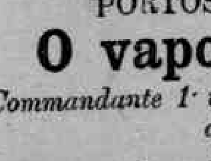
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

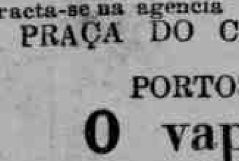


E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Novembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo Filho

Mossoró e Aracaty

Segue para os portos acima referidos o hiate « D. Julia, no dia 4 do corrente; recebe carga no caes do Loyo: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LEILÕES

2.º leilão definitivo

Da armação, cofre, generos e utencilios da taverna sita á rua larga do Rosario n. 13, garantindo se as chaves da casa.

Sexta-feira, 4 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Mendes Lima & C., fará leilão da taverna acima mencionada, pertencente ao arrestado Antonio Martins Junior.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão
Agente Brito

Da armação, utensilios e grande sortimento de generos de primeira qualidade do estabelecimento sito á rua Vidal de Negreiros n. 2.

Sexta-feira 4 de Novembro
A'S 10 1/2 HORAS

Leilão
Agente Pestana

das dividas, moveis e joias do espolio de José Antonio da Costa Carvalho

Sexta feira 4 do corrente
A's 12 horas
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de residuos e capellas, venderá no dia e hora acima indicados, a quem mais dér, as dividas, moveis e joias pertencentes ao espolio de José Antonio da Costa Carvalho.

Leilão
Agente Britto

De 1 armação, 2 balanças, sendo uma decimal e generos da taverna sita no Zumby, junto a estação do mesmo nome, e os moveis seguintes:

Um guarda-roupa, 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 7 de guarnição, 1 mesa de amarello, 1 carteira, 1 marquezão, 1 jarro e outros objectos. Garante-se a casa.

Sabbado, 5 do corrente
A's 10 1/2 horas

Agente Pestana
Leilão

Da casa terrea sita ao Becco do Quiabo n. 74, freguezia de Affogados, pertencente ao inventario de Bernardino Francisco dos Santos Oliveira.

Sabbado 5 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de residuos e capellas, a quem mais der, a casa acima mencionada, servindo de base a offerta de 410$, da Sra. D. Senhorinha Ignacia de Freitas.

Agente Pestana
Leilão

De um importante terreno na Tamarineira, annexo a casa do Sr. Fernandes da Costa, com 400 palmos de frente, bastantes fundos, bem arborisado, cacimba com excellente agua e bom banheiro.

Segunda-feira, 7 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o importante terreno acima mencionado.

2.º leilão
DE UM SOBRADO DE 1 ANDAR
Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do inventariante dos bens do finado Candido A. Sodré da Motta, levará a leilão pela segunda vez o sobrado de um andar sito a rua de Domingos José Martins n. 82, o qual se acha em bom estado e rende 73$000 mensaes, sendo metade pertencente aos bens do finado, e a outra metade a um consenhor, em terreno proprio.

Segunda-feira 7 do corrente
Rua do Imperador n. 35
A's 10 1/2 horas

Leilão
Agente Britto

De uma armação com balcão de volta e fiteiros, e diversos moveis, do deposito de cigarros, á rua estreita do Rosario n. 40. Garante-se a casa.

Segunda-feira, 7 do corrente
Ao meio dia em ponto

Leilão

De dividas na importancia de 19:867$040
Quarta-feira, 9 de Novembro
A's 11 horas
NO ARMAZEM Á RUA DO IMPERADOR N. 16

O agente Martins venderá em leilão por ordem dos herdeiros de José Joaquim de Castro Moura, residentes em Portugal, as dividas abaixo declaradas, constantes de letras e conta de livro.

A' saber:

Manoel Joaquim Branco de Moraes 5:500$000, Francisco Candido Valença 3:280$490, Manoel Vaz da Fonseca 1:645$630, senador Jacintho Paes de Mendonça 1:400$000, Antonio José de Mello 1:078$000, Manoel Pereira Lemos 1:000$000, Antonio José de Mello Luna 900$000, Francisca Maria da Conceição 779$000, Antonio Joaquim de Mello Menino 684$710, Manoel Eleuterio Lins 661$490, Francisco da Conceição Mello 640$000, Thomé Rodrigues dos Santos 525$000, Antonio Buarque Guimarães 424$600, Luiz do Rego Falcão 403$280, Pedro Gomes de Mello 150$000, Antonio Joaquim de Mello 115$500, Clementino José Fernandes 68$560, Manoel Guedes Reis Lima 33$360.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 127 da rua das Cinco Pontas, com 3 quartos, bem quintal, está limpa: a tratar na rua do Pilar n. 56, até as 11 horas da manhã ou depois das 4 horas da tarde.

— Aluga-se uma casa com duas salas e tres quartos no interior, cosinha e mais um quarto fóra, sita na travessa da rua do Principe para o Pombal, no bairro da Boa-Vista: quem a pretender dirija-se á casa n. 12 da rua do Bispo Cardoso Ayres.

— Aluga-se por preço commodo a sotéa n. 6 da travessa da Praia do Forte, com 5 quartos, 2 salas, despensa, cosinha e quarto para engommados.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 2.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— AMA — Precisa-se de uma que cosinhe, para casa de pouca familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 43 da rua do Visconde de Inhaúma (Rangel) com agua e commodos para familia; a tratar no andar terreo.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a se entenderem com os abaixo assignados a negocios de seus interesses, isto porque são ignoradas suas moradas; no largo da alfandega n. 7.

Borges & C.
Manoel Antonio Pereira.
Martins Lisboa & C.
João Martins Coelho.
Paz & C.
Antonio Tiburcio Guimarães.
Antonio Custodio Loureiro.
José Henriques de Oliveira.
Abilio Martins & C.
Antonio Lopes Machado da Silva.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Pereira & C.
Joaquim Lopes & C.
Manoel Joaquim da Silva.
Augusto Dias de Figueiredo Vieira.
Martins & C.
Martiniano & C.
Monteiro & C.
Francisco Gaspar de Pinho.
Antonio Fernandes de Albuquerque.

Recife, 18 de Outubro de 1887.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna; quem pretender dirija se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

Ausentou se do engenho novo da freguezia de Muribeca na madrugada no dia 31 de Outubro proximopassado o rapazito, liberto, de côr branca, robusto de corpo, o que dizia chamar-se Sabino, orphão, natural de Porto Calvo, de Alagoas, e que estivera empregado no engenho Pontal, de Agua Preta, ou de Barreiros, pertencente a Francisco de tal, d'onde veio para a casa de um parente do Dr. José Marianno, á rua das Flores; bem vestido, uma camisa de madapolão e calça de algodão listadas, muito velhas, chapéo de palha de carnaúba, e palitot de panno fino preto, conduzio roubados 252$000 e um estoque com cabo de prata. Quem o agarrar, e o entregar a qualquer autoridade policial será gratificado.

— Offerece-se ou pede-se a toda e qualquer pessoa que tiver necessidade de bolos e pasteis, tenham a bondade de apparecer á rua das Carroças n. 3. São muito bem fabricados e por preço commodo.

— 14$000 mensaes o 2º andar da rua do Padre Floriano n. 69; para ver, a chave está na loja, e para tratar á rua do Pilar n. 125.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira de meia idade, de conducta afiançada, para o serviço de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel numero 37.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Fogo n. 20, taverna.

Criado

Precisa-se de um para todo serviço interno e externo de casa de pequena familia: á rua Duque de Caxias n. 37, 1.º andar.

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris
Globulos, tinturas, carteiras, etc.
Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

Cofre e lustre

Vende-se um cofre, prova de fogo, e um lustre de crystal com dous bicos, arandelas, globos, registros e encanamento de gaz; na rua do Rangel numero 13-A.

Sitio

Traspassa-se o arrendamento de um sitio em arrabalde perto entre as linhas de ferro de Olinda e Caxangá, com 3 baixas de capim, plantas de macaxeira e mandioca, bons arvoredos, casa para grande familia e mais dependencias, e tambem cavallos para o trabalho, aluguel muito favoravel

Para informações na rua da Aurora, Sr. Arthur Maçães n. 85 venda.

Attenção

A abaixo assignada declara ao publico em geral, que de ora em diante tem passado a posse de sua casa em Mutuns ao Sr. Antonio Gomes de Carvalho, cuja pessoa é a verdadeira possuidora do seu estabelecimento neste povoado, do que é responsavel em suas transacções.

Mutuns, 2 de Novembro de 1887.

Rosa Francisca de Carvalho.

Casa á venda

na rua de Lomas Valentinas n. 25 por preço barato: á tratar á rua do Barão da Victoria n. 11, loja da Aguia Negra.

Hotel Petropolis
Junto a estação de Una em Palmares

Casa bem montada no alto da Montanha, excessivamente fresca, com jardim, banho, magnifico ar e muitos commodos. Ha tempo para as refeições. O trem para Garanhuns demora 50 minutos e o que volta para o Recife 1 hora e 25 minutos.

Hospedagem somente á pessoa moralisada e não se admitte jogo.

Criados

Na rua Formosa n. 33, precisa-se de criados.

Elegancia em obras de vime

São convidadas as Exmas. familias a supprir-se destes artigos, que acabam de chegar e se acham expostos á venda no estabelecimento de Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 8, constando de um importante e variado sortimento de balaios, costureiros, açafates, bandeijas, berços e outros diversos objectos, primorosamente acabados.

Rua da Penha, n. 8

Cosinheira

Na fabrica de rapé, em Chora menino, precisa se de uma cosinheira, paga-se bem, podendo dormir fóra se quizer.

Ao commercio

Os abaixo assignados previnem aos seus freguezes e ao commercio em geral, que o Sr. Manoel Vicente dos Santos Taveira deixou de ser seu empregado desde o dia 25 do corrente mez. Recife 26 de Outubro de 1887.

Ventura Pereira Penna & C.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Ama para engommado

Na rua de Riachuelo n. 17, se precisa de uma mulher para fazer engommados.

Boa morada

Aluga-se a casa n. 183 á rua Imperial, com grandes commodos, agua, gaz e grande quintal e arborisado; a chave está no n. 181, junto.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro; na rua do Livramento n. 17.

Regis- CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE -trada

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como as que nos vem do estrangeiro em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guimarães & Valente 6—Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães & C., 51—rua do Visconde de Itaparica—51.

RECIFE

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Torre

Aluga-se um sitio com casa caiada e pintada de novo, com bastantes commodos e muito proximo aos bonds.

Aluga-se tambem a loja do predio da rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo numero 4.

Joaquim Moreira Sampaio

Antonio Joaquim Moreira Sampaio e sua familia, profundamente reconhecidos ás pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura ao seu querido irmão Joaquim Moreira Sampaio; rogam-lhes ainda o caridoso obsequio de assistirem as missas que, pelo eterno repouso do finado, mandam resar na matriz de Santo Antonio, no dia 5 do corrente, pelas 7 1|2 horas da manhã.

Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena e sua senhora D. Ottilia Schusterschut de Vilhena, Dr. Francisco de Mello Coutinho de Vilhena (ausente), D. Rosa de Vilhena Almeida Oliveira (ausente), Paulo de Vilhena Brandão, Dr. José Rodrigues Fernandes (ausente), Dr. Francisco Atonio Brandão (ausente), convidam as pessoas de suas relações e os amigos do seu fallecido cunhado, esposo, tio e concunhado o conselheiro Antonio de Almeida Oliveira, para assistirem as missas que pelo eterno descanso de sua alma, mandam resar no dia 5, ás 8 1|2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

João José da Cruz Siqueira

José Antonio dos Santos Couceiro, Eugenia Justiniana Siqueira Couceiro, Alfredo Candido Couceiro, Francisco de Paula Couceiro, Maria Justiniana Siqueira Couceiro e Joaquim Candido Victor Couceiro, cunhado, irmã e sobrinhos do fallecido João José da Cruz Siqueira, convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam dizer na capella da Ordem Terceira de S. Francisco, na segunda-feira 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento; obsequio pelo qual desde já se confessam reconhecidos.

Elvira Flora de Moraes Macedo

Odon Eurico de Brito Macedo pede aos seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem ás missas de 7º dia, que por alma de sua idolatrada esposa Elvira Flora de Moraes Macedo manda resar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, em 5 do corrente, ás 8 horas da manhã.

João Francisco de Souza

A actual mesa regedora da irmandade de N. S. Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus, tendo deliberado mandar dizer missas no sabbado 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, na mesma igreja, pelo eterno repouso do seu ex carissimo irmão, e ex-escrivão João Francisco de Souza, convida a todos os amigos, parentes do finado, assim como a todos os nossos carissimos irmãos a assistirem a este acto de religião e caridade, pelo 60 dias do seupassamento.

COMPETENCIA AOS RETRATOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographias inalteraveis em vz de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA

7—Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)—7

A'uga-se ou vende-se

uma casa pequena á rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Pão Centeio

Mello & Bisst avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

BOM PASTOR

Ornamentos para igreja

Rua Duque de Caxias n. 31.

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

Muita attençaõ

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissès e recorta-se babados largos e estreitos.

Meninos

Precisa-se de dous para vender fructas; a tratar na padaria de pão de milho no Pombal, paga-se bem.

Barbeiro

Precisa-se de um official: na rua do Range numero 50.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Restauração n. 3, primeiro andar, antiga rua da Guia.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n 44, 2· andar.

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando ponte pequena do Chora-menino; a tratar na mesma rua n. 19.

Ao Triumpho

Novidades e pechinchas

Ricos córtes de zefir bordados	20$000
Córtes de cretone e com figurino	8$000
Saias bordadas finas	4$000
Casacos bordados finissimos	5$500
Zefir liso e de quadros combinação, novidade, covado	$560
Lãs finas de listras e quadros, covado	$360

Merinós, lãs, cretones, metins e outros tecidos, padrões modernos, que se vendem muito barato.

Rua Duque de Caxias n. 49, Bastos & C.

Vinho Mourisca

Proprio para mesa

João Ferreira da Costa, unico importador deste bem conhecido vinho, acaba de receber nova remessa que veio muito superior as anteriores, vende em pipas, barris de 5· e de decimo; na rua do Amorim n. 64.

Casa

Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correrachem-se no audar terreo.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira á rua do Barão de S. Borja n. 2, casa do coronel Sebastião Alves da Silva.

Aviso

A' um negociante da rua do Barão da Victoria, Um costume=95$000

95$000—25$000=70$000

70$000 por 20$000 é pechincha!

O que diz, meu caro?

Voltaremos.

V. N

Vinho verde uva pura

Aos amantes da boa pinga, receberam Alves Ribeiro & C. á travessa das Cruzes n. 16, o sublime e puro vinho verde; tambem continuam a vender o seu já bem conhecido

Vinho maduro

proprio para mesa, sem confeição, e garantem a pureza.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho ou branco** uma rica **côr natural**, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, enquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre. Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras** o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA., Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Agua de çaju' pura

Unico deposito

Pedro Vitêllo & C,

Rua do Imperador n. 81

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que temos recebido o mais completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças, o que ha de mais moderno, os quaes estamos vendendo por preços extremamente baratos, visto recebermos directamente da Europa das primeiras casas e fabricas.

Assim como nesta casa se fabricam, concertamse e cobrem-se qualquer qualidade de chapéos em menos de uma hora, para o que temos pessoal habilitadissimo, garantindo-se o que acima fica dito.

Vendas em grosso e a retalho e mandam-se amostras em qualquer casa.

Jose' Ferreira & C,

15—Rua do Barão da Victoria—15

Antiga rua Nova

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Florèa

Sitio

Aluga-se um sitio no principio da estrada do Encanamento, no Parnameirim, com boa casa de morada. O sitio tem grandes proporções para plantações e diversas arvores fructiferas, a casa tem 2 salas, 7 quartos, cosinha externa, quarto para criado ou feitor, casa de banho de tijolo com chovisco, agua encanada da companhia do Beberibe, agua na cosinha com pia para lavagem de pratos.

O clima é muito ameno e saudavel e a casa fica muito proxima da estação do Parnameirim; a tratar no pateo do Collegio ou praça de Pedro II n. 6, 1· andar, com o Dr. Meira de Vasconcellos.

Sitio

A'uga-se ou vende-se excellente morada com casa para familia, arvoredos, é todo murado, fica perto dos bonds e estradas de ferro, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, defronte da saboaria a vapor: a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; a rua do Paysandú n. 19.

XAROPE FERRUGINOSO do Dr DUSOURD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que *« este Xarope offerecendo « todas as vantagens na pratica « medica, era promptamente absor- « vido e assimilado á economia ».* Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por **perdas de sangue, privações, excessos** de qualquer genero, ou **longas molestias.** Cura rapidamente a **chlorose,** ou fraqueza geral, as **côres pallidas,** a **anemia** e certas **perdas;** restabelece o **fluxo menstrual** e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.

Deposito em PARIS: 8, Rue Vivienne.

PEITORAL DE Anacahuita!

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA —E A— TISICA.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

Ou vende se uma boa casa ultimamente caiada e pintada, na Cruz das Almas n. 10-B (Parnamerim), a qual possue bastantes commodos para familia, e um sitio regular; a tratar na rua do Apollo n 30, 1· andar.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10. uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para menino e outra para cosinhar; na rua do Camarão n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha e fazer serviço de casa de pouca familia; a tratar na rua dos Guararapes n. 49 A.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; na rua da Cruz do Recife n. 2, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para o matto, lugar proximo d'esta cidade. Exige-se fiança de conducta. A tratar na rua da União n. 1, das 6 ás 9 horas da manhã. E' para casa de pequena familia.

AMA

Na rua da Praia n. 51, 2º andar, precisa-se de uma para todo serviço de uma pequena familia.

AMAS

Precisa-se de duas amas para serviços domesticos de uma casa de pouca familia; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 14, armazem.

VENDAS

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

Carroças e bois

Vende-se trez carroças com os competentes bois, que servem para vender agua; á tratar em Afogados, na travessa do Matunguinho, venda de Thomaz Domingues Tavares, onde se acham sara serem examinados.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Livros do S. S Coração de Jesus

Vende-se pequenos e grandes *manuaes* desta utilissima e pia devoção. O administrador desta typographia dirá quem tem.

Imprensa no Rio de Janeiro

Vende-se um bem montado estabelecimento typographico, constando de uma machina de imprimir, formato A, do autor Alauzet, uma dita Minerva, do autor americano M. Gally's, modelo o mais aperfeiçoado, uma dita de pontilhar, uma dita de cortar cartões, uma prensa para assetinar, um prelo americano para tirar provas, um motor de força de quatro cavallos, e respectivas polias e transmissões, a maior e mais variada collecção de typos simples e de phantasia de corpos 4 1|2 a 330, francezes e americanos, collecção de vinhetas de talho doce e traços de penna, enorme collecção de emblemas para todas as artes, industrias, sciencias e commercio.

Este grande estabelecimento está montado para todos os trabalhos, desde o mais singelo cartão ao jornal de qualquer formato, ou a mais volumosa e complicada obra artistica, para o que possue material o mais abundante e moderno dos melhores fabricantes americanos e francezes.

Tendo seu proprietario de retirar-se para a Europa realisa a venda pelo preço extremamente reduzido de 15:000$, sendo seu justo valor superior a 45:000$, encarregando-se da desmontagem, encaixotamento e embarque para qualquer provincia.

No escriptorio desta folha encontrarão os senhores pretendentes o specimen, ainda que incompleto, de diversos typos, vinhetas, etc. Para maiores informações, com João Paulo Ferreira Dias, rua da Ajuda n. 75, Rio de Janeiro.

Bandeira imperial

Vende-se uma bonita bandeira, bordada a ouro, propria para batalhão, com todas as pertenças: a tratar na rua das Trincheiras n. 3.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Cuyambuca e da estrada de ferro; a tratar, na rua Augusta numero 274.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296

Revista dos Dous Mundos

Vende-se collecções completas da *Revista dos Dous Mundos* dos annos de 1870 á 1876 e do anno de 1882; e uma incompleta do anno de 1877.

Quem as quizer comprar, terá informações n'esta typographia.

Mais barato

Vende a loja das Listras Azues a rua Duque de Caxias n. 61 e dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

LINON bordado, todas as côres, fazenda lisa de novidade, a 240 rs.

MERINOS infestados, todas as côres, a 500 rs. e muito finos a 800 rs.

Zefiro liso e de quadrinhos a 100 e 120 rs.

LANS com quadrinhos, imitação, a 140 rs.

LINHOS muito largos, padrões novos, a 200 e 240 rs.

RENDA oriental, fazenda aberta, creme com matis para vestidos, a 500 rs.

Setins lavradas de algodão, fantasia a 240 rs.

CORTES de vestidos bordados, em cambraia branca e de côres, a 5$000 e 6$500.

VESTUARIOS á marujo para meninos de 6 a 10 annos, a 6$000, completos

ENCHOVAES para baptisados, em linda caixa, por 10$ e 12$000.

FICHUS de renda ou de lã muito, muito grandes, a 1$000 e 2$000.

ESGUIÃO infestado, pardo, para vestidos, a 320 e 440 rs. o covado.

MADAPOLÃO americano Listras Azues com 20 varas garantidas, a 5$000.

ALGODÃOSINHO muito bom e largo a 2$800, 3$500 e 4$000 a peça.

CHITAS percales claras e escuras, côres seguras, a 200 e 240 rs.

NANZUC muito fina com lindas côres a 240 e 280 rs. o covado.

Pechinchas

RENDAS e bicos brancos e côr de creme, peças grandes, a 2$000 e 2$500.

CONTAS lapidadas pretas e de todas as côres a 800 rs o maço.

LEQUES transparentes, fantasia, a 1$000, 2$000 e de seda a 6$000

LUVAS de pelica e de seda, pretas e de côres, a 2$000 e 2$500.

EXTRATOS finos em garrafas com inscripção para presente a 2$000 e 2$500.

RENDA hespanhola branca e creme a 3$000.

MEIAS de côres para senhora e meninos a 500 e 600 rs.

LENÇOS finos em lindas caixas a 1$400, 2$000 e 2$500 a duzia.

E muitas fazendas novas que as Exmas. familias poderão vêr e se acham expostas na loja das Listras Azues de

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Vinhos para particulares

Para mesa

Verde amadurado, puro de uva, sem a menor composição.

Tinto, superior, em quintos e ancoretas.

Tinto, o afamado Lusitano, em caixas de duzia, a 8$500, superior a Bordeaux.

Collares, engarrafado, superior.

Sobremesa

Porto, finos, em quintos, ancoretas e caixas de duzia, inclusive para doentes.

Moscatel de Setubal.

Madeira, secco.

Bucellas, para peixe.

Ladrilhos em mosaico

Da fabrica Gourmont & C., de Lisboa, por preços commodos.

Cunha Irmãos & C.

34 — Rua da Madre de Deus — 34

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral: a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

Boa acquisição

Vende se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Livramento & C.

vendem cimento port'aud, marca Robins, de 1ª ualidade; no caes do Apollo n. 45.

Jacaré

Vende-se o engenho Jacaré, sito na comarca de Nazareth, uma e meia legoa da estação do Campo Grande, bem montado, com vapor, distilação, agua encanada; boas obras e terras muito poderosas; vende-se tambem uns terrenos junto, com os quaes dá para safrejar annualmente 3,000 pães; vende-se mais a safra nova fundada, bois de carro, carro e fôrmas de ferro; quem pretender dirija-se ao mesmo engenho, que fará negocio.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1· andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Reclame!!!

Não deve haver contestação quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Serouias de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$00!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordades para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!

Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, uexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porto Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000. uma.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Leque de setineta a 1$000.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

FERRO BRAVAIS

combate com efficacia

ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Acconselhado com optimo exito ás **pessôas fracas e adoentadas** *predispostas ao* **empobrecimento do sangue.** *Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição.* — **Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na môr parte das Pharmacias.**

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccura da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas*, etc., não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As **Pastilhas de Palangié** se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores, Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira ahornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABAO IODADO

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza (*Edição de 1884*), goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitue o oleo de figado de bacalhão pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbuticas, como o agrião, o rábão e a cochlearia, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas contém. Este xarope convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a ozagra, as crostas de leite, o engorgitamento das glandulas do pescoço, que desapparecem debaixo da sua acção.

Essensialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o iodureto de potassio e o iodureto de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos debeis e para combater a tisica, as tosses catarrhaes, o inxerto das glandulas, os máos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

AGUA

DE

MELISSA dos CARMELITAS

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*.

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de

Boyer

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38—Rua do Imperador—N. 38

PERNAMBUCO

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Pariz.
Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre o qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O **FERRO GIRARD** cura **anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.**

Deposito em **Pariz, 8, rua Vivienne** e nas principaes Drogarias e Pharmacias

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY**, *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este **Elixir**, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite, e as Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas **convulsões das creanças** e as **senhoras** que soffrem de **espasmos, desmaios e attaques de nervos**. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o **hysterismo, a epilepsia e a dansa de São Guido**. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.

Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

GRANDE LOTERIA DE PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, em favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no louvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma indemnisação parcial, determinou o Exc. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida loteria por outra de valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguintes premios e approximações.

1	premio de	300:000$000
1	» »	50:000$000
1	» »	20:000$000
3	premios »	10:000$000
10	» »	5:000$000
15	» »	2:000$000
36	» »	1:000$000
50	» »	500$000
80	» »	200$000
150	» »	100$000
700	» »	50$000 para os dous algarsmos finaes e iguaes aos do primeiro premio.
700	» »	30$000 para os dous algarismo finaes e iguaes aos do segundo premio.
7000	» »	de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio.
2	approximações de	5:000$000 para o primeiro premio.
2	» »	2:000$000 para o segundo premio.
2	» »	1:000$000 para o terceiro premio.

70,000 bilhetes a 20$000 dividos em meios, quartos e vigesimos.

—:—

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n. 14, por outros da que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.

Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'es a loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antigatloteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.

Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra:

« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extrac-
« ção, serão relacionados por seus numeros, dando-se lhes outros quaesquer numeros
« do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será
« publicada pela imprensa.

« O portador do bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr
« designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe
« sahir em sorte.

« Na prestação de contas o thesoureiro recolberá ao Thesouro Provincial, em
« deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do
« bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provin-
« cia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assem
« bléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica
« Isabel. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

José Candido de Moraes

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros, ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito e tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Na rua 1.º de Março n. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
TAILES de ramagem, lindros padrões, a 500 rs. o covado.
SETINS de todas as côres a 900 rs. e 1$000 o covado.
SARGELIM diagonal do melhor a 240 rs. o covado.
FICHUS de malha, todas as côres, a 2$000 e 2$500, um
ESGUIÃO pardo de linho para vestido a 280 rs. o covado.
PANNO da Costa para mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
BRAMANTE de algdoão de 4 larguras a 800, 900 e 1$000 o metro.
ZEPHIRES de cores lindas a 200 e 220 rs. o covado.
GRINALDAS e véos para noivas a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
GUARDANAPOS de linho a 2$000 e 2$500 a duzia.
BORDADOS de cambraia a 500, 800, 900 e 1$000 a peça.
TOALHAS para banho a 1$500 e 2$000, uma.
CAMISAS de meia para homem a 800 e 1$000, uma.
TOALHAS alcochoadas para rosto a 3$500 a duzia.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora a 8$000, um.
DITO de esguião pardo para homem a 4$000 e 5$000, um.
MERINÓ preto de 2 larguras a 800, 900 e 1$000 o covado.
MERINÓ de côres a 800 rs. o covado.
CUTELINES de côres, fazenda de 800 rs. a 360 rs o covado.
ALGODAÕ branco de 3$000, 4$000 e 5$000 a peça.
FICHUS de lã a 1$500, um.
CORTINADOS bordados a 6$000, 7$000 e 8$000 o par.
BRIM pardo para roupa de homem a 320 rs. o covado.
RENDA da China a 200 rs. o covado.
CORTES de casemira de 4$500, 5$000, 6$000 e 8$00, um.
SORTIMENTO completo de lãs para vestidos.

Para banho de mar

Costume para senhoras a 10$000, um.
Dito para homens a 8$000, um.
Ditos para meninos a 5$000, um.
Sapatos e bolsas para mesmo o fim.

A RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão **tónicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competéncia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

ILEGÍVEL

VARIEDADES

PEDRO GOBÁ

EPISODIOS DA VIDA RURAL

(AO GRANDE ARTISTA DA LINGUA PORTUGUEZA)

Maio, nas fazendas, é um mez de azafama.

Colheram se as roças; empaiolou-se o mantimento. Topetadas até as cumieiras, garantem as tulhas um anno de fartura. Malhou-se o feijão; bateu-se o arroz: quebrou-se o milho; arrancaram-se as tuberas de toda a casta.

Vem chegando do *matto-dentor* as derradeira carradas. Chiam desesperadamente os grandes carros, circumdados por alta esteira de taquara entrançada, que bója com a pressão da carga.

Pausadamente, entra pelo terreiro a longa fila de bois, cangados aos pares, parelhos no pello e no porte. Os da guia, retacos, dorso recurvo, pescoço alongado, focinho abeirando a terra, esticam as tiradeiras, vergando os canzis, ao esforço da tracção. Corpolentos, possantes, pampas, de amarello e branco, cabeça ao ar, entrechocando as grandes armações luzidas, marcham pesadamente os do couce, em passo processional e attitude de resistencia, escorando no cogote pellado pelo diuturno attricto da canga o peso enorme da carrada.

De pé, sobre o cabeçalho, seguro por uma das mãos a um fueiro, com a outra brande o carreiro alentado e retincto uma comprida aguilhada, em cuja extremidade chocalha, entre argolas, a rozeta de ferro, de púas mais temiveis ao couro bovino do que o ferrão da motuca.

— Eia, *Lavrado*! Fasta, *Barroso*! Carrega, *Damasco*!

E, obediente ao commando, a déstra boiada contorneia a linha das senzalas, marcando o lento passo ao monotono chiar do carro.

Por todo o largo terreiro uma grande alacridade baralha entre a criação domestica, ao desabar da carga, á beira do paiol. Acodem voando as aves: gransnam os palmipedes, gritam as gallinholas, grugrulam os perús, emquanto teimosamente grunhe a leitoada miuda, torvelinhante em derredor do monte, fariscando por entre o milho os tenros mogangos alaranjados, tão doces ao dente do bácoro guloso.

De bodoque em punho, um *rio-branco* traquina, côr de brau'na, mantém o respeito entre a bicharia ruidosa, arredando a pelotadas certeiras os insoffridos e os brigões.

Toda a fazenda ostenta um aspecto de abundancia e fartura. O mantimento anda a rôdo. Cavallos de estimação, pello luzido, garupa redonda, relincham impacientes no cercado. Nedia e forte aguarda a boiada o rude labor dos mezes da colheita.

Tudo está prompto para o inicio da safra. Os cafezaes promettem. O anno passado fôra de falha; neste a carga é de vergar.

De ponta a ponta do terreiro, indo e vindo, abstrahidamente, o fazendeiro calcula:

— « Vinte contos, pelo menos, liquidos, sejam para reformar a minha gente, 12 *peças* de lei, molecotes de 15 a 25 annos, na flor da idade, cerne puro. Mais duas safras desta, e mando ao diabo a hypotheca e o Banco. »

Entrementes, na alpendrada das senzalas, a um canto, os taquareiros se activam: e ao longo dos balaustres, em rumas symetricas, se alinham as sururucas, os balaios de alqueires, as peneiras razas de abanar.

No cafezal:

Está limpa e ciscada a terra para receber as bagas que transbodarem das peneiras, com a pressurosa apanhação... porque em principio de colheita a tarefa é alta, e o Mauricio feitor aperta o serviço, a estalos de rêlho sobre o lombo nu' da negrada, que escorre em suor, encrostado de poeira, alternadamente mordido, — de manhã, pelo frio orvalho que esborrifa das arvores, — alto dia pela soalheira que mordica a pelle como a dentada caustica de formiga-monjóllo.

Os cafeeiros, vermelhos de fructos, deixam vergarem-se os galhos flexiveis. E' uma carga enorme!

— « Desta vez tiro o pé do lôdo, continu'a meditando o fazendeiro indo e vindo, abstrahido, inteiramente alheio áquella grande alacridade que em derredor barulha por todo o vasto terreiro entre a criação domestica... »

—

Domingo, ao entardecer, o sino da fazenda tocou á forma geral.

Vieram depressa os moços, trotando; depois as negras com as crias novas ao collo, arrastrando pela mão um ou dous *ingenuos* nu's e magritos; por ultimo, com tropego passo, os sexagenarios, alquebrados veteranos do eito, perrengada invalida e inetil.

— Salva! manda o feitor.

— *Vaássumchristo*! bradam 50 miseros negros, n'um clamor unisono, vibrante e merencorio, como uma improcação á surda justiça de Deus, tantas vezes neste triste ermo bradada, sem que ninguem a exalce; nem tu, duro egoismo do senhor de escravos, nem tu, meigo coração de esposa; nem vós, inconscientes e insenciveis ainda, crianças que ides crescendo no espectaculo e nos exemplos desta dolorosa infamia, que veio de vossos pais e que haveis de legar a vossos filhos!... Ninguem, ninguem te exalça, merencorio brado de angustia; e tu não irás mais alto nem mais longe do que vão o mugido dos bois e o ladrar dos cães; e te perderás, voz animal que tu és, entre as outras vozes da animalidade que te rodeia, no ar morto e sem écos da fazenda!

— *Vaássumschristo*!...

Em seguida, faz-se adistribuição annual da roupa: dous parelhos de algodão, japona de baeta, coberta de lã grosseira; por que o deno desta fazenda é generoso... outro fôra, e dar-te-hia, pobre paria, para cobrir-te a nudez lutulenta — de manhã, o frio nevoeiro cortante dos eitos — alto dia, o sol que mordica te a pelle como a penugem caustica da urtiga.

No dia seguinte tinha de dar-se principio á colheita.

Para que a solemnidade fosse completa, distribuio-se pelos negros aguardente e fumo, indo o Mauricio com a canequinha de lata, ao longo da fila, dando a cada qual um gole, que o negro servia com a beatitude de um padre emborcando o calix consagrado.

« — Agora, disse o fazendeiro, indicando com o cabo do rêlho a melhor peça da ala: amanhã começa a apanhação: Gobá é o *tarefeiro*. No cafezal novo a tarefa, dez alqueires. Cada alqueire que passar dos dez - duzentos réis; cada alqueire que faltar — uma duzia de couro. — Ouviram? »

« — *Si sinhô*! responde o eito, n'um só grito, com o automatismo dos entes em cujas almas a diuturnidade da escravidão sob o regimen cru das senzalas obliterou a pouco e pouco e de todo, o sentimento da personalidade.

—

Vergonhosamente, nesta patria aviltada, a promiscuidade é a lei capital que regula as relações do amor entre a escravatura. Raro fazendeiro — ainda hoje! — permitte o casamento religioso aos seus negros. Como em certas hypotheses o moderno direito patrio concede vantagens manumissorias aos conjuges escravos. o fazendeiro, receioso dos effeitos, obsta a apparição da causa, impedindo o sacramento, que — demais — elle considera como um luxo de dignidade, superfluo para a honra do preto.

Todavia, pois que é conveniente, no proprio interesse da dizciplina das senzalas, apparentar alguma moralidade, os nossos grandes proprietarios ruraes, alguns delles portadores de titulos de nobreza, consentem (quando pessoalmente não promovem) o concubinato entre a escravatura.

Alguns levam a solicitude ao excesso de elles proprios designarem os nubentes e sacramentarem o connubio, com a tranquilla consciencia de quem exerce dentro do seu latifundio uma legitima funcção senhorial; outros deixam aos proprios interessados os cuidados da eleição.

Estes curiosos casamentos, nota simultaneamente comica e torpe dos nossos costumes agricolas, dão-se com a maior frequencia na época da colheita do café; e são, principalmente com referencia ás mulheres, determinados mais por um calculo interesseiro do trabalho, do que pelo intuito genesico ou pelos impulsos naturaes da sympathia.

O que importa para o interesse da fazenda, é «apparelhar-se a gente», formada de um negro deligente e déstro com uma creoula morosa e inhabil — uma entidade mixta, especie de trabalhador androgyno, cujos constituintes perfeitamente se equilibrou para o exercicio desta suprema funcção agricola — dar a tarefa marcada.

Fazendeiros de tanta sagacidade no arranjo destas delicadas equações da arithmetica rural, que, possuindo no eito entre *peças* de lei (do preço de 2 a 3 contos) e velhos *perrengues* (herdeiros da fazenda paterna), apanhadores que tiram por dia até 16 alqueires nos cafezaes carregados, quando outros nem á força de relho chegam a attingir 3 ou 4 balaios; — entretanto, por meio de referida organisação conjugal sabiamente explorada, conseguem obter o equilibrio do eito, do que resultam inapreciaveis vantagens.

Bem hajes, prole maldita de Cham, que nos libertas, a nós, que no cimo do Ararat soubemos pela sizudez dos nossos avós biblicos contra o riso ante a descompostura vinica do papai Noé; bem hajas, prole bemdita, que amassas e nosso pão com o suor do rosto.

Tecla é a mulata mais bonita da fazenda. Sob os seus precoces treze annos borbulha o ardente sangue mestiço, inflando-lhe as veias, que serpeiam tumidas debaixo da pelle acobreada, pubescente, de tons quentes como os do gerivá verdoengo. — «Flor de cafeeiro» deve ser colhida pelo melhor apanhador de todo o eito.

Pedro Gobá, de Olinda, veio n'um comboyo escolhido a dedo, de *gente* de primeira ordem. Moço, athletico, retincto, forte e docil, é a melhor *peça* dentre toda a escravatura. Para tocar uma enxada, cantando uma cantilena triste, morro acima, n'um teito de matto bravo, ninguem como elle!

No manejo da fouce, á roçada de um guayxumal de pasto velho, nem o Peroba o acompanha; e entretanto o Peroba era o melhor creoulo da redondeza, antes de apparecer o Gobá.

Naquelle dia inicial da colheita, Tecla — a flôr de cafeeiro, bonita e indolente na exuberante precocidade dos seus treze annos — foi escolhida por Gobá, o tarefeiro, rei da negrada.

Casou-os o Balbino, velho africano feiticeiro e manhoso, puxador do Terço, que exercia na fazenda um arremedo de funcções sacerdotaes.

Era elle quem, paramentado com um subrepelliz por cima de uma batina de seda - feita de um dominó carnavalesco que lhe dera o senhor moço estudante em S. Paulo — *casava* os parceiros, todos os annos, em vesperas da colheita, no oratorio da fazenda, perante um Christo envergonhado da sua impotencia para alliviar a miseria da negra raça maldita, condemnada pelo Padre Eterno da legenda biblica a eternamente trabalhar em beneficio nosso, dos que temos paes fazendeiros e contamos por avós historicos — Sem e Japhet.

Tecla, confiada no esforço dedicado do marido, acompanhava-o entre os arruados dos cafeeiros, toda attenta a resguardar dos galhos seccos o seu vestido de chita, porque senão rasgasse; e, esquecida da tarefa, ia cantarolando, eito acima, a mesma toada triste da cantiga do marido.

Gobá excedia-se de diligencia para colher a tarefa sua e da mulher.

Ao largar o serviço, á noitinha gastou as chapas que o feitor lhe dera a cada balaio de café levado ao monte: eram 15. Depois contou as de Tecla: eram 3. Faltavam duas para inteirar a tarefa da companheira: e o *senhor* bem lhe havia avisado:

— « O que faltar para 10, uma duzia de relho por alqueire!... »

A' noite, na fórma, recebiam-se as chapas da tarefa. Dous muleques, nas extremidades da fila, suspendiam ao ar fachos de taquara secca, em labaredas.

A negrura daquella misera gente, ao clarão do fogo, mais negra ainda se tornava. Cabisbaixos, mudos, iam entregando os discosinhos de Flandres, á proporção que o Mauricio as tomava, passando-os depois, para verificação, ao feitor do terreiro.

Sob o alpendre da casa, a familia dos brancos assistia curiosa á contagem:

— João Cassange, 10.
— Pedro Creoulo, 12.
— Nazario, 11.
— Tecla, 8.

E o Mauricio, feitor *pratico*, tomando o seu grande relho de couro traçado, intimou:

— Tecla, fôrma.

Era o primeiro castigo por falta de tarefa, crime imperdoavel na alta justiça dos fazendeiros.

Tremendo, a mulata, «flôr do cafeeiro» mimosa no abrolhar dos seus treze annos, sahio para a frente da fila, quedou-se immovel, erguendo os braços, para que o relho, vibrado a dous pulsos, podesse enlaçar-lhe n'um cingulo de dôr o torso flexivel e esbelto de mestiça nova.

— Sinhô! murmura commovido, com as mãos postas em supplica, voltado para a familia dos brancos o rosto sempre risonho, agora crispado pelas contracções da angustia.

— Sinhô! repete, mais tremulo ainda.

— Que é lá, negro? brada o fazendeiro irado ante aquelle acto de indisciplina.

— Sinhô, eu quero apanhar por minha mulher.

— Ah! negro, vossê conta historias!... Mauricio, amarra esse diabo!!

——

Mas antes que ninguem tivesse tempo de mover se, dominados todos pela surpreza daquella scena, Gobá, o pernambucano de raça, altivo e nobre no intimo da sua alma admiravel, debalde abafada desde o berço pela dominação dos senhores; Gobá, a flôr da escravatura, manso e bom, subitamente transformado em homem pelo irresistivel impulso da nobreza innata, arranca da faca e crava-a no coração da mulher.

Depois, emquanto ella tomba innanimada, elle, placidamento, fitando com um ar de asco á familia attonita dos brancos, placidamente crava a faca ainda rubra e quente no seu proprio caração.

S. Paulo, 7 de Outubro de 1887.

——

Querido mestre..

Felizmente para vós, grande alma de artista, e felizmente para nós brasileiros, viestes á nossa patria, que vos honra e que vos ama, já quasi a findar-se a *tragedia negra*, em que temos, representado o vergonhoso papel de verdugo de uma raça bruta e misera.

Justo que sois, que confessastes a proveniencia historica desta herança de sangue e lama; e attribuindo á vossa patria metade do crime, attenuastes de metade a responsabilidade da minha patria.

Que os vossos olhos encontrem no seio desta Natureza americana bellezas em que agradavelmente pousem, para que não os attraia, magoando-se a sensibilidade de artista e revoltando-vos a consciencia do philosopho e do critico, esta mancha da nossa patria — o negro.

E quando tiverdes de fazer a conta da escravidão, lembrai-vos de que só uma herança maldita, tomando-nos no berço e influindo sobre nossa alma desde a infancia por todas as suggestões da educação e do exemplo, pôde supplantar a generosidade innata deste povo, atravez do qual ides passando entre alas de sorrisos affectuosos e de corações commovidos.

EZEQUIEL FREIRE.

Historia de chapéos

Um dia o celebre cantor comico Lablache, que tinha muito espirito, foi por ordem do rei chamado ao paço.

Foi introduzido em um salão, onde estavam muitas pessoas dizendo-se lhe, que em poucos instantes iria á presença do rei.

Como elle conhecia pela maior parte os que alli estavam disse lhes:

— Estou muito constipado. Permitti que conserve na cabeça o chapéo.

E effectivamente ficou coberto. Conversou por algum tempo, e quando vieram dizer-lhe que o rei esperava-o, ergueu se e esquecendo-se de que estava coberto, toma de cima da cadeira um chapéo que estava ao seu alcance, e entrou assim na sala, onde se achava o rei: Este vendo-o entrar rio-se perdidamente. Sendo o facto explicado disse-lhe o rei:

— Lablache, fizestes rir-me muitas vezes, mas nunca de tão bôa vontade, como hoje!

Lablache estava verdadeiramente vexado.

•

O actor Beauvallet era um fumista de força. Uma noite representou-se no Theatro Francez uma tragedia para a estréa de um joven artista. O estreante, muito commovido, conversava com Beauvallet por traz de um bastidor esperando a deixa. Estavam ambos vestidos á côrte, porém Beauvallet tinha o chapéo na mão ao passo que o estréante o trazia á cabeça.

Este ouvindo a deixa se precipitou para scena, quando Beauvallet exclamou: Desgraçado, tu de esqueces do chapéo! e lhe dá o seu, que o estréante colloca sobre o outro antes de entrar em scena.

A hilaridade produzida por este trajo causou um tal effeito quanto ao estréante, que as suas palavras não foram ouvidas!

•

A historia menciona a existencia de chapéos, que se teem tornado celebres Por exemplo o pequeno chapéo do grande Napoleão, o de Gessler da Suissa, e o de Floquet, que elle sacudio quando bradara: Viva a Polonia, senhores!

GUILLAUMONT.

A espada do tenente

Um general aborrecia-se por estar em casa, e não em um campo de manobras. Um dia estava á janella, e contemplava as pessoas, que transitavam pela rua, matando o tempo com esta distracção. De repente divizou um tenente, seu subordinado, e que embora fardado não trazia espada; o que era uma falta de respeito.

— Ah! exclamou elle encantado, eis alli um tenente, que vai me divertir. Dez minutos de interrogatorio, e um mez de estado maior! Sempre é cousa de matar o tempo.

Entretanto o tenente ia se aproximando muito descuidado. Quando chegou á distancia conveniente, o general interpellou-o:

— Sr. tenente, tende a bondade de subir.

O tenente levantou a vista e deparou com o seu superior. De momento lembrou-se não só que tinha deixado a espada em casa, como da posição em que ia se achar! Por desgraça não podia retroceder. Fôra visto desarmado, e era preciso resistir, e affrontar a tempestade.

O general estava alegre! Estregava as mãos como quem tinha achado com o que se distrahir.

O tenente tomou animo, e entra na casa do general. Ao atravessar a ante-camara deparou com uma espada do ordenança do general, e que estava suspensa á um prego na parede.

— Ah! disse elle. Eis aqui a minha salvação!

Lançou mão da espada, e apertou o cinturão. Depois tomando um ar innocente dirigio-se para o salão do seu superior, e parando na porta disse:

— Fez a honra de chamar-me, general?

— Sim. Eu queria perguntar-vos...

O general interrompeu-se bruscamente. O tenente estava com espada!

— E esta! Exclamou o general, cuja physionomia tinha mudado, e em cujos labios pairava um sorriso. O que tinha a perguntar-vos? Ah! Sim. Lembro-me presentemente: noticias de sua familia... Como vai seu pai?

— Se elle podesse conhecer da vossa sollicitude, de certo se orgulharia, mas ha vinte annos, que morreu!

O general contemplou com um ar apalermado ao tenente.

— Nada mais tendes á perguntar-me general?

— Por minha fé, que não, respondeu o general. Só lhe digo, que não saia á rua sem sua espada, porque serei obrigado a prendel-o por um mez.

— Deus me livre! Sou prevenido. Vêde

E elle audaciosamente mostrou a espada que lhe pendia ao lado.

— Sim, sim, eu bem vejo. Ide vos.

O tenente aproveitou se da ordem e sahio do salão.

Ao passar pela ante-camara collocou a espada no prego d'onde a havia tirado.

Após sahio para a rua.

O general foi novamente para a janella. Vendo de novo o official sem espada chamou pela mulher a quem perguntou:

— Vês aquelle tenente, que alli vai?
— Sim, eu o vejo.
— Minuciosamente?
— Sim.
— Elle tem espada?
— Não.
— Ah! N'isso é que te enganas! Elle parece não trazer espada, mas elle a traz!

A mulher estava acostumada a crer nas palavras de seu marido.

Quanto ao tenente ficou pago do susto, mas, aproveitando-se do aviso, não sahio mais á rua sem trazer espada.

Um pouco de tudo

Dous cégos fallam de amor.

Um delles é sectario do materialismo.

— Como conheces, que uma mulher é bonita? Dize.
— E tu?
— Eu? Como todo o mundo. Pelo tacto!

—

No juizo de paz.

— E' viuvo?
— Sim, senhor!
— Quer casar segunda vez?
— Sim, senhor!

O juiz de paz mais amedrontado que irritado:

— Prendam-no! Está damnado!

—

X... regressando de um saráo, conta á mulher, que no salão de onde viera, tinha ouvido dizer, que na villa só existia um homem casado, que não era trahido pela consorte.

A senhora de X... reflectio por alguns instantes e depois disse:

— Na verdade procuro adivinhar e não sei quem seja esse feliz!

Dialogo entre uma ama, e seu criado.

— João, a ti prohibo que entres sem primeiro bater na porta, quando faço a minha *toilette*.

— Esteja tranquilla, senhora. Eu espiei pelo buraco da fechadura.. e só entrei depois que vi ter a senhora findado a sua *toilette*.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

OS MISERAVEIS

(Continuação do n. 251)

VI

A cilada

— Muito bem, minha senhora, respondeu a porteira, queira subir ao primeiro andar.

— Subiria de boa vontade; mas é necessario que a Sra. Lionnet não tenha conhecimento da minha visita.

A porteira tinha o habito da discrição. Sem a menor pergunta á mulher, puxou um cordão de uma campainha, collocada na ante-camara dos aposentos dos amos.

Pouco depois, um criado desceu ao cubiculo.

A porteira, tendo-lhe dito o motivo porque o chamara, o criado tornou a subir e alguns instantes depois Genoveva appareceu.

Sempre discreta, a porteira passou para outro quartinho, deixando o moço e a mulher sós, no cubiculo.

— E' a menina Lionnet, a quem fallo?

— Sim, minha senhora.

— Então, menina, venho procural-a da parte de seu irmão.

— Sabe onde elle está? Oh! minha senhora, diga-m'o!

— Menina, venho buscal-a; estou encarregada de a conduzir junto de seu irmão. Aconteceu-lhe um accidente que não lhe permitte escrever-lhe; mas entregou-me a sua carteira, que aqui está, para lhe provar que venho da sua parte.

Bastou a Genoveva o olhar para a carteira, para reconhecer que era exactamente a de seu irmão.

— Minha senhora, respondeu ella, toda tremula, elle corre perigo?

— Correu; mas julgo que se póde estar socegado agora. Logo que pôde fallar, as suas primeiras palavras foram para a menina. Venha, menina, venha já. O seu irmão tem pressa em a ver.

— Sim, vou acompanhal a, mas antes, permitta me que vá pôr o meu chale e meu chapéo e avisar a minha mãi.

— Póde ir pôr o seu chale e o seu chapéo, menina; mas não diga nada a sua mãi. E' preciso que me siga sem que ella o saiba.

— Mas, minha senhora...

— Eis as instrucções que recebi, menina; se julga não se dever conformar com ellas, resta-me voltar só.

Genoveva que tinha tido um momento de desconfiança, não hesitou mais.

— Muito bem, minha senhora, disse ella, obedeço á ordem do meu irmão; conceda-me dous minutos e estou á sua disposição.

A mensageira não esperou por muito tempo.

Genoveva tornou a apparecer.

— Partamos, minha senhora, partamos depressa!

Quando o moço de recados vio a mulher sahir de casa em compahia de Genoveva, sentio uma violenta commoção.

— Hein! disse elle, o que significa isto?

A mensageira e a moça chegaram perto da carruagem, cujo cocheiro tratou logo de abrir a portinhola.

Como tinha por costume, todas as vezes que ella passeava por diante delle, o pai Anselmo comprimentou respeitosamente Genoveva, que correspondeu com um gracioso movimento de cabeça.

— Ora esta! Então a menina Genoveva vai acompanhar aquella mulher? perguntou de si para si para si o velho.

A' pergunta que elle a si mesmo fazia, estas palavras da mensageira responderam:

— Queira subir, menina.

— Esta não é má! murmurou o pai Anselmo.

E esteve quasi a gritar:

— Menina, não entre nessa carruagem, não creia essa mulher.

Mas conteve se, dizendo de si para si que não tinha o direito de intervir e que, além disso, a menina Lionnet devia saber perfeitamente o que fazia.

A moça tomou lugar no coupé e a mulher sentou-se perto della, emquanto o cocheiro subia ligeiramente para a almofada.

O moço de recados tinha deixado cahir a cabeça sobre o peito.

Levantou-a repentinamente ao ruido que fez a carruagem rodando na calçada.

Bateu no peito, depois na testa; fez-se muito pallido, contrahiram-se-lhe as feições e o olhar chammejou-lhe.

Uma idéa horrivel acabava de lhe passar pelo cerebro; traduzio-o nesta exclamação:

— Meu Deus! e se ella fosse cahir n'uma cilada!

Pôde ver ainda o fiacre, que desappareceu.

O cavallo não era grande trotador; comtudo não levou muito tempo a atravessar a praça da Bastilha; tomou em seguida a rua Rivoli, subio a avenida dos Campos-Elysios, depois, mais rapidamente, desceu para Passy-et-Auteuil, pela avenida d'Eylau e o boulevard Suchet.

Genoveva nem sequer tinha dado attenção ao itinerario, que seguia a carruagem.

O seu pensamento estava unicamente occupado pelo irmão.

Pensava apenas que levavam muito tempo a chegar e a extensão do caminho irritava lhe a impaciencia.

Finalmente o fiacre parou em uma rua novamente aberta e onde muitos terrenos devolutos esperam ainda construcções.

Abrio-se um portão de ferro, Genoveva e a companheira atravessaram um pateo plantado de arvores, depois entraram em uma casa que tinha apenas dous andares, por cima do rez do chão.

A mulher conduzio a moça ao primeiro andar, para uma sala mobiliada com certo luxo.

— Menina, disse a mensageira, queira sentar-se e esperar um instante, vou prevenir seu irmão da sua chegada, depois virei buscal a, para a levar junto delle.

Depois de dizer estas palavras, a mulher abrio uma porta e desappareceu.

Genoveva estava em uma anciedade terrivel; os minutos corriam para ella com uma lentidão desesperadora. Comtudo passou-se um quarto de hora, depois meia hora sem que a viessem buscar, sem que ouvisse o menor ruido em volta della.

Então sentio uma primeira impressão de receio; depois pouco a pouco sentio o medo apoderar-se della e perguntava a si mesmo tremendo se não lhe teriam armado alguma cilada.

Levantou-se assustada e correu para uma porta que tentou abrir. Impossivel! Correu para outra porta, aquella por onde a mulher tinha sahido: foi-lhe impossivel tambem abril-a!

Era evidente, estava fechada, estava prisioneira.

— Ah! disse ella com voz rouca.

E poz-se a tremer.

— Ah! a janella! a janella! exclamou ella.

Mas em vão tentou achar sahida por este lado; os seus esforços foram baldados com as janellas, como o haviam sido com as portas.

Afastou as cortinas e pôde ver um grande jardim, no meio do qual se erguiam quatro ou cinco casinhas construidas em fórma de chalet.

Por mais que olhasse para as alamedas, para toda parte, o jardim estava deserto.

— Mas onde estou eu, meu Deus? Onde estou eu? perguntou ella desvairada.

A pobre Genoveva comprehendia muito tarde que tinham abusado da sua credulidade.

Tinham-lhe armado uma cilada.

Mas porque?

O que lhe queriam?

Quiz gritar, chamar por soccorro, mas faltou-lhe a voz.

Chamar por soccorro!

De que servia?

De onde lhe podia vir esse soccorro?

Com voz quasi extincta murmurou:

— Meu Deus! meu Deus! tende piedade de mim, protegei-me!

E, com effeito, era só a Deus que ella podia dirigir-se.

Presa de mortal horror, sentindo as pernas dobrarem-se-lhe sob o peso do corpo, deixou-se cahir em uma cadeira.

De repente abrio-se uma porta, que deu passagem a um homem de uns trinta annos; tinha os olhos brilhantes, a bocca risonha e os modos em harmonia com a expressão do rosto, eram os de um fatuo.

Genoveva nunca tinha visto aquelle homem.

Deu um grito, levantou-se de um pulo e recuou, pallida, livida.

Agora já não tremia; em face de um perigo que ella presentia, sentia voltarem lhe as forças.

— Minha bella, disse lhe o moço, com tom desembaraçado, approximando-se della e procurando agarrar-lhe na mão, não se assuste, não seja tão esquiva; deve ver em mim um amigo e espero que nos havemos de entender facilmento.

— O senhor vem dar-me a liberdade? perguntou-lhe ella, fixando nelle os seus grandes olhos assustados e cheios de anciedade.

— Dar lhe a liberdade? disse elle, não comprehendo! Vamos, minha querida, fallemos sériamente; saiba, primeiro que tudo, que a conheço.

— Conhece-me?

— Tenho-a visto muitas vezes.

— Mas eu, senhor, não o conheço; o senhor disse-me que me tem visto muitas vezes? Onde me vio, senhor?

— Onde tem o costume de ir, ao theatro, ás corridas, á certas reuniões publicas.

— Senhor, replicou ella, abanando a cabeça, está enganado, o senhor não me conhece bem como eu não o conheço.

— Não se chama Genoveva, a menina Genoveva?

— Sim, senhor, chamo-me Genoveva, Genoveva Lionnet, mas saber o nome de uma pessoa não prova que a conheça.

— Pois sim, mas quando digo que a conheço e que a vi muitas vezes, póde-o acreditar. Menina Genoveva, escute-me: desde que me foi dado contemplar, pela primeira vez, o seu rosto encantador, nunca a sua lembrança se me afastou do espirito; tem diante de si um homem ardentemente apaixonado, pela sua radiante belleza e pelos seus encantos incomparaveis.

Genoveva olhava para elle com espanto, tendo a lingua como que paralysada.

— E' isto que lhe digo, continuou elle, olhe para mim, vê, encantadora Genoveva, não tenho um ar que assuste: não ha nada em mim que seja de natureza a assustal-a Amo-a, adoro-a, sou seu escravo e ponho a seus pés o amor, o mais ardente que uma mulher jámais tem conseguido de um homem..

E o homem conseguio agarrar lhe na mão, que ella retirou logo, subitamente, exclamando:

— Deixe-me! não se approxime! não me toque!

O homem carregou o sobr'olho e replicou com um movimento de despeito, que não pôde reprimir:

— Não é commigo, minha querida, que se póde representar a comedia da candura, e deve comprehender que não estamos aqui para rezar a ladainha de Todos os Santos.

Aquellas odiosas palavras chegaram aos ouvidos da moça, como um terrivel zumbido, mas ainda assim sentio-lhes cruelmente o ultraje.

O rubor da indignação e da colera subio-lhe ao rosto.

— Senhor! exclamou ella, com voz vibrante, com um relampago no olhar, cahi em uma cilada que me armaram, ignoro onde me acho, estou sem defeza e o senhor aproveita se disso para me insultar!

Como se chama, o que o senhor faz, na lingua da gente honrada?

— Bravo! disse elle, bravo! Está muito bonita assim; um pouco de colera anima a sua physionomia e torna-a inteiramente adoravel!

Genoveva deitou-lhe um olhar de supremo desdém.

— Senhor, respondeu alla, o seu procedimento é o de um cobarde e o de um infame.

— Oh! disse elle com sarcasmo, como é que umas palavras tão feias podem sahir de uma bocca tão bonita?

E approximando-se della, tentou agarral-a pela cintura.

Genoveva deu um grito e recuou com indizivel horror.

Já não podia ter a menor duvida sobre as intenções daquelle homem; tinha que se haver com um miseravel, e era tanto mais temivel quanto ella via que elle tinha bebido.

A pobre moça recomeçou a tremer, o peito arquejava-lhe com violencia, o coração batia-lhe que parecia que se despedaçava.

O que havia de fazer?

Estava presa, era impossivel fugir! E não podia contar com o menor soccorro.

— Ah! perdida! murmurou ella, com voz abafada, estou perdida.

Mas aquelle moço parecia pertencer á boa sociedade, devia ter recebido uma certa educação, talvez que não fosse tão miseravel quanto ella o suppunha. Se ella tentasse inspirar lhe piedade, compaixão...

— Senhor, disse ella ameigando a voz, faço appello a todos os seus bons sentimentos; não, não posso acreditar que tenha más intenções. Enganaram-o a meu respeito, estou certa, não lhe disseram quem sou e ter-lhe-hão feito acreditar, pelo contrario, que vim a esta casa por minha vontade.

Assim não é, senhor, repito-lhe, cahi em uma cilada! e agora que sabe a verdade, diga-me, senhor, ah! diga-me depressa, que não quer ser o cumplice da mulher miseravel que me conduzio aqui.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.